O TEMPO
HOJE: BOM
Maxima — 31,6.
Minima — 21,4.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Como escritor, só tenho uma ambição: não mentir de caso pensado quando escrevo, não me disfarçar perante quem me lê.
ANTONIO TORRES

ANO 2 — N.º 305 | Diretor: CARLOS LACERDA | TERÇA-FEIRA
80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 26 DEZEMBRO 1950

FARTO DE ESCANDALOS, O SENADO DEVOLVERA' OS VETOS MUNICIPAIS

Importante decisão dos lideres do PSD, da UDN e do PR, senadores Ivo, Ferreira e Bernardes

Consideram abuso legislar para o Distrito Federal - A Camarazinha só terá responsabilidade quando for juiz dos vetos do Prefeito

Já farto de tantos escândalos, com a rejeição dos vetos do Prefeito, especialmente aqueles que estavam em pauta na sexta e no sábado passados, o Senado resolveu através de seus principais lideres de partidos Ivo d'Aquino (PSD), Ferreira de Souza (UDN) e Bernardes Filho (PR) modificar a Lei Orgânica do Distrito, devolvendo à Câmara a apreciação dos vetos. Essa decisão foi tomada sábado à tarde, numa reuniu dos três senadores, na Sala de Leitura do Monroe.

APRESENTAÇÃO

Ficou estabelecido que o sr. Ferreira de Souza elaborara o projeto de lei modificando a Lei Orgânica, pelo qual a Câmara dos Vereadores passaria a tratar dos vetos do Prefeito:

— Convenci-me que o legislador do Distrito pode melhor compreender os problemas de sua terra — disse-nos o sr. Ferreira de Souza. Além do mais, é preciso acentuar que esses projetos, para os quais foi negada a sanção, em grande parte, são oriundos do fato dos vereadores não se sentirem responsaveis por êles. Deixam a decisão ao Senado.

A SITUAÇÃO ANTERIOR

O senador Ferreira de Souza recordou depois, alguns fatos curiosos na vida legislativa do Distrito:

— No govêrno de Pedro Ernesto, por exemplo, a Câmara dos Vereadores que naquele tempo apreciava os vetos do governador da cidade, sempre manteve os vetos do Executivo. Na gestão Hildebrando de Góis, a Câmara dos Vereadores manteve a maioria dos vetos.

O SENADO LEGISLA PARA O RIO

Depois de observar esses fatos, o sr. Ferreira de Souza acentua que o Senado está quase legislando para o Dis-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

ORIGEM DÊSTE ASSUNTO

Quando foi votada a Lei Orgânica do Distrito Federal, em 1947, manteve o Senado o dispositivo que proibia à Câmara de Vereadores qualquer iniciativa em matéria que criasse despesa ou receita. Essa disposição, e a nomeação do Governador da Cidade pelo presidente da República, retiravam ao Distrito Federal a autonomia que êle havia conquistado com o governador Pedro Ernesto.

Mas, por proposta do senador Melo Viana, agravou-se ainda mais a situação, com um dispositivo, que o Senado incluiu na Lei Orgânica, retirando à Câmara local o poder de examinar os vetos do Prefeito nomeado. Êstes vetos passaram ao exame do próprio Senado Federal.

Em consequência, e como protesto contra êsse atentado à autonomia do Distrito Federal, renunciaram dois vereadores. E a Câmara local, abandonada à própria sorte, desmandou-se em rebaixamentos progressivos.

Por seu lado, o Senado viu-se envolvido nas mais complicadas tricas da politica municipal, que lhe entorpece o trabalho regular e lhe enche os corredores de postulantes de empregos da Prefeitura. O Prefeito não deixa o Senado trabalhar, fazendo pressão para obter aprovação aos seus vetos. Por seu lado, os vereadores e os interessados nos projetos fazem o mesmo.

Assim, decidiram agora os lideres das principais bancadas do Senado (PSD, UDN e PR) devolver à Câmara local o poder de examinar os vetos do Prefeito, mediante alteração na Lei Orgânica.

Uma bancada getulista, liderada pelos srs. José Américo (sic) e Epitacio Pessoa Sobrinho, conduz a votação dos vetos que enchem galeria, a fim de fazer demagogia "populista".

A decisão dos lideres do Senado destina-se a uma profunda repercussão na vida administrativa e politica do Distrito Federal.

Natal em familia



Antes de se entregar ao trabalho titânico de dar forma à defesa da Europa Ocidental contra a União Soviética o general Dwight Eisenhower passou alguns dias descansando em companhia de sua familia em Denver, Colorado. Esta radiofoto da Associated Press especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA mostra o casal Eisenhower dando os últimos retoques a uma árvore de Natal em casa dos pais de Mme. Eisenhower

A COREANA

Há um surto de gripe na cidade. Segundo observação empirica, sem nenhum dado que a confirme, parece atacar de preferência os homens.

O povo já a batizou. A exemplo da grande epidemia que assolou a cidade em 1918, cognominada "A Espanhola", esta, mais benigna e não tão generalizada, já tem um nome. Chama-se "A Coreana".



Sr. Luís Antônio de Andrade

"O retorno do Código Civil poderá acarretar graves consequências"

VOLTAREMOS AO CODIGO CIVIL

SE NAO FÔR SANCIONADA A NOVA LEI DO INQUILINATO

No próximo dia 31 termina o prazo de vigência da atual Lei do Inquilinato. Se o presidente da República não sancionar o projeto de nova lei que o Congresso acaba de encaminhar-lhe, as locações dos prédios residendiais urbanos recairão no regime do Código Civil, inteiramente inadequado às modernas condições de habitação nos grandes centros.

A êsse respeito ouvimos o sr. Luís Antônio de Andrade, conhecido especialista nêsse ramo do direito e co-autor da lei atual.

"A meu ver, o presidente da República sancionará o projeto sem qualquer restrição. Urge, porém, que o faça desde logo, pois o retôrno brusco ao sistema do Código Civil, do qual já nos achamos afastados há oito anos, poderá acarretar as mais graves consequências.

"Basta salientar que, em virtude dos preceitos constitucionais que mandam respeitar o direito adquirido e a irretroatividade das leis, todos os atos que se praticarem durante a vigência — temporária que seja — dos preceitos do Código Civil terão que ser decididos tendo em vista o que êste dispõe.

DESOCUPAÇAO EM 30 DIAS

"Assim, por exemplo, se, notificados os inquilinos, que não tenham contrato escrito, para a entrega dos prédios que ocupem, dentro de 30 dias, — decorrido êsse prazo, terão êles que desocupar o prédio, sob pena de despejo. Isto porque essa faculdade de despedida, sem necessidade de qualquer razão justificativa, é principio que o art. 1.209 do Código Civil consagra. Outro exemplo: todos os contratos que forem

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

30 MORTOS E 100 FERIDOS

NO DESASTRE COM O NOTURNO DA LEOPOLDINA

VITORIA, 26 (Asapress) — Conhece-se agora com precisão de detalhes o tremendo desastre ocorrido com o noturno da Leopoldina procedente do Rio de Janeiro. O sinistro verificou-se 500 metros aproximadamente antes da estação denominada Engano, mais ou menos às 20 horas, sendo

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 9

Nos subterrâneos do queremismo

ALASTRA-SE PELOS ESTADOS A LUTA INTERNA NO P. T. B.

Descalabros no norte e descontentamentos no sul — Bruno Lôbo queria ser candidato a vereador, deputado estadual, federal e senador — Calma aparente no Rio Grande do Sul

A crise na alta direção do PTB vem se refletindo nas seções estaduais da agremiação queremista. E uma das queixas mais amargas contra o sr. Danton Coelho é a de que não conseguiu êle levar a cabo a obra que se havia proposto realizar o senador Salgado Filho, isto é, de unificar tôdas as alas, correntes, sub-alas e sub-correntes em que se dividem os trabalhistas.

DESCALABRO NO NORTE

A situação do PTB no norte é de verdadeiro descalabro. No Amazonas, por exemplo, até hoje não pôde ser reestruturado, porque não existem Diretórios Municipais. Há dias esteve nesta capital o vereador trabalhista Walter Rayol, procurando entender-se com o sr. Danton Coelho sôbre a reestruturação do PTB, tendo em vista as eleições suplementares, nada conseguindo de concreto. Desiludido, o sr. Walter Rayol regressou ao Amazonas.

Nêsse Estado, o PTB mantinha desde 1945 um acôrdo com a UDN, tendo eleito governador o sr. Leopoldo Neves. Por ocasião da composição das chapas para o pleito de 3 de outubro último, êsse acôrdo estava de pé, com a renúncia do sr. Leopoldo Neves, que seria candidato a senador, e com o lançamento da candidatura do senador udenista Severiano Nunes ao govêrno do Estado, quando a direção nacional interveio, destituindo a direção do PTB e nomeando novos diretores. O PTB passou a ser controlado pelo sr. Vivaldo Lima Filho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, estranho à vida da organização, que se candidatou a senador, fazendo um acôrdo com o PSD. Em consequência, houve defecções em vários municipios e até hoje não pôde ser reestruturado.

No Pará a situação é idênti-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

Ivo de Aquino deixará a liderança da maioria

Atitude de oposição, a do senador catarinense — Jamais votará qualquer assunto pelo fato de ser ou não da simpatia do govêrno

O sr. Ivo d'Aquino, que liderou durante cinco anos a maioria do Senado, anunciou em discurso pronunciado sábado que vai deixar essas funções a partir de 31 de janeiro de 51.

— Felizmente, a 31 de janeiro de 1951, espero libertar-me das cadeias que me prendem e que me obrigam, como lider de um partido, a suportar, muitas vezes, a minha opinião às injunções da orientação que me cumpre interpretar. E, nessa ocasião, talvez a minha palavra se derrame da tribuna com mais impeto, com maior calor. Talvez, então, agrade mais do que disciplinado aos moldes de uma prudência que poderá parecer exagerada, mas que não tem tido outro intuito senão o de servir ao meu Partido e, pela primeira vez, da conciliação, à causa publica.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

Os ladrões não dormiram

Recorde de assaltos e furtos durante as festas de Natal – Roubo avaliado em duzentos mil cruzeiros na Casa Neno

Os ladrões estiveram em grande atividade durante os festejos de Natal. Numerosos assaltos

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

HOJE A VOTAÇÃO DO ABONO

SÒMENTE EM 1951 O PROJETO IRA' AO SENADO

A Câmara dos Deputados votará hoje, em primeira discussão o abono de Natal. Na última sessão foi incluido na Ordem do Dia de hoje o substitutivo ao projeto Farah, apresentado na Comissão de Serviço Público, que estabelece a concessão do abono de um mes de salários aos que percebem até mil cruzeiros; e importância correspondente aos que ganham acima de mil cruzeiros.

Se não forem apresentadas emendas, o projeto entrará em segunda discussão. Caso contrário, voltará às comissões de Finanças, Justiça, Segurança Nacional e Serviço Publico para novos pronunciamentos. Mesmo que o projeto seja aprovado pela Câmara ainda êste ano, o que é, praticamente impossivel, sòmente em 1951 seguirá para o Senado, pois esta Casa do Congresso está de férias até 2 de janeiro.

Serviço Social

Ouviram o apêlo

O apelo que fizemos terça-feira passada em favor de uma mulher e seus três filhos que se achavam ao relento está sendo atendido pelos nossos leitores.

Um senhor, "em louvor de São José", trouxe-nos 1.100 cruzeiros em dinheiro e mais um berço com o colchão, um lençol de borracha, 3 travesseiros, 6 lençóis de solteiro, uma colcha de solteiro, 2 cobertores de lã, 6 fronhas, 2 toalhas de rosto, 3 bonecos de borracha e 2 revistas, tudo novo.

Uma familia recem-chegada

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 6

TRUMAN REGRESSARA' IMEDIATAMENTE A WASHINGTON

IMPORTANTES CONFERENCIAS NA BLAIR HOUSE

INDEPENDENCE, Missouri, 26 (AP) — Após a prolongada conversação telefônica que manteve com o general George G. Marshall, secretário da Defesa, e com o senhor Dean Acheson, secretário de Estado, o presidente Truman resolveu regressar imediatamente a Washington, contràriamente ao que fôra anteriormente anunciado.

Em Washington serão realizadas importantes conferências na Blair House, atual residência

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

LINHA JUSTA PARA A DANÇA

BUDAPEST, 26 (AFP) — A dança será em breve depurada na Hungria. Um artigo do semanário "Muvelt Nepp" (Povo e Cultura), publicado sob o patrocinio do Ministério da Propaganda, deixa prever que serão em breve proibidas algumas danças "belicistas", como a rumba, samba, "boogie-woogie", "bebop", instrumentos do "imperialismo americano", segundo o jornal.

O tango, o "slow-fox", o "fox-trot" e a valsa inglesa, "embora de origem suspeita", receberam provisòriamente mandado de segurança contra a inquisição. Essas danças serão toleradas na

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 10

1.º aniversário

Amanhã, 27, êste jornal completa seu primeiro ano de vida.

Para agradecer a Deus, faremos celebrar, amanhã, às 11 horas, missa no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

CUSTEADA COM DINHEIRO FALSO A PROPAGANDA DE GETULIO

Denúncia na Comissão Parlamentar de Inquérito — João de Freitas e Fuad Wadih Batah, agentes acusados

Está sendo apurada pela Comissão Parlamentar de Inquérito, destinada a verificar as falhas eleitorais, a denúncia de que veio dinheiro falso da Argentina para custear a campanha de Getulio. Parte do dinheiro seria verdadeiro e o restante constituido de cédulas falsas. São Paulo foi o Estado, onde o derrame foi maior, com a cumplicidade de autoridades paulistas.

A denuncia foi corroborada com o encontro nos bolsos do piloto civil João de Freitas, que servia ao sr. Ademar de Barros, por ocasião de sua prisão em Franca, municipio paulista, de grande quantidade de cédulas falsas. Depondo, na policia, João de Freitas afirmou que havia vendido um avião ao deputado Carlos Nogueira, por cem mil cruzeiros, sendo essa declaração mais tarde confirmada pois foi encontrado nos papeis daquele parlamentar um recibo de oitenta mil cruzeiros por conta daquela importância.

Referiu-se João de Freitas ao nome de Fuad Wadih Batah, que o incumbira de fazer viagens ao Rio Grande do Sul e que lhe prometera 50 mil cruzeiros de recompensa pela primeira viagem, desde que realizasse ali um negócio. E quanto as notas falsas encontradas em seu poder declarou que as mesmas foram recebidas em pagamento do trabalho executado. Mais adiante declarou:

— "Tenho quase a certeza de

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

Prezado leitor

Um exemplo de indignidade profissional é dado pelo "O Globo", no caso da manobra do Prefeito contra o diretor do Serviço de Trânsito.

Inteiramente a serviço do sr. Mendes de Morais, "O Globo" falsificou o sentido da portaria do diretor do Trânsito e fêz uma campanha "popular" contra êste, para atender às ambições daquele.

Na edição de 6a. feira "O Globo" apelava, em titulo: "INTERVENHA DIRETAMENTE O CHEFE DA NAÇÃO!"

A essa hora já todos sabiam que o general Dutra tivera a fraqueza de ceder à pressão do general Mendes de Morais e cometera o êrro de provocar a saída de um auxiliar digno e trabalhador para satisfazer a ambição de um fracassado e delirante preposto seu.

Assim, essa "campanha vitoriosa" do "O Globo" foi um jôgo de cartas marcadas. E como serviço prestado à Cidade, o resultado foi êste: saiu um homem que estava pondo ordem no trânsito. E ficou, para maior balbúrdia, o chefe da reportagem municipal de "O Globo", o sr. Mendes de Morais, o Atravancador.

Poucas vezes um jornal mostrou-se tão sórdido quanto "O Globo" neste episódio.

O REDATOR DE PLANTÃO

Crimes que a Polícia não desvendou

ASSASSINADO O MOTORISTA A GOLPES DE SABRE

MORREU SEM REVELAR A IDENTIDADE DO CRIMINOSO

O sargento misterioso e as dificuldades da investigação

Reportagem de J. CALHEIROS BOMFIM

(Última da série)

O assalto a motoristas, e assassinato de choferes profissionais, não é assunto novo na crônica policial. Há tempos idos os atentados visando os profissionais do volante eram tão ou mais numerosos que hoje em dia. Mas, havia uma diferença: é que ponderável parte dos crimes ficavam impunes, porque as autoridades policiais não conseguiam, como temos demonstrado em nossas reportagens anteriores, identificar os autores, por motivos de ordem técnica ou por outras razões.

O caso de que hoje nos ocupamos é do "tipo misterioso", e que ficou assim classificado em parte devido à atitude de autoridades militares que, com o intuito provável de evitar "mais escândalo em tôrno de subalternos", fizeram pressão junto ao então chefe de Polícia para que não prosseguissem as investigações entre jurisdicionados militares. A ordem foi transmitida à Polícia Técnica, que deu o caso como encerrado, após longo período de trabalhosas diligências. Vamos ao crime:

HÁ 17 ANOS

Retrocedamos 17 anos, madrugada do dia 18 de agosto de 1933. O soldado do 1.º Grupo de Artilharia, José Pedro Xavier, servindo em São Cristovão, passava pela avenida Bartolomeu de Gusmão, perto da Quinta da Boa-Vista, quando viu um automóvel estacionado, no meio da rua, de luzes apagadas. Aproximou-se um pouco e notou o soldado que um homem se contorcia no assento dianteiro. Sem saber precisamente o que fazia, o soldado saiu correndo até o portão da unidade a que servia, comunicando o fato ao sentinela. Este pediu os socorros de uma ambulância, veículo que chegou ao local 10 minutos depois, transportando o homem encontrado no automóvel para a Assistência Pública, onde faleceu sem que pudesse articular qualquer palavra.

O desconhecido foi então identificado como Alvaro Cândido da Cunha, solteiro, de 32 anos, que atendia também pelo vulgo de "Rouxinol". Fôra evidentemente assassinado, conforme logo depois confirmou o laudo do exame cadavérico, feito no Instituto Médico-Legal.

A vítima morrera em consequência de brutais e repetidos golpes, principalmente na cabeça, desferidos com instrumento contundente, provavelmente um sabre militar.

Os peritos, examinando minuciosamente o automóvel, encontraram inúmeras manchas de sangue no assento dianteiro, algumas impressões digitais na maçaneta do veículo, papéis e documentos, no fundo do automóvel, revelando tudo sinal da tremenda luta que, naturalmente, culminou no assassinato. Mas, nos bolsos de "Rouxinol" havia algum dinheiro, o que indicava ser difícil, de um modo geral, a versão de latrocínio.

O PRIMEIRO SUSPEITO

Iniciadas as investigações, o primeiro suspeito foi o próprio soldado do 1.º Grupo de Artilharia, a pessoa que ainda encontrara com vida o inditoso motorista. Seu comportamento, após o aludido encontro, autorizava a suspeição policial. Mas, os interrogatórios a que foi submetido e as sindicâncias feitas em tôrno dele excluíram-no desde logo de maior responsabilidade.

Em seguida a atenção da Polícia se voltou para Evaristo Fernandes, negociante, pai de Adelaide, a jovem que era noiva de "Rouxinol". Evaristo era contra o casamento da filha, e *teria* ameaçado de morte o chofer. Por causa do "teria" o comerciante avistou-se inúmeras vezes com a Polícia, levando algum tempo o esclarecimento de sua posição no caso. Era tão inocente quanto o soldado do 1.º G.A.P.

As investigações posteriores obtiveram em Iracema Pires Pessoa, residente à rua Julio do Carmo, 32, preciosas informações. Disse Iracema à Polícia que, no dia 15 do mesmo mês, passara pela porta de sua casa um sargento do Exército, a quem ela conhecia de vista, e um civil, indo ambos, a convite do primeiro, tomar uma cerveja num botequim próximo. Dali, decidiram embarcar no "taxi" que era dirigido por "Rouxinol", o qual coagido, resistiu entrar na rua Benedito Hipólito com o veículo, originando-se daí forte incidente, que só findou com a intervenção de guardas e patrulha do Exército.

ASSALTADO, TAMBEM

Também prestou úteis informações aos policiais o motorista Manoel Augusto da Cunha, o qual declarou que, naquela mesma noite do crime, horas antes, dois sargentos e um soldado mandaram que os transportasse até o Cemitério do Caju, acrescentando, porém, que, em São Cristovão, ordenaram-lhe que seguisse para Mangueira. Disse mais que, na rua Visconde de Niterói, foi inopinadamente atacado e dominado. Seus bolsos foram revistados pelos militares, os quais, aos seus gritos de socorro, fugiram.

O motorista Alvaro Cunha, morto a sabre

SARGENTO COCARO

De diligência em diligência foi localizado outro suspeito.

O sargento Nildo Cocaro, chegado há pouco do Rio Grande do Sul. Seus traços físicos coincidiam com os da pessoa descrita pelo motorista assaltado como um dos personagens do atentado, e pela testemunha Iracema Pires Pessoa.

Detido Cocaro, várias razões levaram a Polícia a pensar que estava diante do criminoso. Cocaro tinha vida irregular. Seu uniforme estava sempre impecável. Mas, havia um fato estranho em sua vida: êle, apesar de sargento da ativa, não servia em unidade alguma. Apurados seus antecedentes, constatou-se que usava a farda indevidamente, pois fôra excluído por má conduta do Regimento aquartelado em Jaguarão, Rio Grande do Sul.

Mas, culpado ou inocente, Cocaro saiu-se bem das investigações. O fato é que nada ficou apurado contra êle, internando-se, depois de liberado, no interior do país, contratado como apontador num serviço de abertura de estrada de rodagem.

Novos suspeitos, todos militares, surgiram no decorrer das investigações. Sargentos, soldados, cabos. Um desfilar de supostos culpados. Um a um, entretanto, foram excluídos das suspeitas.

A certa altura, porém, pareceu às autoridades que o enigma estava prestes a ser desvendado. Mas, essas esperanças foram frustradas, quando a Chefia de Polícia, que era exercida por um militar, transmitiu à Polícia Técnica ordem para não mais prosseguir investigando militares, pois "já havia escândalo demais". E' que o comandante do Regimento requerera a medida ao chefe de Polícia, que, como seu subordinado, atendeu prontamente.

As investigações, portanto, foram encerradas definitivamente. O delegado distrital, sr. Paula Pinto, remeteu os autos do inquérito à Justiça Criminal, admitindo aquela autoridade que "não fôra possível esclarecer a autoria de tão bárbaro atentado", conforme consta do relatório anexo ao processo, e cuja cópia consta dos arquivos do comissário Silvio Terra.

O crime, segundo a reconstituição policial, teria ocorrido assim: Três militares, os criminosos, embarcaram no veículo, já de plano feito, e consistia em castigar ou mesmo eliminar "Rouxinol", por vingança, esta certamente relacionada com o primeiro incidente na rua Benedito Hipólito, já narrado.

A LUTA FATAL

Atacado, "Rouxinol" reagiu, travando-se luta de vida ou morte, terminando por ser assassinado a golpes de sabre. Esse sabre foi encontrado semanas depois num capinzal da Quinta da Boa-Vista, manchado de sangue. Mas, foi impossível obter a Polícia, das autoridades militares, informação segura sôbre sua propriedade.

E assim foi que, fechadas as portas de estabelecimentos militares à Polícia Técnica, ficou encerrado para sempre o "caso" Rouxinol, cujos assassinos estão impunes até hoje e assim permanecerão, sem a Justiça dos homens.

Tentou matar pelas costas

No Café Carioca, rua Barão de Bom Retiro 33, Hermes Gomes Pereira, de 25 anos, morador à rua Frei Sampaio 242, alvejou a bala pelas costas José Honório de 30 anos, morador à rua Maria Antonia 14.

O projetil não atingiu o alvo e o criminoso tentou fugir, sendo preso mais adiante. Em seu poder estava a garrucha de que se utilizara, e também uma faca-punhal.

Hermes foi autuado em flagrante no 19.º Distrito Policial.

FELIZ NATAL
COM OS PRESENTES DA
A BOLSA FINA
Bolsas de crocodilo, de tôdas as côres, e confeccionadas nos últimos modelos. Cintos, pastas, malas e carteiras.
A BOLSA FINA
MIGUEL COUTO, 39, SOB.

Palácio Cristal
— O MELHOR RESTAURANTE
— NO MELHOR AMBIENTE
— PELO MENOR PREÇO
MEM DE SÁ, 14 - Tel. 22-5501

TOCA-DISCOS COM 3 ROTAÇÕES "LONG-PLAY"
Pronto para ligar em seu receptor
APENAS CR$ 1.500,00
ANDREATTA, FARO & CIA. LTDA.
Rua Barão de Bom Retiro, n.º 1.301. Tels. 38-8286. 38-4388

CIÁTICA
REUMATISMO, SINUSITE, NEVRALGIA DO TRIGEMIO, ARTRITE DEFORMANTE.
Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI, rapido e indolor. — SEM OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. — Método usado e experimentado com êxito nas Clinicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo, Clinica MONTANARI, Rua São Luiz, 258, tel. 4-3717 e RIO DE JANEIRO: Rua Conde de Bomfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".
Diretor Clínico — DR. GIL ALVARENGA
TEL. 37-5549

AIR FRANCE
A UNICA EMPREZA EUROPÉIA DE AVIAÇÃO QUE VAI DIRETAMENTE A PARIS
CUMPRIMENTA SEUS AMIGOS E CLIENTES DESEJANDO BOAS FESTAS E FELIZ 1951
REDUÇÕES ESPECIAIS PARA AS FESTAS
PASSAGENS - 20% Desconto sobre ida e volta
ENCOMENDAS - Preços especiais
Para detalhes pedimos consultar nossas agências
Aviões constellation super confortáveis

SEU TRIBULINO festejou o Natal

Por HILDE WEBER

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga do Rio de Janeiro. — Amanhã, às 17 horas, assembléia geral para deliberar sôbre o artigo 18 dos Estatutos e sôbre a cláusula 2 do regulamento de serviço.

Sindicato dos Trabalhadores em Mármores e Granitos. — Dia 15 de janeiro, eleição para Diretoria e Conselho Fiscal.

Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica. — Hoje, apuração das urnas da eleição realizada nos dias 21 e 22.

Eleições sindicais. — O ministro do Trabalho marcou o dia 15 de janeiro para a realização dos pleitos nos seguintes sindicatos do Distrito Federal: Desenhistas, Trabalhadores em Móveis de Junco e Vime, e Trabalhadores em Cortumes de Couros.

Aumento de Salário. — Foi publicado no "Diário Oficial" a decisão do Tribunal Regional do Trabalho concedendo 25% de aumento nos salários dos lavadores, lubrificadores e empregados em empresas de ônibus, a vigorar a partir de 1.º de fevereiro de 1946, em virtude de dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Condutores em Veículos Rodoviários.

Vários feridos num choque de veículos

Na avenida Presidente Vargas, o ônibus chapa 8-14-76 da linha Praça Tiradentes-Vila da Penha, dirigido por Romeu Machado de Oliveira, chocou-se com o automóvel-lotação chapa 5-33-72, resultando sairem feridos os seguintes passageiros do lotação: Manuel Amaral Vergueiro, de 37 anos, funcionário público, morador à rua Paranhos 753; Geraldo E. A. Cunha, funcionário público, de 50 anos, morador à rua Olimpio de Melo 1.258; Manuel Amaro Manhães, funcionário público, morador à rua das Laranjeiras 259; Rodrigo Fonseca Leite, funcionário, residente à rua Juruá 12, e Amauri de Morais, o motorista do lotação.

A exceção do chofer, que sofreu graves ferimentos, as demais vítimas retiraram-se do Hospital de Pronto Socorro, após serem medicadas.

PROMOÇÕES NO EXÉRCITO

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra, promovendo os seguintes oficiais:

NO SERVIÇO DE SAUDE: a Coronel, os tenentes-coroneis médicos drs. Alvaro de Souza Jobim, Arnaldo Nunes de Serqueira, Frederico Eisenlohr e Azais de Freitas Duarte.

— a Tenente-Coronel os Majores Luiz da Silva Tavares, André de Albuquerque Filho, Francisco Correia Leitão, Edgar Alvarenga, Oswaldo Monteiro, Renato Varandas de Azevedo (B), Francisco de Paula Moreira Leivas, Justin Robin, Raimundo Vossio Brigido, Firmino Gomes Ribeiro, Adolfo Sodré de Castro, Euclides dos Santos Moreira, Sergio Fontes Junior e Alvaro da Silva Pereira.

— a Major os Capitães Acyr Guasque de Faria, Carlos de Paula Chaves, Nelson Bandeira de Melo, Saulo Theodoro Pereira de Melo, João Elent, Mário Moreira Madureira, Olivio Vieira Filho, José Maria de Araujo Saraiva, Alfredo Gomes da Fonseca, Godofredo da Costa Freitas, João Maliceski Junior, Thiers Rodrigues de Almeida, Oliveiro Antônio Sales, Emanuel Pedrosa, Conrado Nestor Schultz, Nelson Correia de Sá e Benevides, Antônio de Carvalho, Humberto de Albuquerque Martins Pereira, Virgilio Serrano Baldino, Tito Ascoli de Oliva Maya, Ademar Bandeira, Aristide Atayde Junior, João Saleiro Pitão, José de Oliveira Ramos, Moacir Azambuja, Atenolindo Borges dos Santos, Antônio Agostinho Ferreira dos Santos, Francisco Bustamante Filho, Oscar Luiz Vieira Ferreira Edgardo Moutinho dos Reis, Alvaro Menezes Paes, Abelardo Raul de Lemos Lobo, Hortencio Pereira de Castro.

FARMACEUTICOS: a Tenente-Coronel o Major Themistocles Cavalcante de Queiroz.

NO SERVIÇO DE INTENDENCIA: a Coronel os Tenentes-Coronéis Alfredo Rodolfo Lautert, Arlindo Sixas, Severo Coelho de Souza, Alegario de Oliveira Marcondes, Othon Cabral da Silveira e Raimundo da Silva Barros, Cicero Raimundo de Souza.

— a Tenente-Coronel os Majores Paulo de Albuquerque Lacerda, Manoel Deodoro Keller, João Eleuterio Nunes Ribeiro, João Batista Brauner, Nilson Ribeiro dos Santos Silva, Deocleclo Paranhos Antunes, Marcos João Reginato, Sebastião Calixto da Silva, Waldetrudes do Amarante Brandão, Pedro Gomes da Silva, Hildebrando Bayard Melo e Januário João Del Rei.

— a Major os Capitães João Evangelista da Silva Filho, Gelsobes Pereira da Rosa, Odorico Quadros, Ivan de Albuquerque Camaro, Dehork de Paula Gonçalves, Hipolito Alves Bastos, Adalberto Pinheiro da Mota, Nilson Rodrigues Monteiro, Benedito Cunha, Eupides Crisostomo de Oliveira, Pedro Rodrigues da Silva, Othelo de Azevedo, José Martins, Aristides de Oliveira, Serafim Igrejas Lopes, Bolivar Barreto dos Santos, Israel Cândido Velho, Abdias dos Santos Arruda, Murilo Ferreira Alves da Silva, Targino Antunes de Oliveira, Sebastião Valeriano de Moraes, Cantidio das Neves Leal Ferreira, Temistocles Isidoro Teixeira dos Reis, Francisco Mesquita Caldas Xexel, Nailo Jorge da Cunha Albano de Carvalho, Benedito Carlos de Moraes, Heleno Soares Castelar, José Benedito de Campos, Remo Aciares, Osires Ferreira Matuscele, Gonçalo Rafael, José Maynard de Oliveira, José Amaro de Oliveira Rego, Alceu Jovino Marques, Benedito Francisco Toledo, Edil Mazzini Canarim, Manoel Brigido Maia, Afonzo Finck, Gregorio Ignez Ardens de Souza, Adroaldo Jorge Dantas, Henrique Guilherme Muller, Ernesto Buarque de Gusmão, Lira Filho, Paulo Trajano da Silva, José Elpidio Nogueira, José Fontoura Tavora.

NA INFANTARIA: a Tenente-Coronel os majores Vicente de Paula Batista e Francisco de Araujo Macedo Filho e ainda o major Mário Américo de Moura.

— a Major, os capitães Hildebrando de Assis Duque Estrada, José Carneiro de Oliveira, Moacir Brasil do Nascimento e João Francisco de Paula Satamini.

NA CAVALARIA: a Coronel, os tenentes-coroneis Heitor Lopes Caminha, Lazario Pereira Teles, Deodoro Sarmento e Francisco Damasceno Ferreira Portugal.

— a Tenente-Coronel, os majores Franklin Dias de Castro, Adailton Sampaio Pirassununga, Ortegal Novais, Marcio de Azevedo Franco e Mário Vieira Loureiro.

— a Major, os capitães Rafael Zipin, Dionisio Maciel do Nascimento Junior, Anisio da Silva Rocha, Descartes Gahyva, Sady de Toledo Cirne, Beraldo Orestes Martins, Obino Lacerda Alvares, Moacir Barcelos Potyguara e Oly Simões Lund.

NA ARTILHARIA: a Coronel, os tenentes-coronéis Afonso Henrique de Miranda Correia, Pedro Geraldo de Almeida e Manoel Inácio Carneiro da Fontoura.

— a Tenente-Coronel, os majores Alfredo Lemos da Silva, Arquimedes Pinto de Oliveira, Emilio Galois Filho, Adauto Esmeraldo, Francisco de Assis Gonçalves, Luiz Eugenio Peixoto Freitas Abreu, Lindolfo Ferreira Filho e Origenes da Soledade Lima.

— a Major, os capitães Licinio Vitor Lucas, Benjamin da Costa Lamarão, Artur Oscar Soares Futuro, Antônio Carlos de Oliveira Serpa, Silvio Cunha, Leonino Junior, Joaquim Vitorino Portela Ferreira Alves, Eurico de Sá da Rocha Maia e Aloisio Gondim Guimarães.

NA ENGENHARIA: a Coronel, os tenentes-coroneis Eduardo Gomes Kuhner, José Osório, Mario Pope de Figueiredo, José Sinval Monteiro Lindenbergh e Ibá Jobim Meireles e ainda Inácio Carneiro de Azambuja.

— a Tenente-Coronel, os majores Nelson Cuy, Carlos dos Santos Jacintho, Oswaldo Correia de Sá e Benevides, Crisantho de Miranda Figueiredo, Antônio Romualdo da Silva Ferreira, Ruy Cottias, Napoleão Nobre, Sady Magalhães Monteiro, Helium Celso Frazão Guimarães.

— a Major, os capitães Julio Moreira de Oliveira, Helio Richard, Carlos Henrique Rupp, Henry Wilson Fernandes de Souza, Silvio de Macedo Galdo, Lauro Tavares da Silva, Rodolfo Gustavo da Paixão Neto, José Henrique de Barcelos e Ciro Dentice Caldas.

ASSASSINADO POR TRÊS MARINHEIROS

As últimas horas de ontem, Antonio Dias, morador na rua Itapiru 126, comunicou ao 14.º D.P. que na rua Estacio de Sá, em frente ao número 70, ocorrera um homicidio.

O comissário compareceu ao local e apurou que a vítima chamava-se Paulo Ribeiro da Silva, e que seus matadores eram três marinheiros que em seguida fugiram.

O proprietário de um botequim nas proximidades fez entrega ao comissário de uma carteira de identidade que o marinheiro Diogenes Lara Carvalho deixara cair na fuga precipitada.

As diligências prosseguem.

"SABIÁ" — NOVO JULGAMENTO

A Terceira Câmara do Tribunal de Justiça, em sua última sessão, julgou a apelação interposta pelo Ministério Público contra a decisão do Tribunal do Juri que absolveu Lucindo Miguel da Costa, mais conhecido por "Sabiá", acusado da morte do contraventor do jôgo do bicho Edgar de Oliveira Santos, mais conhecido por "Edgarzinho".

Acharam os desembargadores, contra o voto do desembargador Nelson Hungria, que a decisão dos jurados foi contrária à prova dos autos. Teve assim acolhida a apelação do Ministério Público e "Sabiá" irá a novo julgamento pelo Juri.

Será esta a terceira vez que isso acontece. Da primeira foi condenado à pena de 2 anos e 8 meses de detenção em virtude de os jurados terem reconhecido que êle se excedera no exercício da legitima defesa. No segundo, foi absolvido e o promotor Cordeiro Guerra apelou da decisão.

Old Parr

ESFAQUEADO NO MORRO DA CRUZ

Deu entrada no H. P. S. na noite do dia 24 do corrente, apresentando profundo ferimento no tórax, José da Silva, de 26 anos, solteiro, domiciliado num barraco sem número do morro da Cruz.

A vítima, após receber os curativos de que necessitava, declarou que fôra agredida a faca por desconhecido que atende pelo vulgo de "Barriga", nas proximidades de sua moradia.

O SEXAGENÁRIO MATOU-SE

Por motivos ainda ignorados suicidou-se ontem no interior de sua moradia, na Avenida Prudente de Morais, 400, apartamento 201, o sexagenario Waldemar Libman, de nacionalidade alemã.

Waldemar Libman, deixou um bilhete à polícia explicando o seu gesto e os motivos que o levaram a acabar com a vida.

MOVEIS FINOS
CORTINAS — PASSADEIRAS — TECIDOS PARA DECORAÇÕES
— VISITEM —
A RENASCENÇA
CATETE, 88 - 92

AGREDIDA A PAU

Na noite de domingo, a doméstica Maria de Lourdes de Souza, de 34 anos, solteira, residente à rua Barra Mansa, s. n., foi agredida a pau pelo seu companheiro Argemiro Pereira da Silva, conhecido por "Baiano", de 27 anos, sem profissão e ali tambem residente.

A vítima foi internada no Hospital Getulio Vargas.

"ORFEÃO BRASILEIRO"
CANTOS SADIOS, LIMPOS, VARIADOS
Redator: FREI PEDRO SINZIG
EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2 256
Assinatura anual: Cr$ 30,00

O Natal na Cruz Vermelha

O Posto 23 da Cruz Vermelha Brasileira, à rua da Glória, 76, chefiado pela sra. Laura Magalhães de Melo, distribuiu 2.400 quilos de mantimentos, além de brinquedos, doces e balas, a 300 mães e 500 crianças, em comemoração ao Natal.

VIDA DOS PARTIDOS

Partido Socialista — Depois de amanhã, às 18 horas, o sr. Agostinho Rito fará uma palestra sôbre o movimento operário belga.

Vozes da Cidade

O sr. Paulo Mourão, diretor da Rádio Guanabara, recebeu um telegrama do sr. Ademar de Barros, dono da estação, mandando que fôssem diariamente incluidos na programação os discos "Bota o retrato do velho" e "Ai! Morena". Mandou que êsses discos carnavalescos fôssem tocados, pelo menos, três vezes por dia. Para isso, os compositores Benedito Lacerda e Herivelto Martins seguiram há dias para S. Paulo, a fim de fazer o pedido que, pelo telegrama, foi atendido.

—★—

Os diretores do "Luz-Jornal", a conhecida agência de recortes, distribuem todos os anos, a título de abono de Natal, trinta por cento dos lucros, deixando a cargo dos próprios empregados os cálculos das gratificações e a apuração do merecimento de cada um. Este ano, como surgissem dúvidas a respeito da parte que devia caber a certo funcionário, que não tivera frequência integral, apenas se permitiu ao sr. Vicente Lima, um dos diretores, o voto de desempate, empincou-se, porém, demorada justificação.

JOSÉ DO RIO

VIDA ESCOLAR

Faculdade Nacional de Direito: No dia 29 do corrente, às 17 horas, será procedido o sorteio para as excursões à Bahia, Minas Gerais e São Paulo. Há vinte e nove lugares a serem preenchidos por alunos. Cada embaixada será presidida por um professor.

Escola Nacional de Educação Física e Desportos: No dia 5 de janeiro terá início o curso de extensão universitária de Higiene Aplicada à Educação Física. As aulas serão ministradas às segundas, quartas e sextas.

Curso de Admissão gratuito: Ainda existem algumas vagas no curso de admissão ao comercial básico, mantido pelo Instituto Comercial Brasil. Esse curso é inteiramente gratuito. Informações na sede do Instituto, rua Uruguaiana 114 e 116 — 1.º e 2.º andares. Telefones 43-3175 e 43-1946.

Ficou no Rio a sorte grande de Natal

Com a presença do sr. Campbell Pena, concessionário da Loteria Federal, dos fiscais do Tesouro e representantes da imprensa, realizou-se sábado o sorteio da Loteria de Natal. As 14,30 horas foi sorteado o prêmio maior, cabendo ao bilhete n. 7.307, vendido no Rio, os 5 milhões de cruzeiros.

O segundo prêmio, de 4 milhões, coube ao bilhete n. 1.998, vendido na capital paraense. O terceiro prêmio, de 3 milhões, o quarto, de 2 milhões, e o quinto de 1 milhão, que couberam, respectivamente, aos bilhetes números 18.074, 37.680 e 39.179, também ficaram na capital.

Após a extração foi oferecido um "cock-tail" aos representantes da imprensa pelo sr. Campbell Pena.

Agredido a tiros

Estevão Pereira do Nascimento, de 45 anos, funcionário municipal, residente à rua Figueiredo Rocha 313, foi preso em flagrante na Estrada Vicente de Carvalho quando agredia a tiros de pistola José Alves, de 22 anos, operário, morador à rua Jacobina, 155. A vítima foi atingida na mão e perna esquerdas.

O agressor foi preso em flagrante pela RP-59.

SOLDADOS E SAMBISTAS DESENTENDERAM-SE

Altino de Souza, morador à rua Pedro Rufino 415, presidente da Escola de Samba Unidos de Cordovil, comunicou ao 21.º Distrito Policial que na rua Tenente Palestino, em frente àquela Escola, durante um ensaio, surgiram dois soldados da Cavalaria da Polícia Militar querendo invadir o cordão de isolamento.

Como fossem interpelados, reagiram, atirando as montadas sôbre os integrantes da Escola de Samba, havendo luta generalizada. Fazendo disparos os militares conseguiram fugir — acrescentou o queixoso — sendo que Hilton de Oliveira, soldado do Exército, foi atingido por um projetil.

Foi aberto inquérito.

PROPAGANDA COMUNISTA NAS FOLHINHAS

Impressão clandestina

Os comunistas estão aproveitando os festejos de Natal para distribuir folhinhas com retratos de Stalin, Lenine e outros líderes comunistas.

Numa das folhinhas apreendidas pela polícia, encontram-se os dizêres: "Viva Stalin, o marechal da vitória e da paz". Noutro, "a Russia é a pátria dos trabalhadores do mundo inteiro".

O setor trabalhista da Polícia Política está trabalhando dia e noite para descobrir onde estão sendo impressas essas folhinhas.

"Imprensa Popular" não está circulando

Desde quinta-feira passada não está circulando "Imprensa Popular", órgão da propaganda comunista no Distrito Federal.

Segundo informações da própria Divisão de Polícia Política, não há nenhum ato oficial determinando a suspensão do jornal comunista.

No entanto, desde aquele dia uma turma da Ordem Política está mantendo vigilância nas portas das oficinas de "Imprensa Popular", apreendendo e rasgando os exemplares que saem dali.

NOVOS GENERAIS

O presidente da República promoveu a general de divisão o general de brigada medico Emanuel Marques Pôrto; a general de brigada os coronéis medicos Helvecio de Rezende do Rego Monteiro e Aquiles Paulo Gallotti; e os coronéis de cavalaria Eduardo Monteiro de Barros Júnior e Ciro Riopardense de Rezende para a reserva.

Ônibus incendiado

Na Avenida Presidente Vargas, o ônibus chapa 83-29, dirigido pelo motorista Clementino Barros Jacob, incendiou-se, ficando totalmente destruido pelas chamas.

Os passageiros, tomados de pânico, fugiram a tempo, sendo retirados da caixa-coletora 770 cruzeiros pelo comissario do 10.º distrito.

Destruída a carga

Na rua Monte Alegre, o caminhão chapa 60-35-62, da Emprêsa Transportadora Gloria, de São Paulo, incendiou-se subitamente, resultando a destruição completa da carga, avaliada em 80.000 cruzeiros.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
AVISO AOS ACIONISTAS
Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritorios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.
Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITÁRIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorêncio
LOJA E ESCRITORIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

Um Dia no Mundo

Grande concentração de tropas chinesas ao longo do paralelo 38. Trata-se, segundo se pensa, do ataque a Seul.

Em virtude da evacuação da cabeça de ponte de Hungnam o secretário do Exército, sr. Frank Pace, enviou felicitações ao general Mac Arthur "por essa magnífica operação". "Não foi uma evacuação que realizamos em Hungnam, mas um deslocamento", declarou o almirante Truvar Joy, comandante das Fôrças Navais das Nações Unidas, no decurso de uma exposição à imprensa. A seguir define as diferenças acentuando que um deslocamento é uma simples transferência de tropas de um ponto para outro de combate e não um regresso a casa". "Não pensamos um instante sequer num Dunquerque", concluiu o almirante Joy.

O general De Lattre de Tassigny, alto comissário da França na Indochina, foi apresentado ao rei Neboc Silhanouk, do Cabodje. De Lattre comprometeu-se a consagrar todos os seus esforços para que o exército nacional se torne, com a ajuda da União Francesa, "um instrumento capaz de desencorajar os que tentassem atentar contra a liberdade do Cambodje".

Em Saigon foram presos vários agentes comunistas que queriam aproveitar as festas do Natal para provocar agitação.

Por 21 votos (comunistas e socialistas) contra 20, a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Assembléia Nacional Francesa decidiu pedir ao Govêrno para não enviar um embaixador a Madrid.

Os EE. UU. parecem dispostos a cometer o maior êrro político do após-guerra enviando um embaixador à Espanha franquista. É evidente que o desentendimento entre os europeus aumentará, e os comunistas ganham grátis um dos maiores instrumentos de propaganda que o Ocidente lhes podia oferecer. Como abono de Natal ou de Ano Novo — era o melhor que a Rússia podia esperar.

NÃO FOI UM DUNQUERQUE A RETIRADA NA CORÉIA

ESPETACULAR REMOÇÃO DE 90 MIL REFUGIADOS — ABANDONADO AOS COMUNISTAS TODO O NORTE DA REPÚBLICA

TOQUIO, 26 (Por Jean Marie de Promeville, enviado especial da "France Presse") — As 14 horas e 10 minutos do dia 24, véspera de Natal, o último soldado das Nações Unidas abandonava Hungnan. O norte da Coréia fôra inteiramente reconquistado pelos comunistas. As 14 horas e 15 minutos, quando apareciam nas colinas que dominam o pôrto as primeiras patrulhas chinesas e norte-coreanas, as equipes de demolição da Marinha faziam saltar o cais e as últimas instalações portuárias.

A REMOÇAO

Não tinha havido batalha, e desde a madrugada, consoante o plano previsto, a artilharia que, com os canhões da Marinha, havia assumido a responsabilidade do sucesso da operação, começara a embarcar. Da praia, onde o mar banhava as rodas de seus canhões 105 e 155, a artilharia se dirigiu para o LVT que devia conduzí-la.

REEMBARQUE PELA PRIMEIRA VEZ

Pela primeira vez as equipagens desses pequenos barcos, veteranos de mais de 100 operações durante a segunda guerra mundial e da guerra da Coréia, no desembarque de tropas, iam fazer a operação inversa — o reembarque. O grosso das tropas moveu-se sob a proteção de sólidos pontos de apoio de armas automáticas.

Os GI, barbados, imundos e fatigados pelas intermináveis noites passadas no frio terrivel, tiveram que muitas veses entrar na água até o busto, para serem evacuados. Enquanto atravessavam o que restava da cidade, os habitantes os olhavam sem que nenhum sentimento se expressasse em suas faces. Grupos de refugiados chegados muito tarde para serem embarcados se agitavam em todos os sentidos, cruzavam se; interpelavam-se, brigavam às vezes. Os homens ainda mantinham os semblantes calmos, porém as mulheres, trazendo à cabeça enormes cestas multicores, contendo tôdas as suas riquezas, conduziam seus filhos em idas e vindas sem objetivo. O último navio transportando os refugiados havia deixado o porto no início da manhã, e os MP guardavam a entrada do cais contra aqueles que, por terem viajado muito ou por falta de decisão, tinham sido impedidos de chegar a tempo.

FILAS QUILOMETRICAS

Desde há oito dias os habitantes e refugiados apresentavam aos nossos olhos o mais triste e mais desolador dos aspectos. Suas filas estendiam-se dias e noites por mais de três quilometros de comprimento pelas estradas que conduziam ao porto, onde tôdas as misérias e infelicidades humanas estavam acumuladas. No momento de fazer saltar a ponte sôbre o Songchon, o oficial encarregado de desencadear a explosão viu chegar um homem sustentando uma mulher que parecia esgotada, os quais pediram autorização para transpor a ponte a fim de se esconderem no mato, pois a mulher estava prestes a dar a luz. Entretanto, no conjunto da evacuação esses infelizes talves tivessem ficado para trás.

90.000 REFUGIADOS

Porém 90.000 civis foram embarcados, enquanto que no início da operação era intenção deixá-los em terra. Esse próprio total bastaria para provar que Hungnam não foi um novo "Dunquerque". Como operação técnica, o reembarque foi um sucesso total.

17 MIL VEICULOS

No dia 24, véspera de Natal, ao meio dia, 150 navios já tinham sido carregados com 110.000 homens de tropas (três divisões americanas e o primeiro corpo sul-coreano), com todo equipamento. Além disso, 17.500 veículos (caminhões, tanques e jipes), tinham sido tambem transportados. A maior dificuldade dessas operações foi diminuir progressivamente o abastecimento e os eeftivos das tropas que defendiam a cabeça de ponte, sem jamais permitir ao inimigo chegar suficientemente perto do pôrto para prejudicar a evacuação. Houve momentos particularmente críticos.

A noite de 20 para 21, principalmente, quando a Terceira Divisão ficou sòzinha para sustentar a linha defendida anteriormente por ela e pela 7.ª Divisão. De outra parte, o comando não podia encurtar ainda mais a linha de defesa, sob pena de perigarem as operações e de arriscar ver os comunistas tomarem diretamente o pôrto sob o fogo de seus morteiros. Era preciso, pois, manter o inimigo longe das linhas, e isso não foi possivel senão graças à aviação e à artilharia. Durante o dia a aviação metralhava e bombardeava impiedosamente tôdas as concentrações de tropas.

A noite, logo que o ataque era desencadeado, uma chuva de bombas caia sôbre as tropas chinesas e norte-coreanas.

OS DIAS DRAMATICOS

Durante os cinco últimos dias, os mais críticos, quando o anel de tropas se adelgaçava de hora em hora, a artilharia disparou em média 9.000 obuses por noite. Quando a fumaça se dissipar, não se encontrará no pôrto senão cinzas. Os últimos habitantes de Hungnam, que recordação guardarão desses libertadores que vieram salvá-los em meio a um dilúvio de chamas e ferro, e que partiram arrazando atrás de si as fábricas que os faziam viver, os campos que os alimentavam as casas que os abrigavam?



Charles Wilson, diretor da Mobilização da Defesa, conferencia com o general Marshall, secretário da Defesa dos EE.UU. Como mobilizador da Defesa o sr. Charles Wilson terá amplos poderes sôbre a indústria civil. (Foto Associated Press especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Mensagem de Natal de Jorge VI

LONDRES, 25 (AFP) — "Para que nosso mundo possa sobreviver, e para que a vida valha a pena ser vivida, é preciso amar e não odiar" — declara o rei Jorge VI, no discurso tradicional de Natal, que pronunciou diante do microfone da BBC e que, retransmitido por todos os postos do Império e da Commonwealth, foi ouvido por dezenas de milhões de pessoas.

— "O mundo — prosseguiu o rei — deverá escolher entre êsses dois credos, o que será a escolha mais importante que terá a fazer durante tôda a sua história. Cada qual dentre nós deverá, com efeito, decidir se quer consolidar o que as gerações passadas nos transmitiram, ou se quer aceitar que tudo isso seja reduzido a nada: preservar a herança espiritual comum de nossa pátria e nações aparentadas, ou assistir ao seu esmagamento".

E Jorge VI concluiu: — "Em boa e má época, é no Natal que devemos procurar a felicidade. Podeis estar certos de que a rainha e eu mesmo, e tôda nossa familia, reunida aqui, esperamos de todo coração que conseguireis encontrá-la".

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto
Garantia absoluta

O Natal em Paris

PARIS, 25 (A.F.P.) — Foi ao mesmo tempo com alegria e com recolhimento que Paris festejou êste "Natal do Meio Século". Se, com efeito, as "boites" de Montmartre e dos Champs Elysees tiveram uma afluência considerável, composta principalmente de estrangeiros ricos, numerosos parisienses festejaram o Natal em família.

Todos os teatros da capital, da Comedie Française ao teatro da Companhia Jean Louis Barrault-Madeleine Renaud, e a Opera, tiveram que recusar espectadores que não tinham tido a precaução de comprar os lugares antecipadamente. Diante dos cinemas, cartazes indicavam "lotação esgotada".

Mas, desde às 10,30, diante da Igreja de Madalena, tôda iluminada por projetores, havia uma longa fila de pessoas que esperavam para celebrar o Natal. E à meia noite em tôdas as igrejas da capital, os fieis não esquecendo que no mundo milhares de homens passam as festas de Natal de armas na mão, oraram pela paz.

Numerosos parisienses, de outra parte, preferiram festejar o Natal na provincia, e os amadores dos esportes de inverno invadiram desde sexta-feira as estações ferroviárias.

O presidente Vincent Auriol e sra. passaram o Natal no Castelo de Rambouillet, longe de tôdas as manifestações oficiais.

Mac Arthur subestimou o inimigo

LAKE SUCCESS, dezembro — o general Eisenhower acaba de ser nomeado comandante em chefe dos exércitos aliados na Europa, merecendo êsse ato do presidente Truman os mais elogiosos comentários por parte dos comentaristas internacionais. Trata-se, realmente, de um gesto da maior importância, pois significa o completo engajamento dos Estados Unidos na defesa da Europa Ocidental. A Casa Branca demonstra, assim, que os Estados Unidos estão dispostos a lutar em ambas as frentes.

De outro lado, crescem as criticas à atuação do general MacArthur, que é apontado hoje como o grande responsável pelo espetàcular desastre que está sendo infligido às tropas que atuam na Coréia sob o seu comando. Há poucos dias, o "Herald-Tribune", o prestigioso órgão do Partido Republicano, publicou um editorial contra Mac Arthur que provocou um verdadeiro escândalo, sobretudo pela espécie de argumentação que empregou. Desde então criticas dêsse gênero se têm avolumado.

• • •

Noticia-se agora que ao fim de uma semana de luta com as tropas chinesas na Coréia do Norte a 1.ª Divisão de Infantaria americana sofreu mais perdas do que a 1.ª Divisão de Fuzileiros ao fim de quatro meses de luta em Guadacanal. No momento em que escrevo, Seul prepara-se para ser abandonada, e tudo indica que tende a crescer a ameaça que pesa sôbre as tropas comandadas por Mac Arthur, ameaça que se resume na expulsão dessas tropas de toda a peninsula coreana.

Hoje está demonstrado que o general Mac Arthur decidiu travar a batalha do Rio Ialu baseado em falsos pressupostos. A batalha foi travada na ignorância do poderio e dos objetivos do inimigo. Esperava o comando que os chineses não interfeririam de modo decisivo na batalha. Esse pressuposto se revelou falso.

• • •

O mais interessante é que se diz abertamente que êsse erro teria sido evitado se o presidente Truman e os chefes militares de Washington tivessem se atrevido a discordar do general Mac Arthur. As intenções dos chineses não eram conhecidas em Washington, mas o poderio chinês era conhecido, e além disso o rádio de Pequim, quando Mac Arthur decidiu cruzar o Paralelo 38, deixou bem claro que os chineses não permitiriam que a batalha do Rio Ialu se travasse impunemente.

• • •

Mas Mac Arthur é o decano dos generais americanos. Há trinta anos que ostenta as estrelas do generalato. Entre os militares, a antiguidade é posto, e o general naturalmente tem precedência sôbre todos os demais generais dos Estados Unidos.

O atual chefe do Estado Maior do Exército, general J. Lawron Collins, era apenas um pobre tenente quando Mac Arthur foi feito general de Brigada em 1919. O general Bradley, presidente do Estado Maior Geral, não passava de simples capitão e já Mac Arthur era general de Brigada. E não esqueçamos que o general Bradley, assim como o general Eisenhower eram apenas majores em 1936...

• • •

E' uma velha tradição militar americana a de jamais interferir nas decisões do comandante diretamente responsável. Junte-se a essa tradição o temor de contrariar Mac Arthur, que adquiriu fóros de pró-consul no Extremo Oriente, onde se mantém há 13 anos. Além disso, o general Mac Arthur sempre foi o herói do Partido Republicano, que o presidente Truman não deseja irritar, como se comprova pela viagem que teve de fazer, êle, presidente dos Estados Unidos, à Ilha Wake para não impor àquele seu subordinado o sacrificio de vir até Washington...

Não há dúvida que o general Mac Arthur continuará com o seu comando, mas já se diz que o chefe de seu serviço de informações, o general Willoughby, será responsabilizado pelo desastre na Coréia. Mandá-lo-ão, afirma-se, comandar um centro de recrutas nos Estados Unidos.

Operações aéreas na Coréia

BOMBARDEADO O CENTRO DE TREINAMENTO DE SARIWON

TOQUIO, 26 (A.P.) — As fôrças aéreas aliadas realizaram mais de 400 sortidas durante o dia de ontem, alvejando alvos escolhidos do território ocupado pelos comunistas ao norte da Coréia. Os bombardeiros "B-29" deixaram cair toneladas de bombas incendiárias e explosivas sôbre as instalações de Sariwon, grande centro de treinamento dos exércitos comunistas localizado na area central da peninsula, onde foram ateados inúmeros incêndios.

Ao mesmo tempo, os pilotos de caça alvejavam as concentrações chinesas, inclusive as vanguardas comunistas que se instalaram em Hamhung logo após a partida das últimas unidades aliadas.

A imprensa soviética

MOSCOU, 26 (AP) — O "Pravda" anunciou que existem mais de 7.700 jornais e centenas de revistas em circulação em todo o território da União Soviética, com uma tiragem combinada que ultrapassa a casa dos 33 milhões de exemplares diários.

Tais publicações são feitas em 119 linguas e dialetos diferentes.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS DA GUERRA NA CORÉIA

(Serviço da Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

TOQUIO, 26 (Associated Press) — Os exércitos comunistas chineses e norte-coreanos, com os seus abastecimentos e a sua artilharia, estão concentrados ao longo de tôda a frente que agora se estende por quase 200 quilometros na região do paralelo 38, aguardando apenas um sinal para desfechar a sua anunciada ofensiva contra as posições aliadas.

O comando aliado espera para qualquer momento o início dessa ofensiva, cujo primeiro golpe será provavelmente assestado contra a área central da frente.

TOQUIO, 26 (Associated Press) — O QG de Mac Arthur anunciou que as informações recebidas da frente coreana nestas últimas 38 horas dão a entender que os chineses estão prontos para lançar a sua anunciada ofensiva contra as novas posições aliadas a qualquer momento. Para isso, o comando comunista concentrou grandes efetivos, abastecimentos e peças de artilharia há pouca distancia ao norte do paralelo 38 — por onde conta romper as defesas aliadas.

Todavia, até este momento as tropas das Nações Unidas conseguiram rechaçar os ataques desfechados pelos chineses contra as suas novas posições defensivas erguidas em território da Coréia do Sul.

O TOTAL DAS FORÇAS RETIRADAS DE HUNGNAN

TOQUIO, 26 (Associated Press) — A esquadra das Nações Unidas conseguiu retirar 105.000 homens das tropas aliadas que se achavam concentrados na área da cabeça de praia de Hungnan, juntamente com mais 100.000 norte-coreanos não-comunistas que preferiram fugir ao domínio vermelho. Antes que os últimos contingentes abandonassem a cidade, tôdas as instalações portuárias foram sistematicamente destruidas pelos engenheiros aliados, que as tornaram completamente imprestáveis.

Segundo anunciou o QG de Mac Arthur, o 10.º exército aliado, compreendendo 5 divisões completamente equipadas, foi transferido em perfeita ordem para a região onde já se encontrava o 8.º exército, agora sob o comando do general Ridway que sucedeu ao general Walker L. Walton, morto sábado último num desastre de automovel.

JA' EM TERRITORIO SUL-COREANO

TOQUIO, 26 (Associated Press) — O comando do 8.º exército revelou que as tropas comunistas chinesas já se encontram ao sul do paralelo 38 e no interior do território da República da Coréia. Segundo as mesmas informações, os chineses estão apenas a 45 quilometros de Seul, cuja população está abandonando apressadamente a capital.

ROUBADA A "PEDRA DA COROAÇÃO"

LONDRES, 26 (A. P.) — A Scotland Yard anunciou que a tradicional "Pedra da Coroação", a relíquia de grande valor histórico que o rei Eduardo I trouxe da Escocia para Londres em 1.297 e que desde então vinha servindo nas cerimônias de coroação dos reis da Inglaterra, foi roubada ontem à noite da Abadia de Westminster, onde se achava guardada. Até êste momento a Policia não conseguiu descobrir o menor indicio capaz de identificar os autores desse roubo.

A Scotland Yard atrás da histórica Pedra de Scone

LONDRES, 2 — (Associated Press) — As fronteiras entre a Grã-Bretanha e a Escócia foram fechadas desde as primeiras horas da manhã de ontem, quando os detetives e agentes especiais da Scotland Yard intensificaram as suas buscas para descobrir o paradeiro da histórica "Pedra de Scone" — que há quase 7 séculos vem servindo para a coroação dos reis ingleses e escoceses e que agora foi roubada da Abadia de Westminster.

Agindo de acôrdo com a teoria de que o roubo deve ter sido praticado pelos elementos nacionalistas escoceses mais extremados, a Scotland Yard deu ordens para para que todos os carros que atravéssem os condados fronteiros à Escócia an direção norte sejam cuidadosamente revistados.

A histórica pedra, de forma retangular, foi roubada com habilidade extraordinária uma vez até agora os espertos agentes da Scotland Yard ainda não descobriram o menor traço dos ladrões.

Trazida para a Abadia por Eduardo I, em 1296, que a retirou da pequena aldeia de Scone, no Pertshire, a famosa pedra representava a união que há séculos existe entre as corôas da Inglaterra e Escócia. Por isso mesmo os nacionalistas escoceses costumam chamá-la de "a pedra do destino". Essa relíquia foi levada para Scone no século IX pelo primeiro rei da Escócia Kenneth I, que a tomou aos antigos Celtas, que já a usavam para a coroação de seus soberanos. Vinte e sete reis ingleses foram coroados sôbre a "Pedra de Scone", inclusive o atual soberano, Jorge VI.

Tentaram matar o vice-presidente da Assembléia sul-coreana

SEUL, 26 (Associated Press) — Um assaltante desconhecido tentou ontem contra a vida do vice-presidente da Assembléia Nacional na Coréia do Sul, sr. San Chang.

O politico declarou à Policia que um desconhecido atirara-se sôbre o seu automovel "e disparou diversos tiros de revolver, procurando assassinar-me". Entretanto, San Chan saiu ileso do atentado, não tendo a Policia conseguido identificar o homem que o alvejou — que fugiu aproveitando-se da confusão criada no momento.

Recorde de acidentes nos Estados Unidos

NOVA YORK, 26 (A.P.) — Seiscentas e vinte e quatro pessoas perderam a vida em consequência das festividades de Natal deste ano. Desse total, 492 pessoas foram vitimadas em acidentes do tráfego.

Até aqui o record de vitimas nesse periodo fôra registrado em 1936, quando 555 pessoas faleceram em consequência dos acidentes ocorridos durante as festas do Natal.

Ordenada a evacuação da população civil de Seul

SEUL, 26 (A.F.P.) — A evacuação maciça da população civil de Seul, ordenada no domingo último pelo presidente Synghmam Rhee, começou às primeiras horas de ontem, prosseguindo durante todo o dia. Várias dezenas de milhares de pessoas já haviam atravessado, até à noite de ontem, o rio Han, ao sul da cidade de Seul.

Acredita-se que a maioria das oitocentas mil pessoas que vivem em Seul possa refugiar-se no sul da Coréia durante os próximos dias.

Na cidade de Seul, no dia 25 de dezembro, sòmente os pequenos pinheiros decorados pelos membros da Policia Militar, nos seus postos, recordavam aos que iniciavam o êxodo, que se festejava o Natal.

PIO XII REZOU A MISSA DE NATAL

CIDADE DO VATICANO, 26 (AP) — S. S. o Papa Pio XII celebrou a tradicional Missa do Natal, no altar-mor da Basilica do Vaticano, à qual foram admitidos inúmeros fiéis italianos e estrangeiros — êstes com a simples apresentação das suas "Cartas" de peregrinos do Ano Santo em visita a Roma. Além dêsses, compareceram também a essa Missa os membros do Corpo Diplomático acreditados junto à Santa Sé, os parentes do Pontifice e algumas personalidades romanas.

Ao terminar a Missa de Natal, Pio XII deu a benção apostólica aos assistentes, retirando-se da Basilica em meio das aclamações de todos os presentes.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
Fergo
TEL: 32-6369

RÁDIO e TELEVISÃO
AMPLO SALÃO DE PRATICAS
Instituto Rádio Técnico Monitor S. A.
Av. Marechal Floriano, 6
Sobreloja

VARIZES, ULCERAS, ECZEMAS
Cura radical das varizes, ulceras e eczemas das pernas, sem repouso, sem dôr e sem operação.
CLINICA DO DR. MACHADO FILHO
RUA SAO JOSE, 50 — SALAS 101 E 102
Diariamente, das 8 às 18 horas

ao toque mágico de um botão...
um espetáculo para a família!



São verdadeiramente espetaculares os APARELHOS DE TELEVISÃO G. E. Veja-os e adquira agora o modêlo de sua preferência.
★ de mesa
★ console
Vendas a prazo, sem fiador.
A Melodia
Gonçalves Dias, 85 - Rio.

Um grande banco lhe oferece:
1 Segurança absoluta
2 Oportunidade de economizar
3 Bons serviços
4 60 anos de experiencia bancaria
e mais: o prestigio que adquirem as pessoas que fazem os seus pagamentos com cheques de um banco tradicional.
Milhares de outras pessoas como o sr. têm atualmente depósitos, neste banco, num total de: Cr$ 2.314.000.000,00



Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Agencias em São Paulo:
Viad. Boa Vista, 80 - Rua Silva Pinto, 209, Esq. de José Paulino - Bom Retiro

AS BANDEIRINHAS

De que estranho mal padece êste Govêrno?

Vemô-lo impregnar-se das melhores intenções; esforçar-se, por vezes, honestamente na solução de problemas, no encaminhamento das questões, no atendimento das causas. Mas sempre esbarra em algum móvel ou indivíduo subalterno, inferior de espírito, um desses seres que, semelhantes aos batráquios, cuja presença denuncia a presença de um brejo próximo, são êles próprios criadores do pântano, fazem o brejo à sua passagem, e a cada salto que dão, abrem lagunas na superfície de uma terra já de si bem rasa e alagadiça.

Ainda agora vemos o Presidente da República expor-se à irrisão, incompatibilizar-se com a opinião pública, em troca de uma submissão sua — mais uma, aliás —, a um desses anões morais do seu govêrno, o atual Prefeito do Distrito Federal.

Ao fim de um período administrativo do qual sòmente ficam alguns trabalhos rotineiros das administrações municipais, como calçamento de ruas e outras obras regularmente programadas, encaminhadas, em alguns casos já iniciadas, em outros até já concluídas pelos seus antecessores, os srs. Dodsworth, Filadelfo e Hildebrando, o general Angelo Mendes deixa uma cidade pior do que a que recebeu.

Uma cidade cujos problemas se agravaram sem que houvesse quem deles cuidasse a sério. Os esgotos, que pertenciam a uma companhia, foram entregues à Prefeitura. Resultado: a praia de Copacabana foi invadida pelos detritos, porque fizeram a ligação dos esgotos com as galerias de águas pluviais, o que provoca, no transbordamento destas, o entupimento daquelas e o consequente extravasamento da matéria cinzenta da Prefeitura nas ruas e areias de Copacabana.

O transporte não deu um passo. O telefone continua a ser um favor do Olimpo; e quem quisesse ter idéia do país absurdo em que estamos vivendo bastaria saber que, para ter um telefone ligado em casa, os cidadãos precisam incomodar diretamente o Presidente da República ou o Governador (leia-se: interventor) da Cidade.

O abastecimento melhorou, às vezes, no que se refere à escassez de certos gêneros, pelo fato de se haver aumentado a sua produção. Mas o mecanismo da distribuição só fez piorar. O Prefeito, autorizado pelo Presidente da República, meteu-se no caso da carne uma vez. Resultado: a carne encareceu e apareceu, para logo depois desaparecer e voltar ao mercado negro. E nisto estamos.

Por um sistema de corrupção muito engenhoso, mas de curta duração e pequeno rendimento, o Prefeito obteve apoio de uma parte considerável da imprensa. Tentou o mesmo processo no Senado, dando empregos a parentes de senadores, mas aí não foi tão bem sucedido. Na Câmara de Vereadores empregou tanto êsse processo que acabou desmoralizando a Câmara — mas não notou que a desmoralização também o atingia.

Por ocasião das eleições, resolveu experimentar a sua popularidade. E conquistou, com isto para o govêrno do general Dutra, a mais estrondosa derrota de que se tem notícia na história política do Brasil: em mais de meio milhão de votos, o candidato apoiado pelo sr. Mendes de Morais, no Distrito Federal, não chegou a ter 50 mil.

De tudo o que êle alardeou, ficou apenas, inacabada, a obra do Estádio do Maracanã. Disseram que estaria bem localizado — e as enchentes se encarregaram de mostrar que estava errada a localização. Disseram que seria "auto-financiável" — e já custou ao povo desta Cidade cerca de 500 mil contos de réis — ou seja, o necessário para a construção do metropolitano, ou bonde subterrâneo. Disseram que era imprescindível, que o esporte não poderia viver sem êle, que o povo não podia morrer sem vê-lo — e lá está o Estádio, grande demais por muitos anos ainda, inoportuno, com as contas por pagar, com o seu "Consórcio Administrador" sujeito a um inquérito comprometedor, o seu dedicado construtor demitido e escoiceado pelo sr. Mendes de Morais.

Os impostos aumentaram incessantemente, na sua gestão. Em compensação, aumentaram de modo a absorvê-los, os quadros da Prefeitura. Alguns salários pagos pela administração municipal não têm equivalente na administração pública dos mais prósperos países do mundo. Há cargos na Prefeitura que significam a certeza do enriquecimento dos seus titulares. Para esses cargos, geralmente conservados fora dos controles legais, são nomeados os amigos do sr. Mendes de Morais, ou seja, aqueles a quem êle quer agradar, pois êsse homem não tem propriamente amigos, no sentido verdadeiro da palavra, que exprime dedicação desinteressada.

Se êle fracassou no transporte, no abastecimento, nas obras fundamentais como o esgoto, a urbanização das favelas, o serviço social, não foi mais feliz com a educação. O sistema educacional do Rio chegou a ser animador e capaz de despertar entusiasmo e interêsse dos pais, dos professores e até dos alunos. Hoje, a única coisa que se pode contar, em matéria de educação, é que alguns prédios escolares foram construídos, como de resto em tôdas as administrações até esta data. A formação do professorado não progrediu um passo, antes regrediu com as ilegalidades cometidas nesse terreno pelo Prefeito. A escola pública, instituição que no Rio orgulhava os administradores e aqueles que tiveram a ventura de nelas estudar, é hoje um prédio, uma placa a mais na coleção desse maníaco de homenagens encomendadas, nesse voluptuoso da corrupção que é o atual Prefeito.

No setor da Saúde Pública, como nos demais, êle obteve o justo resultado de sua formação atrabiliária, feita de invejas e de mesquinharias. Afastou os valores autênticos ou reduziu, os restantes, a uma melancólica mediocridade, enquanto triunfam e tripudiam os incompetentes, os displicentes e os venais, três categorias que se comprazem no ambiente de constrangimento, de terror pueril e de sabujice sistemática a que está reduzida a Prefeitura da Capital do país.

Mas o sr. Mendes de Morais será, ao menos, leal ao Govêrno de que se tem servido? Êsse general que do seu soldo, e já agora dos seus vencimentos de prefeito tira o com que sustentar paradas de 100 e mais contos de réis no poker ou no burraco, está trabalhando ativamente para continuar na Prefeitura, com a possível ascensão do sr. Getulio Vargas, desde que verificou que não lhe seria possível continuar na Prefeitura mediante ajuda a um golpe contra o sr. Getulio Vargas.

Submetido a várias humilhações durante a sua gestão, como a da nomeação de um desafeto pessoal e político, o cel. Gilberto Marinho, entre outros muitos exemplos — de tudo êle foi capaz, menos de pedir demissão. E o certo é que, insensível às indiretas e às sucessivas provas de desconsideração que lhe proporcionou o general Dutra, êle acabou vencendo o Presidente — pelo cansaço.

Hoje, responsável máximo pela impopularidade do Govêrno no Distrito Federal, êle ainda enterra a atual administração do general Dutra arrancando-lhe concessões como esta da ve. O sr. Morais cobiçou o Serviço de Trânsito.

Todos devem estar lembrados do que houve. O sr. Morais cobiçou o serviço de trânsito para juntar mais êste à panóplia dos seus malogros. Por quê? Porque o Serviço de Trânsito é uma fonte de prestígio, de influência e de recursos para quem de tais armas queira lançar mão. Criou, então, uma crise da qual resultou o afastamento, que tudo indica ter sido ilegal, do diretor vitalício, sr. Edgard Estrela.

Nomeado um major, o general Morais pensou que a diferença de divisas lhe bastaria para dominá-lo. Mas, para pasmo do sr. Mendes de Morais, o major era um homem honrado, trabalhador e bem intencionado. A Cidade viu-o trabalhar. Mesmo aqueles, como nós, que recebemos mal a sua nomeação, porque considerávamos ilegal o afastamento do antecessor, aplaudimos a dedicação e probidade com que êsse homem se atirou ao trabalho. Ninguém poderia ter feito mais do que êle fez, em tão pouco tempo, para dar uma relativa normalidade ao tráfego no Rio.

A presença dos homens de bem incomoda o sr. Mendes de Morais. E' uma espécie de alergia.

Êle quer o Serviço de Trânsito para si. Será mais uma peça da máquina que pretende montar para se valorizar junto ao sr. Getulio Vargas, por intermédio — como a alta do prêço do açucar e outras próximas calamidades — do sr. Napoleão Alencastro Guimarães, que aconselha o sr. Getulio Vargas a ficar com êsse general à mão.

Por isso, promoveu-se um vergonhoso jôgo de cartas marcadas, na SUA imprensa. Uma campanha surgiu, servindo-se de uma portaria do major Côrtes, na qual havia erros, sem dúvida, mas todos de fácil correção. Essa campanha deformou o sentido e os próprios termos da portaria, a fim de lançar contra o major Côrtes a população que vira o Serviço de Trânsito melhorar consideravelmente sob a sua direção. Foi a "preparação psicológica" para o golpe armado, ao mesmo tempo, contra o general Dutra e contra os interêsses da população.

Em que consistiu, afinal, essa campanha? Em criar ambiente para "justificar" a saída de um homem que estava dando um sentido seguro, honrado e eficiente ao Serviço de Trânsito no Rio.

Vimos, então, entre divertidos e aterrados, o presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, neste momento mundial e nacional, às vésperas de decisões fundamentais sôbre a sorte da Nação, revogar uma portaria sôbre o funcionamento dos taxis.

Vimos o que, contado, ninguém acreditaria. Vimos o exemplo da irrisão, o jubileu do ridículo, a apoteose da estupidez.

Contava o sr. Mendes de Morais com que houvesse, no caráter do major Côrtes, a qualidade que falta ao seu, o que mostra que, afinal, êle tem dentro de si algo de bom, pois já acredita na dignidade dos outros. E realmente, ao se ver destratado injustamente pelo homem que para ali o mandara, o major Côrtes demitiu-se — um gesto que o sr. Mendes de Morais aprecia nos seus inimigos e abomina em si próprio, pois essas provas de altivez lhe são sumamente desagradáveis.

E assim afunda-se o Brasil no ridículo de ver o seu Presidente metido em questiúnculas municipais numa hora destas, ainda por cima para provocar a queda de um administrador honrado, que angariou a simpatia da Cidade com reflexos benéficos sôbre todo o Governo.

Será o caso de perguntar, então, por que o presidente da República não intervem no caso do leite, de muito maior alcance e significação para a vida do população? Se é do seu programa acabar o govêrno metido em futricas do sr. Mendes de Morais, por que ao menos não procura saber por que morrem tantas crianças intoxicadas pelo leite no Rio de Janeiro? Por que o chefe da Fiscalização Sanitária do Leite está mancomunado com os fraudadores? Por que não se fazem flagrantes ou, quando são feitos, logo se desfazem por vícios de formação, numa cidade em que a contaminação do leite é feita às escancaras, já provada e comprovada por fotografias, documentos, depoimentos, até, pela confissão dos próprios fraudadores e dos seus cumplices da Fiscalização municipal?

Se o Presidente, arrastado por sua fraqueza para com o camarada infiel e trêfego que nomeou para chefiar a corrupção municipal tem de terminar o seu govêrno com tão pífios encargos, por que ao menos não dignifica a sua municipalização, agarrando os bandidos do leite contaminado?

Sôbre isto, nem uma palavra. Ficam os funcionários acumpliciados, impunes, os fraudadores continuam, nenhuma providência sobrevem. E o Govêrno da União, depois de um esforço enorme de concentração, apelando para tôdas as suas reservas de patriotismo, de energia, de decisão e dinamismo, usando tôdas as atribuições que a Constituição lhe confere e tôdas as polícias que a ditadura lhe deixou, intervem severamente no Distrito Federal... para mandar levantar as bandeirinhas dos taxis.

Esta é realmente a grande causa patriótica na qual se empenham os homens como o sr. Angelo Mendes de Morais, um homem sem bandeira, um homem de bandeirinhas.

CARLOS LACERDA

Papai Noel perdeu o bonde

Desenho de HILDE

ABONO

Os Prêmios Nobel de 51

ESTOCOLMO (via aérea) — A 10 de dezembro, data consagrada à distribuição dos prêmios da mundialmente famosa Fundação Nobel, transcorreu o 50º aniversário da instituição criada pelo humanitarismo e pacifismo do químico que, paradoxalmente, com a descoberta da nitroglicerina deu um impulso vertiginoso às artes bélicas.

Evidentemente Nobel não visava com suas pesquisas acelerar a destruição de seus semelhantes. Seu intento, ao trabalhar na criação da dinamite, era o de proporcionar aos engenheiros meios e modos de, sem grandes esforços e com economia de mão de obra, executar desmontes e demolições.

Daí, ao que tudo indica, sua idéia de empregar parte apreciável da imensa fortuna acumulada na fabricação da dinamite com aqueles que, pelo esforço e pelo estudo, mais se houvessem destacado nas artes, na literatura e na ciência e principalmente na propaganda da paz trabalhando em benefício da humanidade. E nasceu assim a fundação cujos prêmios vultosos logo ganharam relevo internacional.

Êste ano, 8 novos premiados compareceram ao Palácio da Música para receber das mãos do rei Gustavo Adolfo os prêmios com que foram distinguidos.

A SOLENIDADE

A cerimônia contou com a presença da família real sueca, e superou as anteriores em tudo por tudo. Pela primeira vez, desde que subiu ao trono, o rei Gustavo Adolfo teve oportunidade de distribuir as tão cubiçadas laureas e os prêmios; tendo sido também pela primeira vez transmitido o ato pela televisão.

O presidente da Fundação Nobel, sr. Birger Ekeberg, Grande Marechal do Reino, iniciando sua oração homenageou a memoria do falecido monarca, declarando que seu nome sempre estará unido ao primeiro século dos Prêmios Nobel; passando a seguir à descrição da vida e da personalidade de Alfred Nobel, o auto-didata que apesar de só ter frequenta por um ano a escola e de ter recebido pouca instrução particular, chegou a ser um dos homens que mais se esforçaram pelo progresso da ciência.

Primeiro a receber o prêmio êste ano, o físico inglês Cecil Powell levantou-se orgulhoso e emocionado quando o prof. Axel Lindh, depois de fazer uma resenha de seus trabalhos, homenageando-o convidou-o a receber das mãos do rei o diploma e o prêmio.

Os professores alemães Otto Diels e Jurt Alder, descobridores da *síntesis dien*, foram apresentados ao público pelo professor da Universidade de Upsala, sr. Arne Fredga, que se esforçou por explicar a obra dos premiados ao auditório — apesar da impossibilidade, como declarou, de traduzir em termos de compreensão popular suas descobertas no terreno da química e das combinações do carbono.

A seguir, o professor Goran Liljostrand se encarregou de apresentar os vencedores do prêmio de fisiologia e medicina, que foram escolhidos por suas investigações em torno do cortex das glândulas supra-renais e da cortisona. Receberam, então, das mãos do rei, os prêmios que lhes couberam os noste-americanos Philip Hensch e Edward Kendall e o suiço Tadeus Reichstein.

Chegou, logo após, a vez de William Faulkner. O escritor ianque, nascido em Oxford Mississipi, sério e consciente da gravidade do momento, fez uma elegante reverência à frente do soberano depois de ter sido apresentado pelo membro da Academia Sueca, sr. Gustaf Hellstrom que, em seu discurso, o comparou aos poetas regionais suecos como Selma Largerlof e Hjalmar Bergman.

Bertrand Russel, o último a receber o prêmio, ouviu do secretário da Academia Sueca o elogio de sua obra. Em sua dissertação, o acadêmico nórdico frisou o sentido enciclopédico dos trabalhos de Bertrand Russel, dizendo corresponderem êles realmente às idéias defendidas pelo criador da Fundação, bem como às especificações por êle feitas quando da criação dos prêmios que levam o seu nome.

A solenidade findou fazendo-se ouvir o Hino Nacional da Suécia em meio à um silência comovente e impressionante.

BANQUETE NA SALA AZUL

A noite, na Sala Azul do Palácio da Municipalidade, realizou-se um banquete de gala em homenagem aos premiados. Compareceram mais de mil convidados, presididos pelo Grande Marechal do Reino, Ekeberg.

Um ponto digno de nota foi a presença, tanto na cerimônia da distribuição dos prêmios quanto no banquete, de 26, personalidades anteriormente premiadas pela Fundação Nobel e que, deste modo, quiseram festejar a vitória no seus novos companheiros no sodalício dos homens de espírito beneficiários dos fundos deixados pelo químico sueco.

No decurso do banquete, que reuniu uma "elite" internacional como ainda se não vira em Estocolmo, foram pronunciados onze discursos. Em primeiro lugar, falou o professor Fahreus que, em nome da Fundação Nobel, analisou individualmente os agraciados deste ano, tendo sido Faulkner o mais aplaudido. Êste, entre outras coisas, disse que é privilégio do poeta ajudar o homem a suportar a vida, levantando seu espírito, ressaltando-lhe a honra, a esperança, o orgulho e a compaixão.

Carta de Pôrto Alegre

Eletrificação a qualquer preço

(Pelo correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA)

PORTO ALEGRE, 18 dezembro — Parece ter sido este o lema que norteou o govêrno, agora quase extinto, do sr. Walter Jobim no Rio Grande do Sul: "Eletrificação a qualquer preço". E não foi pequeno, na verdade, o preço que o povo gaúcho teve que pagar pela realização do sonho dourado do Governador.

A primeira impressão de quem chega a Porto Alegre é a de um profundo abalo econômico no Estado. Os cofres públicos estão vazios, e à excessão dos criadores de ovinos que fizeram bom lucro com a alta da lã, o dinheiro anda curto na mão do povo. A Brigada do Estado só há poucos dias recebeu o soldo do mês de setembro, e o pagamento continua atrazado de três meses. Há seis dias que os empregados da Companhia Carris Porto-Alegrense estão em greve, desfechando um duro golpe na vida desta cidade, por não lhes ter sido pago até agora o aumento decretado há quatro anos, ainda que para este fim as passagens dos bondes tivessem sido aumentadas de 40 para 50 centavos.

Um dentista radicado em São Leopoldo dizia-nos com um ar de supremo desânimo: "Há dois anos atrás eu tinha um movimento diário de aproximadamente 70 clientes. Hoje, quando me aparecem 20, considero-me um sujeito de sorte". E não é que os dentes dos gaúchos leopoldinenses tenham parado de furar: é o dinheiro que anda escasso nas mãos do povo, que se vê assim obrigado a deixar destapados os buracos que se abrem. Outra pessoa disse-me estar há cerca de um ano tentando vender por 20 contos um terreno avaliado em 35, sem conseguir até hoje comprador. Outra pessoa ainda, proprietária de casa com terreno, pelos quais em condições normais obteria com facilidade 200 contos, vai vendê-la por 120.

Não há certamente quem possa negar a importância vital do Plano de Eletrificação para o Estado e para o país. Há entretanto um detalhe que deve ser levado em consideração por todos aqueles que não concordam com o princípio de que os fins justificam os meios: é o de saber como está sendo posto em execução o referido Plano.

Desde há muitos anos que a grande ambição do sr. Walter Jobim é eletrificar o Rio

(Conclui na 6.ª pág.)

Passatempos

PROBLEMA N. 287 — Em 26-12-50

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS

1 — Elemento químico, símbolo Mn. 7 — Estas. 8 — Comparecer. 9 — Interjeição. 11 — Queres. 12 — Adv. de lugar. 13 — Interjeição. 14 — Efectuados. 15 — Publicar. 19 — Homem. 23 — Tempo. 24 — Também.

VERTICAIS

1 — Mensalidade. 2 — Artigo. 3 — Belda. 4 — Pedra de Altar. 5 — Pronome. 6 — Vestígios. 10 — Aéreos. 11 — Investigará. 12 — Preposição. 13 — Eu. 17 — Fruta. 18 — Sufixo. 20 — Rio. 22 — Virtude.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

Juntei e fiquei com pena de ficar tão junto — 2-1.

Arremessou o instrumento fútil e pegou o animal 1-1 (Carlinhos).

CHARADA SINCOPADA

Com um trejeito no rosto procura a bola — 3-2 (Carlinhos).

Companheiro. 9 — Fglo. 7 Solteira. 11 — No poste. 12 — Estremecer. VERT.: 1 — Grande cobra. — Amarra. 3 — Despido. 4 — Diminuir. 8 — Branco. 11 — Sufixo.

O CARTÃO DO DIA

Rachel Peia

Qual a sua profissão? (De Otoner)

SOLUÇÕES DE SÁBADO

Charadas novíssimas: Alma; Pretório.

O cartão do dia: Taquígrafo.

Probl. para principiantes (n. 31) HOR.: Paris — Ador — St — Er — Treme. VERT.: 1 — Pasta — Adr — Ve — Treno — Aéreo — Em.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio. B. B.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 88 — Em 26-12-950

HOR.: 1 — Refeição. 5 — Cidade de São Paulo. 6 — Ama seca. 7 —

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registo 13.550 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA

Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos

Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS

ANUAL 240,00

SEMESTRAL 120,00

TRIMESTRAL 65,00

Via aérea: mesmo preço, ... porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasílio Gomes, 25, 10.º andar. Conjunto 1002.

O Verbo de Deus percorre a vida

GUSTAVO CORÇÃO

Vimos na gruta de Belém o primeiro sinal de uma nova época, de um novo regime em que o homem é convidado pelo menino Deus a uma atitude nova: a do respeito pelos pequeninos, pelos pobres, pelos fracos. Se êsse respeito na gruta de Belém se torna adoração, que só a Deus é devida, nem por isso se perde a lição nova de piedade, que a todos os homens é devida. Ei-lo, o menino Jesus, a nos ensinar a ginástica nova que não fazia parte dos programas do sábio Platão: curve-se o forte diante do fraco, o poderoso diante do inerme, porque Deus anda no mundo escondido nas coisas pequenas.

O Verbo tornou-se carne. Nasceu o Salvador. Mas nada realmente nos obriga a pensar que fôsse natural que o Salvador nascesse pequenino, e que de outro modo não pudesse efetuar-se a encarnação. Por que não? Se o Cristo é o novo Adão porque não poderia ser criada a sua humanidade em plena estatura?

O que já dissemos sôbre o advento da criança, e sôbre a lição de misericórdia, bastaria talvez para entrevermos um lampejo dos divinos designios. Mas agora ocorre-nos mais uma idéia. O Verbo de Deus desceu à carne, à condição, à vida humana. E então — não é mais razoável pensar assim? — fez questão de percorrê-la, de ponta a ponta, da raiz ao fruto, da semente à árvore, imitando-nos em tudo, excepto o pecado, para que nós possamos melhor em tudo imitá-Lo.

As primeiras cenas evangélicas nos mostram o menino nascendo, e o velho Simeão despedindo-se da vida porque viu afinal o Salvador. Dirão que estou aqui forçando as imagens, porque o Cristo morreu aos trinta e três anos, deixando assim, fora de sua experiência própria, os dias longos e difíceis da senectude. Mas o que é realmente a velhice? Será a conta dos anos que faz a velhice? Ou será a perda de fôrças? E essa, Êle conheceu. Ou será a modificação dos traços do rosto, a ponto de se tornar irreconhecível sob o açoite dos dias o rosto de um amigo de infância? E essa senectude dos traços, Êle a conheceu quando foi apresentado à multidão pelos soldados romanos: Ecce homo. Ou será pelo bordão em que o homem curvado se apoia que de longe se conhece um velho? E êsse bordão, ah! êsse Êle o conheceu até a saciedade!

Em verdade, o Verbo de Deus percorreu de ponta a ponta a humanidade. E nesse percurso nos podemos vêr o sinal da universalidade e de penetração do seu evangelho.

Houve tempo, como já contei noutro lugar, em que eu me deixei encantar por falsas doutrinas. Cheguei a vêr no marxismo uma receita para concertar o eixo da Terra e o coração do homem. Mas um dia fiz duas descobertas de uma importância extrema. A primeira foi que o marxismo não tinha lugar à cabeceira de uma agonizante. Quando todos os mais triviais instintos humanos convidam à reverência, quando a própria sociedade egoista e gozadora se detem um momento, embaraçada, e a gente vê a rua cheia de automóveis parados, e os homens de negócio interromperem seu dia, e os homens de prazeres adiarem seus prazeres, e a casa ficar em polvorosa, cheia de gente, em torno de um leito que toma as proporções majestosas de um trono; quando a gente vê os homens válidos, os homens corados e bem dispostos andarem como lacaios tímidos em torno daquele resto, daquela miséria de humanidade; o que nos tem a dizer essa doutrina que pretende penetrar todos os recantos da vida humana e que se detem, interdicta, na porta de um doente?

A segunda descoberta, feita em dias mais calmos, foi para mim mais decisiva: não me era possível acariciar uma criança de um modo marxista. A própria criança não pode ser marxista. E, se essa doutrina que pretendia me envolver, não tinha penetração para atingir a infância, se deixava de fóra uma parte do homem, se não era universal, católica, então não era verdadeira.

Nesse momento — eu não sabia! — era o doce mistério da gruta de Belém que me puxava, a mim rebelde, a mim soberbo que pretendia endireitar os corações sem tirar a trave do meu, e que me convidava à adoração do Menino Jesus.

CARTAS DOS LEITORES

Corpo de Vigilantes Voluntários

O sr. João Candido de Faria, desta capital, dirigiu-nos a seguinte carta:

"Acompanho com interêsse, como tôda a cidade, a materialização, em reportagens e fotografias, daquilo de que já suspeitava, de que todo mundo suspeitava: o leite que a gente bebe é imundo, contaminado, nocivo.

Como sabemos igualmente que quando recebemos 2 quilos de carne a Cr$ 15,00 o quilo, só aproveitamos um quilo, pois o resto — pelancas e gorduras — nem para cachorro.

Como sabemos que quando compramos uma duzia de laranjas na feira é preciso jogar fora a metade das frutas por podres ou murchas.

Como tambem sabemos que se a tabela do caminhão-feira marca Cr$ 5,00 para preço de qualquer fruta ou legume, o vendedor nos pedirá infalivelmente Cr$ ... 10,00 e qualquer reclamação, neste como nos casos anteriores, sobretudo se feita por senhora, provocará uma série de palavrões.

Mas as suas magnificas reportagens sôbre o leite sugerem uma idéia.

Todos os ladrões e assaltantes acima referidos — e que constituem, infelizmente, a maioria do comércio de hoje — só terão a sua ganância e desonestidade coibidas mediante uma fiscalização rigorosa e contínua. A fiscalização oficial já sabemos o que vale. São de ontem os escândalos dos açougues e das farmácias E' de hoje o das leiterias.

Que fazer? Proclamar um verdadeira estado de emergência. Criar um corpo de Vigilantes voluntários, constituído por pessoas absolutamente idôneas — advogados, médicos, engenheiros, etc. — que, sem remuneração de qualquer espécie, fiscalizassem, dentro de suas possibilidades de horário e local, todos os que vendem ao público.

Estudar-se-ia um meio de do-

(Conclui na 6ª. pág.)

EM SÃO PAULO

OS BONDES VÃO SAIR DO CENTRO DA CIDADE

Caro o Metro — 500 ônibus e abertura de novas artérias — Pronto o relatório do técnico Robert Moses

S. PAULO, 26 — O sr. Robert Moses, técnico norte-americano em serviços de trânsito, acaba de apresentar à prefeitura desta cidade um pormenorizado relatório sôbre a possibilidade de ser feita a retirada total dos bondes para descongestionamento das ruas centrais.

Passaria assim todo o sistema de transportes do paulistano a ser exclusivamente de ônibus, lotações ou táxis.

De acôrdo com o trabalho elaborado pela equipe de entendidos que colabora no relatório daquele técnico americano, o principal problema municipal é o de transportes. Milhares de pessoas que trabalham no centro comercial, comumente ficam em filas horas e horas aguardando o ônibus, ou, então, dependurados, viajam em bondes com grande risco à própria vida.

E' muito comum aqui o uso de caminhões-lotações que, sem confôrto de espécie alguma, deixam as praças centrais em busca dos bairros distantes. Esses caminhões têm provocado dolorosos e constantes desastres.

MUITO CARA A LINHA SUBTERRANEA

O relatório diz que, à primeira vista, parece que somente o sistema radial de trens subterrâneos, que se estendesse por vários quilômetros, até os limites da cidade, resolveria o crescente problema do trânsito, mas que a conclusão final dos estudos sôbre a momentosa questão esclarece que "seria muito cara, no presente, a construção de linhas subterrâneas."

500 ÔNIBUS, PONTOS E ESTAÇÕES

Entre as medidas sugeridas no relatório, há a que seria a compra de 500 ônibus pela *Companhia Municipal de Transportes Coletivos* (C.M.T.C.), mesmo que isso acarretasse importantes modificações no centro urbanístico com a necessária construção de novas artérias e abertura de novas ruas.

Grandes estações seriam erguidas nos pontos de embarque dos passageiros que pagariam suas passagens antes de entrar nos veículos para economizar o fator tempo.

ROTAS PROVISÓRIAS

Linhas diretas de ônibus foram projetadas para novas [illegible] vias que seriam abertas com urgência. As alterações atingiriam *Mooca, Penha, Vila Mariana, Sto. Amaro, Santana, Agua Branca e Lapa.*

AS NOVAS ARTÉRIAS

Assim, para facilitar o descongestionamento, os engenheiros urbanistas companheiros do sr. Robert Moses aconselham, de início, a construção das seguintes vias: Rodovia Expressa da Agua Funda: partindo do monumento da Independência Nacional e indo até o Parque Novo Mundo;

Rodovia Expressa do Aeroporto: do Parque Ibirapuera ao Aeruporto de Congonhas;

Rodovia Expressa do Sul: ligação do Canal de Pinheiros com o Aeroporto, Parque da Agua Funda e Via Anchieta;

Rodovia Expressa da Penha: partindo da praça João Mendes, correria em direção leste, ao longo do lado sul da Estrada de Ferro Central do Brasil, chegando às vizinhanças da Penha;

Rodovia Expressa Via Anchieta: partindo do Parque D. Pedro II indo alcançar a Via Anchieta em São João Climaco;

Rodovia Expressa Pinheiros, ao lado do canal do rio Pinheiros, partindo da Lapa, até Santo Amaro;

Rodovia Expressa do Tietê: ao lado do rio Tietê, e ligando a Via Anhanguera à Rodovia Rio-São Paulo.

GASOLINA BRASILEIRA

Uma oferta do Conselho Nacional do Petróleo

O Conselho Nacional do Petróleo enviou-nos, acompanhadas de um ofício do seu presidente, general João Carlos Barreto, dez autorizações de abastecimento, cada uma de trinta litros, de gasolina produzida pela refinaria do CNP em Mataripe, para ser utilizadas a nosso critério.

A gasolina refinada em Mataripe é etilada, com 76 octanas, sendo extraida do petróleo do Reconcavo baiano, cujos poços são explorados pelo Conselho Nacional do Petróleo.

A refinaria de Mataripe foi declarada oficialmente inaugurada pelo presidente da República a 15 do corrente, por ocasião da experiência feita em dois contra-torpedeiros da nossa Armada do óleo Diesel produzido por aquela refinaria.

Deliberou a TRIBUNA DA IMPRENSA que as autorizações de abastecimento de 30 litros cada uma, doadas pelo Conselho Nacional do Petróleo, a quem agradecemos a oferta, fossem vendidas ao preço de Cr$ 1,50 o litro, em benefício do nosso Serviço Social, devendo serem procuradas com o sr. Elpidio Reis, chefe do Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA, às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas.

As autorizações podem ser trocadas em qualquer pôsto de abastecimento da Shell, emprêsa que está distribuindo a gasolina brasileira.

Morreu intoxicada

Ana Maria Manke, de 42 anos, foi encontrada morta, às primeiras horas de hoje na cozinha do prédio 334 da rua Almirante Saddock de Sá, em Ipanema.

O sr. Gerard Beck, hóspede do apartamento, sentindo cheiro de gás, foi até a cozinha, onde encontrou morta, a empregada numa cadeira junto ao fogão, que tinha a torneira tôda aberta.

A policia está examinando duas hipóteses: suicidio ou mero acidente.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

o local do acidente absolutamente desprovido de recursos.

FERIDOS HOSPITALIZADOS EM VITÓRIA

Encontram-se na Santa Casa de Vitória 37 feridos, alguns em estado grave e um em estado de coma. Na Casa de Saúde São Sebastião estão seis feridos, tendo o Pronto Socorro atendido 4 que foram depois pára as respectivas residências.

CAMISAS COMO ATADURAS

Incalculável número de pessoas compareceu ao local do desastre para ajudar os trabalhos de socorros e identificar amigos e parentes tidos como vitimados, figurando entre essas pessoas o correspondente da Asapress, que teve oportunidade, assim, de ouvir alguns passageiros do trem sinistrado.

Um dêles, o médico Teófilo Costa, que juntamente com outro colega daqui de Vitória, o deputado Nilton de Barros, atendeu em primeiro lugar as vitimas do sinistro, ainda sob dolorosa impressão, contou-nos o seguinte.

"Os primeiros instantes foram de atordoamento geral, nada acontecendo porém aos passageiros dos dois últimos carros. Como era grande o número de vitimas sofrendo hemorragias, em consequência dos ferimentos recebidos, a única solução foi o uso de tiras de panos rasgadas das próprias camisas dos feridos, a fim de evitar maior perda de sangue.

Nos primeiros momentos trabalhamos mais com palavras de esperança e animação e com promessas de socorros. Êstes, efetivamente, pouco depois chegaram, dando-se início então a uma assistência mais ampla e eficiente às vitimas.

OS MORTOS

Dos treze mortos enviados para esta capital, seis não foram identificados, sendo conhecidos os seguintes: João Capuchinho das Neves, Jalison Rodrigues, Esperança Galvão dos Santos, Faina Faria Ciprestes, Bernardino Benezath dos Santos e Elias Queiroz Tagarro. Entre os não identificados há duas mulheres.

A polícia prossegue nos trabalhos de identificação, sendo que os corpos não reconhecidos seguiram para o cemitério local, onde ficaram expostos à visitação pública.

OS FERIDOS

São os seguintes os feridos hospitalizados na Santa Casa local: Aldo Rocha, Rui Bazareth, Maria Silva Guimarães, Odília Silvia Santos, Marieta Gomes Santiago, Irene Cipreste Faria, Mirtes Wanderley Rodrigues, Adelina Barbosa, Maria Salomé Conceição Barcelos, Palmerinda Ramos Vieira, Heitor Raimundo Floripedes, Miquelino Coutinho, Abdias José dos Santos, Odarilio Vieira de Barros, João Guimarães, Paulo da Silva Gonçalves, Angelino Oliveira Costa, Pedro Marozzi, Hildo Benedito, Cristino Antônio Barcelos, Odete Pereira da Silva, Célia Ferreira da Silva, Aurora de Melo Morais, Josias Simões, doutor Rubens d'Oliveira Tavares, Elpidio Pinto, Alberto Rui Silva, Jocelino Ferreira dos Santos, Yolanda Ribeiro, Marina Gonçalves Miranda, Luiz Queiroz, Rosilda Ribeiro, Percilo Alves Pinto, Lourdes Martins Gonçalves, Geraldo Gonçalves e Clara Maria Ruth.

Percilio Alves Pinto faleceu pouco depois de chegar ao hospital.

Feridos que estão na Casa de Saúde São Sebastião: José Campos, Jocelino Campos Fernandes, José Natálio, Sebastião Belarmino e Adolfo Vieira.

O MAQUINISTA

Conduzia o trem sinistrado o maquinista Neri Tinoco, de 49 anos, casado, tendo como foguistas João Francisco Barcelos, de 34 anos, casado, e Norival Coutinho de Souza, de 25 anos, também casado. Todos, que são naturais do Estado do Rio, estão presos.

TELEGRAMA AO GOVERNADOR DO ESTADO

O superintendente da Leopoldina telegrafou ao governador do Estado, expressando seus sentimentos pelo doloroso desastre ocorrido com o noturno de Vitória e agradecendo as providencias tomadas pelo govêrno estadual em prol do socorro aos feridos.

MOBILIZAÇÃO GERAL DE MÉDICOS E ENFERMEIROS EM VITÓRIA

Momentos verdadeiramente dramáticos precederam a organização dos socorros às vitimas do noturno de Vitória nesta capital. Tais serviços foram chefiados pessoalmente pelo dr. Jaime Santos Neves, diretor geral do Departamento de Saúde, e que, percebendo a gravidade do momento, procedeu a verdadeira mobilização de todos os médicos e enfermeiros existentes nesta capital, os quais, com a mais perfeita comunhão de vontades se concentraram no Pronto Socorro, dando inicio à ingente tarefa.

Tal mobilização atingiu igualmente o comércio de medicamentos e as casas de material especializado, como lanternas elétricas. Foi organizada também com a maior presteza uma selecionada equipe de doadores de sangue, bem como providenciado o material de amputação de emergência e os transportes necessários.

CONTENDO OS PARENTES

Penosa foi a tarefa das autoridades no sentido de conter a avalanche de parentes e amigos de pessoas que viajavam no trem sinistrado e que a todo custo queriam seguir para o local do desastre nos primeiros transportes, destinados aos socorros de emergência. Nesse trabalho, as autoridades tiveram que agir com energia, tal era o desespero reinante.

NO LOCAL O GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado compareceu pessoalmente ao local, o mesmo fazendo o prefeito de Vitória, os secretários do Estado, o chefe de Policia, deputados e outras personalidades da administração pública.

MORTOS

Segundo informam da Estação Barão de Mauá os mortos conhecidos são, até o momento, os seguintes:

Beltrão Areia, condutor; Reinaldo Tinoco, manobreiro; Luis de Oliveira Coutinho, funcionário dos Telégrafos; Esperança Galvão dos Santos, Jailton Rodrigues, Norka, Faina Farias Ciprestes, Bernardino Belamy Santos, João Capuchinho Filho, Paulo Querubim, funcionário da EFCB; Esperança Belegarde, Jamil Rodrigues, cabo do Exército; Antonio Viana; Wilson Costa; e mais quatro pessoas não identificadas.

Portilho Alves Pinto, antes de falecer disse que perdera 150.000 cruzeiros. O dinheiro foi encontrado e entregue ao delegado.

MAIS VÍTIMAS

A própria Administração da Leopoldina admite a possibilidade de existirem mais vitimas, ainda não retiradas dos escombros.

FERIDOS

Apesar da administração da Leopoldina Railway calcular o número de feridos em 61, apenas são conhecidas as seguintes vitimas:

Pedro Marroni, Elpidio Peneu, Nomeia Etelvina Gonçalves, Antonio Barcelos, Odete Ferreira da Silva, Luisa Queiroz, João Guimarães, Aldo Rocha, Josias Simor, Armelinda Ramos Vieira, Rubens de Oliveira Tavares, Rui Nazare, Adelina Batista, Abdias José dos Santos, Nerle Rodrigues, Alberto Viana, Maria da Silva Gonçalves, Viana, Haria da Silva Gonçalves, Odilia Silva Santos, Marieta Gomes Santiago, Irene Zimbrowski Faria, Ertitulan José Candeia, Maria Salomé Conceição Barcelos, Artur Gomes, Adelina Vieira Barros, Rosilda Ribeiro, Nadir dos Santos, João Rodrigues, Iolanda Ribeiro, Marieta Ramos, Sebastião Belarmino, João Pedro Santos, Lourdes Martins Gonçalves, Antonio Barcelos, Aurora de Melo Marani, Adelina Barbosa, Heitor Raimundo, Palmerina Ramos Vieira, Florispedes Miquelina Coutinho, Francisco Pontes, Aurora de Melo, Irbens Vanderlei Rodrigues, Fernando José Anges, Celia Ferreira dos Santos, de 15 meses de idade, Jocelina Ferreira dos Santos, Wilson Paulo Gonçalves, Hildo Benedito Cristiano, bagageiro do trem, Sebastião Barros Barbosa, Paulo da Silva Gonçalves e Angelina Oliveira Costa.

OS SOCORROS

O inspetor Rodrigues, da direção da Leopoldina, logo se conheceu o desastre, foi mandado para o local acompanhado de uma equipe de dez médicos, num trem especial, adotando as providências de urgência.

O LOCAL DO DESASTRE

O desastre ocorreu precisamente entre as estações de Matilde e Engano, na madrugada do dia 23.

O comboio, como de hábito, repleto de passageiros, fazia a linha Sul, Barão de Mauá-Vitória e era puxado pela locomotiva 391.

A ANSIEDADE DOS PARENTES E AMIGOS

Desde o momento em que foi conhecida a extensão do desastre, amigos, pessoas da família e parentes das vitimas dos sobreviventes do desastre, dirigiram-se para a Estação Barão de Mauá, procurando informações seguras.

PACIFICAÇÃO DA FAMÍLIA POLÍTICA BAIANA

Exalta o ministro da Justiça a atuação de Otávio Mangabeira

O ministro da Justiça, sr. Bias Fortes, enviou ao governador Otavio Mangabeira, o seguinte telegrama:

"Ao regressarmos da Bahia, queremos significar o nosso sentimento de gratidão e da nossa sincera estima pessoal para com o prezado amigo e Exma. Esposa, pelo modo cavalheiresco com que fomos recebidos e distinguidos nessa capital.

Quero, porém, aproveitando a oportunidade, render um preito de justiça aos vossos reais merecimentos de homem público, e manifestar o júbilo que experimentei ao ver a obra administrativa do vosso govêrno.

Do ponto de vista político, a vossa ação governativa, apaziguando os espiritos, conciliou as várias correntes de opinião em tôrno de um programa construtivo, e estabeleceu uma direção que sistematizando as energias, encaminhou-as para um fim comum, tornando-se o centro dos interesses vitais da Bahia.

O prosseguimento de vossas diretrizes é um imperativo da vida administrativa do Estado, com repercussão em todo o país. Cordiais abraços. as.) Bias Fortes".

Apunhaladas

Irani da Silva, de 17 anos, moradora à rua Peres Figueiredo 711, queixou-se ao 25.º distrito de que o individuo que atende por "Caxambú", de 21 anos, forçou a entrada de sua casa, apunhalando-a na região lombar direita, assim como sua mãe, Maria José, que correra em seu auxilio.

As duas foram socorridas no Hospital Carlos Chagas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

dos Estados Unidos ofereceu um grande caixão em que trouxe a mobilia e mais 3 caixões menores, que serão transformados em tábuas.

Reinaldo entregou-nos 500 cruzeiros e ofereceu o zinco que fôr necessário para a cobertura da casinha; a sra. A. R. remeteu-nos 60 cruzeiros; um senhor, "em memória de Carlos Alberto", mandou-nos 50 cruzeiros e mais 2 famílias ofereceram roupas e dinheiro, donativos que serão apanhados ainda esta semana.

A L. B. A. passou a fornecer alimentos para a família. Durante esta semana esperamos dar início à construção da casinha. A generosidade dos leitores que atenderam o nosso apelo, os nossos agradecimentos.

Arquitetura sueca

ESTOCOLMO, dezembro — Interessantissimo e de grande utilidade foi o Salão de Outono dos Arquitetos Suecos, que vem de ser encerrado no Museu Nacional desta atraente capital nórdica. A mostra, que se caracterizou por sua originalidade e senso artístico, apresentava trabalhos prontos ou projetados no decurso dos últimos cinco anos, obras que nada mais eram que ilustrações sôbre os mais recentes progressos na arte e na indústria de construção de moradias, fábricas e edifícios monumentais no país.

INTERÊSSE ESTRANGEIRO PELA ARQUITETURA SUECA

Por outro lado, o certame serviu para demonstrar o interêsse de vários povos em tôrno dos trabalhos e das pesquisas dos arquitetos e urbanistas suecos nestes derradeiros anos. Assim, entre os inúmeros projetos expostos, totalizavam a atenção dos visitantes os referentes a vários hospitais a serem construidos na Venezuela, bem como um plano geral em grande escala destinado a Karachi, no Paquistão, trabalhos êsses entregues à capacidade de especialistas suecos.

OBRAS EXECUTADAS NA SUÉCIA

A exposição, que continha em seu bôjo projetos, ante-projetos e vistas de obras executadas em sua maior parte no próprio país, na verdade era um espelho fiel do progresso da arquitetura e do urbanismo suecos, sendo de destacar, por isso mesmo, grande cópia de vistas e projetos de escolas, fábricas, edificios públicos, casas de apartamentos, casas de campo e outros prédios erigidos na Suécia nestes últimos cinco anos.

Poucas, entretanto, foram as "maquetes". Daí haver o público concentrado seu interêsse nas plantas e esbôços cujas minúcias eram apresentadas em fotografias de excelente fatura e que recobriam as paredes, emprestando-lhes um aspecto singular e sedutor, mesmo aos leigos na matéria — que se demoravam na contemplação de tais trabalhos presos pela magia com que eram explorados os ângulos dos prédios, sua originalidade e harmonia.

UMA NOVIDADE: CASAS EM ESTRELA

Um dos expositores, o Departamento de Arquitetura da União Sueca de Cooperativas, teve seus trabalhos enormemente admirados, de vez que, não desprezando o lado artístico antes o realçando, cuidou do que se convencionou denominar de parte funcional da arquitetura moderna, permitindo apreciar, com o material apresentado, o desenvolvimento dos bairros residenciais e dos edifícios de apartamentos destinados ao pessoal da fábrica de cerâmica da KF, em Gustafsberg.

Nesse plano, em pleno desenvolvimento, um dos problemas a resolver foi o da construção de moradias para um grande grupo de obreiros solteiros, de ambos os sexos, no qual predominavam as mulheres. Tal conjunto não deveria, jamais, dar a idéia de barracões. Para vencer tais óbices, a companhia adotou agora o processo de intercalar as residências destinadas aos solteiros aos apartamentos de maior amplitude residencial.

Havia na exposição numerosas casas de tipo semelhante, tendo sido, porém, muito comentadas as do bairro residencial de "casas em estrêla", construido em Rosta, nas proximidades de Orebro, no centro da Suécia. Via-se ali um prédio sumamente estreito, de 10 andares, contendo apartamentos exclusivamente de um quarto, ao passo que, nas unidades mais baixas, se notavam apartamentos bem maiores.

Tais casas foram assim denominadas em virtude de sua planta, a qual apresenta três pontas retangulares em forma de estrêla. Em semelhantes conjuntos o agrupamento das casas é irregular a fim de que haja movimento de linhas e luz em tôdas as direções. Estas casas demonstraram ser uma boa solução para o problema de obtenção de um máximo de luz e certa independência dos apartamentos menores. Ali, à maneira de muitos outros bairros residenciais, existem jardins com sítios destinados ao recreio das crianças, com piscinas para elas, com calefação central e lavanderia comum.

ESCOLAS ATRATIVAS

Via de regra muitas são as objeções comumente feitas quanto à custosa instalação das escolas suecas em geral. Observando-se, porém, os encantadores desenhos e fotografias da escola primária de Torpa, em Gotemburgo, ou os da escola secundária de instrução prática de Halsingborg, poucas seriam as pessoas capazes de negar que em prédios tão magnificamente instalados e dispostos os alunos não deixassem de aproveitar mais, estimulados pela sensação de prazer e harmonia derivada da beleza e da comodidade do conjunto. Na construção dêsses prédios foi dedicada também cuidadosa atenção a detalhes tais como lâmpadas e relógios, para não se falar dos recreios — que foram projetados com o máximo de engenhosidade.

A COR NA PINTURA DOS EDIFICIOS

Outro aspecto da arquitetura moderna que mereceu cuidado especial dos expositores do Salão acima mencionado, foi o que diz respeito à escolha adequada das côres para a pintura dos prédios e dos conjuntos arquitetônicos. Verifica-se tal preocupação, ou por outra, tal tendência, na utilização de tintas especiais para cada tipo de obra, bem como na utilização dos novos mosaicos de cerâmica de Ifo, mosaicos êsses dos quais muito se tem falado e que tanta vida dão não só às superficies interiores como às externas.

MATERIAIS NOVOS

A entrada desta atraente mostra arquitetônica o visitante pode observar uma seção especial dedicada aos numerosos materiais novos de que atualmente dispõe o arquiteto para melhorar o confôrto, o bem estar e o agrado de seus clientes.

Ali, entre outros produtos, se vêem tábuas de fibra de madeira de variados tipos, aço inoxidável, placas de pedra artificial e outros e outros artigos criados especialmente com a finalidade de tornar as residências e os edificios públicos aptos para resguardar os seus habitantes, proporcionando-lhes igualmente o sentimento de euforia que nos dão os ambientes cômodos e artisticamente dispostos.

FOME NOS LEPROSÁRIOS DO AMAZONAS

MANAUS (Do correspondente) — O retardamento na remessa de verbas federais a várias instituições do Estado do Amazonas vem causando sérios transtornos, que culminaram na semana passada com o desfile de mais de meia centena de leprosos pelas ruas de Manaus, aos gritos de "estamos com fome!"

Internados da Colônia Antonio Aleixo — modelar estabelecimento nos arredores da cidade — os doentes não puderam mais resistir à fome que ali impera, em consequência da crise financeira em que se debate a colônia.

Até agora não foi remetida a subvenção federal, do que decorre o acúmulo das dividas daquele retiro. Há pouco, esteve no Rio o governador Júlio de Carvalho Filho, que conseguiu do presidente Dutra a promessa de que, ainda êste ano, seriam pagas as subvenções devidas ao Estado do Amazonas.

A autorização do Govêrno Federal foi dada. Entretanto, a morosidade burocrática do Tribunal de Contas tanto protelou o andamento do processo que tais auxilios cairam em "Restos a pagar". Em consequência, as subvenções só serão pagas em fevereiro do próximo ano. Entrementes, a fome impera nos leprosários do Estado.

O LEITE, ESSE INIMIGO DESCONHECIDO

Escreve-nos o sr. Augusto Linhares:

"Venho trazer o meu apoio à campanha edificante e humanitária da TRIBUNA DA IMPRENSA contra o leite, êsse inimigo desconhecido. E' esta uma questão que devia empolgar tôda a classe médica, pois desta depende a sua solução. Já dela tratei em agôsto de 1925 pelas colunas do "Correio da Manhã". Julgo ter desenvolvido então a tese da péssima qualidade do leite consumido no Rio de Janeiro, e alhures, provando de maneira categórica que o leite tem causado maiores males à humanidade do que porventura o alcool. Lá ficaram as provas.

"No Brasil (Rio de Janeiro) a quota microbiana admitida ou tolerada no leite é, como na Inglaterra, de dez mil germes por centimetros cubico; entretanto êsse limite é ultrapassado desassombradamente, atingindo a astronômica cifra de um milhão, dez milhões e muito mais por centimetro cúbido de leite!

"Sofismam que com a fervura morrem os micróbios, e esteriliza-se o liquido malfazejo.

Não é verdade. Não é verdade porque o tempo da fervura necessário a sua completa esterilização dos esporos da tuberculose etc., é regulado a uma hora e cento e vinte graus em autoclave, e, quandò muito o aferventamos durante dois a três minutos em vasilha aberta.

"Ainda mesmo esterilizado em autoclave a 120º, e depositado no vasilhame usual, contamina-se facilmente depois de poucas horas, pois é de verdade excelente caldo de cultura.

"O lixo que se extrai e colhe nos depósitos de leite, dá para adubar as hortas todas da Baixada Fluminense: estrume de vaca, lama dos currais com a respectiva urina rica de saes minerais, carrapatos, cabelos e pelos, pontas de cigarros, escarros, numa palavra — o diabo a quatro.

Se se reduzisse a 50% o consumo do leite dado às crianças, reduzir-se-ia a 50% a mortalidade infantil.

Dois terços da pediatria nacional é alimentada pelo leite.

"Quando fui médico escolar da Prefeitura empenhei-me junto à Diretoria da Instrução para eliminar das merendas dos escolares o pernicioso liquido. O dr. Carneiro Leão, seu digno diretor, me pediu para não insistir no proposito, visto ser o "Copo de leite" coisa consagrada. Eu queria substitui-lo — o caldo de microbios — pelas nossas frutas vitaminosas — a banana e a laranja. Obedeci ao meu amigo e diretor, e calei-me.

"Um Congresso de Pediatria, tal como o que se reuniu ultimamente que, de fato, quisesse prestar verdadeiro serviço à causa infantil, deveria procurar solucionar a questão do leite, decretando sumariamente a sua condenação.

"As crianças morrem como os peixes, pela boca. Três são seus grandes inimigos no Brasil: o leite, o chocolate, e ultimamente as beberagens americanicidas, condenadas como nocivas pela Saúde Pública e todavia licenciadas e permitidas — Numas, doses excessiva, de cafeina, noutras derivados do ácido benzoico, ou coisa que o valha.

"Quantas alergias diariamente se verificam devido ao uso, abuso e super-abuso dos chocolates?

"Na Suiça, clima frio, o chocolate não contendo manteiga de cacau é tolerado e mesmo aconselhado. Entre nós êle é sobrecarregadò de manteiga que tanto mal faz ao nosso figado tropical.

"Muitos outros pontos teria que respigar, como estudioso de pediatria, pois fui com Massillon Saboia, aluno dos maiores pediatras da Alemanha de outras éras — Czerny, Finkelstein e Ludovico Meyer, mas por hoje aqui fico. Primeiro ataquemos Herodes, o fero matador de crianças — o leite!

Novo tunel aerodinâmico

Cria artificialmente velocidades de 8.400 a 9.800 quilômetros horários

WASHINGTON, 26 (AFP) — Os serviços técnicos da aviação naval norte-americano conseguiram criar tuneis aerodinâmicos em que o movimento de ar se desloca com velocidade oito vezes superior à velocidade do som, segundo declarou ontem o contra-almirante A. G. Noble, diretor do material da Marinha.

Acentuou o almirante que semelhantes condições, criadas artificialmente e que correspondem a uma velocidade compreendida entre 8.480 e 9.780 quilômetros horários, segundo a altitude, devem servir para tirar ensinamentos práticos das provas que serão feitas nos tuneis aerodinâmicos, em que se fez experiência com um avião-foguete "X-1", da aviação norte-americana, tendo aparelho atingido a velocidade horária de 1.500 quilômetros.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19 — Av. Graça Aranha 81, s 1003, tel 52-0916

ANALISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. Carvalho Azevedo
Comunica a mudança do Nº. do telefone de seu consultorio para 52-1355, continuando o da residência com o Nº. 37-8585.

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Araribóia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLIN. MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons: R Araujo Pôrto Alegre 70, s 812/3
Tel 42-4446 - Diariam. das 13 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s 707 e 709
Tels 42-3671 e 27-2405
(2238)

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
— PARTICIPA QUE RECOMEÇOU SUA CLINICA — RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana, 104 das 4 às 6
Tel 23-4316

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Iraja 110 (Botafogo)
Tels 46-0808
26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R Araujo P Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 45, 6.º, tel 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37-6757

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 34 — Das 14 às 16 horas
Tel 22-4749 (14111)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s 701/3 — Tels 37-1696 e 22-8936

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Niemeyer 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s 238 (Ed. Carioca). Consultar com hora marcada: tel 42-7558.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698

HIDROCELE

Dr. João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Rua Gonçalves Dias 27A, das 7 às 11, tel 32-3086

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.º andar, 2a 4a 6a das 15 em diante. Tels 22-1000.

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a e sab. das 17 às 19.30 horas. Resd: 46-1234

RAIOS X

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE — R Carioca 48, 1.º (entr Sapat. Inimitavel), tel 22-1525—Das 8 às 12 e das 14 às 17

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.º s 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-6034 26-9238 37-6227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS - HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs
R Senador Dantas 85, sobr, tel 22-6855

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas
Rua México 41, 9.º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1519 e 37-7164

SANATÓRIOS E CASAS DE SAÚDE

Clínica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY
R Paulino Fernandes 35, tel 46-5131

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA
* NERVOSOS E ESGOTADOS
* DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
* ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN PETRÓPOLIS tel 4561, no Rio 26-2790

Carnes "GALO VERDE"

RUA BARATA RIBEIRO, 473-A — GALERIA MENESCAL

Especialidade em carnes de boi, alcatra, patos, chã de dentro, lagarto, filet mignon, lombo, etc. Tipos especiais T bone-steak, Sirloin steak, etc. Carré de porco, Pernil, Galinhas, etc/ Frios — Miudos — Laticinios.

ENTREGAS A DOMICILIO

QUALQUER QUANTIDADE

Telefone: 37-4564

NATAL

Maluh de Ouro Preto

Estávamos num grupo e conversava-se. Como é época de Festas, falava-se sôbre Natal... Cada um dizia alguma coisa, contava o que ganhara, o que dera de presente, o que fizera e o que ainda ia fazer. Comentava-se reuniões familiares, recepções elegantes, ceias opíparas e consoadas tradicionais. Uns lamentavam a cacetada das visitas obrigatórias, outros queixavam-se do cansaço dos preparativos, dos gastos, da carestia das castanhas. Uma moça descreveu a decoração modernística de sua árvore, outra mostrou o vestido comprado especialmente, outra ainda exibiu um de seus finíssimos cartões de Boas Festas. Alguém disse que Natal deveria ser abolido no Brasil, que não está de acôrdo com nosso clima, pois subentende neve e frio. Uma senhora declarou que se trata de uma festa exclusivamente para crianças, que perde o significado e metade da graça quando se deixa de acreditar em Papai Noel e botar o sapato junto à cama. Houve quem concordasse dizendo que é isso mesmo, que só celebramos Natal por saudosismo sentimentalista e romântico, e também protestos que não, absolutamente não, que apesar dos pesares Natal é muito bom. Cada pessoa presente colocou sua palavrinha, deu seu palpite, relatou fatos a propósito, lembrou Natais passados... Não me lembro quem evocou dezembros brancos em Nova Iorque, o Central Park vestido de bolo de noiva, o tilintar alegre dos trenós, e os gigantescos pinheiros decorados do Rockefeller Plaza...

Enfim, falava-se, falava-se, falava-se... falava-se sôbre tudo, exceto Natal... Só percebi isto quando num dado momento um senhor até então calado, comentou em voz baixa, de modo a que só eu ouvisse: "Natal! Para mim que sou ateu não é nada, uma data como outra qualquer, na qual por hábito obrigatório se troca presentes e bons votos... Eu preferiria que não fôsse assim! Gostaria de acreditar... Crer na lenda maravilhosa do menino nascido num humilde estábulo, e mais tarde adorado por três reis poderosos que para vê-lo seguiram uma estrêla... o menino que cresceu modesto e calmo e morreu para salvar os homens... Se eu pudesse acreditar, ai sim, festejaria Natal!" Sùbitamente compreendi a enormidade fútil e sacrílega daquela conversa sôbre dádivas, festas, nozes e árvores acesas, mantida por um grupo de crentes, enquanto um descrente chorava sua falta de fé! "Lenda maravilhosa", dissera êle. Para nós não há lenda, e sim uma história verdadeira, a mais bela e comovente história jamais vivida! A criancinha numa manjedoura, aquecida pelo sôpro quente de animais amigos, anjos cantando: "Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade", e depois uma grande estrêla trazendo três soberanos... Isto é que é Natal! É por isso que comemoramos 25 de dezembro!

E no entanto aqui e por tôda parte milhares de pessoas celebram a data com cerimônias festivas, presenteiam parentes e amigos desejando-lhes felicidade, riem e se divertem ignorando a um indiferente segundo plano a criança que nasceu para salvá-los, muitas vêzes esquecendo-a completamente, sem lhe dirigir a menor saudação adoradora, sem lhe dedicar um só pensamento agradecido... Era o que fazíamos naquele momento! Envergonhada não pude responder ao descrente saudoso de sua fé perdida, e consciente da grandeza do que possuíamos e êle não.

Natal! "Noite calma, noite feliz", diz o velho cântico. Fria ou quente, no polo, no Equador, nos trópicos ou nos Alpes, em choupanas ou castelos, deveria ser sempre uma noite quieta e grave, uma noite de gratidão, de amor, glorificando o milagre que data de mil novecentos e cinquenta anos... E mais do que nunca no nosso mundo de hoje, incerto, inquieto, egoísta, tumultuoso, sangrento, precisamos de uma pausa meditativa e doce, que dê alento, fôrças, coragem, reviva as crenças abaladas, e acalme os anseios tristes... Uma noite profunda, tranquila, solene, onde a voz dos seres humanos e dos sinos, se una ao canto eterno dos anjos num côro imenso: "Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade!"

O BANCO DO BRASIL

FINANCIARÁ A ENTRE-SAFRA DE CANA

CAMPOS, 26 (Asapress) — Importante medida acaba de ser tomada pela atual presidência do Banco do Brasil, a qual está tendo a melhor repercussão nos meios açucareiros.

O Instituto do Açúcar e do Álcool informou ao Banco do Brasil de que não há restrição à cultura de cana, sendo livre sua transformação, quer em açúcar, quer em álcool. Os excessos da produção que porventura contrariando as previsões venham a se verificar, serão ou convertidos diretamente em álcool ou exportados. Neste último caso seria cobrada das usinas de S. Paulo, Pernambuco e Estado do Rio, uma sôbretaxa de Cr$ 22,00, incidente sôbre cada saca que exceder às suas quotas.

Em face dessas informações, deliberou-se que o Banco fará os financiamentos da presente entre-safra de cana, com base em tôda a produção prevista, isto é, sem obedecer à limitação às quotas de produção fixadas pelo Instituto para cada usina, reservando-se, apenas, nos Estados acima indicados, uma margem de trinta cruzeiros por saca referente à produção extra-limite.

Essa margem tem por fim resguardar a eventualidade de vir a ser cobrada pelo Instituto a sobre-taxa para compensação de prejuizos na exportação.

Ditou essa resolução, entre outras considerações, a de que o amparo à produção de açúcar e álcool deve, na atual emergência, ter uma amplitude maior imprescindível para que fique o país aparelhado a, pelo menos em parte, obviar os inconvenientes de uma possível falta ou diminuição futura dos fornecimentos de combustíveis de origem estrangeira.

— PUBLICIDADE —
BABCOCK & WILCOX (CALDEIRAS) S. A.
Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à Avenida Almirante Barroso n. 72, 10.° andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações, Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1950.
H. R. PRITCHARD, Diretor Gerente
WILLIAM MONTEIRO DE BARROS, Diretor Secretário.

Casimiras, Linhos e Tropicais
Nacionais e Estrangeiros
CAVALHEIRO! Não se sujeite a ternos feitos com artigos que não inspiram confiança.
Compre, você mesmo, agora para o NATAL, o seu corte de linho irlandês, tropical brilhante ou Casimira Inglesa.
Visite a nossa loja e certifique-se de nossas vantagens
RUA DA CONCEIÇÃO, 19 — Loja Telefone 43-8419

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.° andar — Tel. 42-9902

parfum par
Guerlain
Shalimar
Eau de Toilette
Colonia
Loção
Sabonete
AGORA EM TÔDAS AS CASAS IMPORTANTES

O MELHOR EMPRÊGO DE CAPITAL
VENDE-SE no local mais aprazível e de melhor clima em JACAREPAGUA, lotes residenciais a partir de Cr$ 15.000,00 e pequenas chácaras a partir de Cr$ 40.000,00, com facilidade de pagamentos. Negócio de valorização segura e rápida. Visitas sem compromisso. Tratar com Macedo, pelo telefone 52-5577, e aos sábados e domingos à Avenida Geremário Dantas, 92, Jacarepaguá.

NOIVAS ATENÇÃO!
Enxovais com 12 peças, por Cr$ 720,00; enxovais para batizados e Primeira Comunhão, desde Cr$ 120,00. Guarnições para quarto, de setim, desde Cr$ 205,00.
Vendas à vista ou a crédito sem fiador
A NOBREZA: 95 - RUA URUGUAIANA - 95
TEL. 23-4404

Dia Social

EFEMÉRIDES BRASILEIRAS

26 DE DEZEMBRO

1634 - *Luiz de Avelar, Henrique Dias, Antonio Bezerra Monteiro e outros quatro capitães, saídos do Arraial com as suas companhias, destroçam um corpo de holandeses na Campina do Brito. Henrique Dias foi ferido pela quarta vez.*

1645 - *Dois soldados pernambucanos vão, durante à noite, em uma jangada ao ancoradouro do Recife, e tentam incendiar dois navios holandeses por meio de pequenos brulotes. O navio "Swan" ardeu e houve no pôrto grande confusão.*

1843 - *O tenente coronel Demetrio Ribeiro surpreende e derrota em Santa Rosa o general João Antonio Silveira e o coronel Onofre Canto, que estavam acampados com 400 homens das fôrças insurretas do Rio Grande do Sul.*

1864 - *Morre na cidade do Rio de Janeiro o barão de Cayru, filho do visconde de Cayru.*

1867 - *O 30.° batalhão de Voluntários (ten. cel. Campelo) é atacado durante à noite pelo major paraguaio Rivarola, e dispersa-se.*

1868 - *Continua o fogo de fuzilaria entre as avançadas dos aliados e as paraguaias, em Itá-Ibaté.*

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
- Brigadeiro Francisco de Assis Correia de Melo.
- Dr. José Maria Coelho.
- Ademar Amaral.
- Abelard França.
- Almerio Ramos.
- Zeno Silva.
- Silvio Levi Carneiro.

FIZERAM ANOS ONTEM:

SENHORAS
- Aurice Moreira de Carvalho.

SENHORES
- Dr. Affonso Penna Junior, advogado.
- Dr. Alexandre Garcia.
- Dr. Alfredo Americo de Figueiredo Caldas.
- Dr. Rubem de Aquino Marques.
- Dr. Paulo Celso Coutinho.
- Salvador Nascimento Gonçalves
- Alziro Zarur.
- José Lisbôa.
- Manoel Henrique Cal Paz.
- Oswaldo Barata.
- Manoel Tapajós Gomes.
- José Ramos de Freitas.
- Manoel Ferreira da Cunha.
- Alfeu Rabelo.
- Fernando Dantas de Rezende.
- José Gama Guimarães.
- Aristoles Alves Teixeira.
- Francisco Natal Machado.
- Mario da Costa Camargo.

Nascimentos

ADERLI, filha do casal Mario Pinheiro Dias-Ruth Gomes Dias.

VERA LUCIA, filha do casal Nelson Marinho-Edith Borges Marinho.

Noivados da semana

- A srta. Lucia Villa Nova, filha do casal Otavio Vilanova-Ester C. Villa Nova, participa o seu noivado com o sr. Eurico Lopes de Araújo.
- A srta. Hilda de Moura, filha do casal Herminio de Moura-Cacilda Moreno de Moura, participa o seu noivado com o sr. Valdir Moutinho, filho do sr. Euripedes Moutinho e sra. Rosalina Ramos Moutinho.
- A srta. Neli Lima, filha do casal Levi Lima-Minervina Lima, participa o seu noivado com o sr. Job Ribeiro da Silva, filho do casal Bertolino Ribeiro da Silva-Luiza Madalena da Silva.
- A srta. Venancia Costa, filha do casal Eufianor Braz Pereira-Maria Costa Pereira, participa o seu noivado com o sr. Joernes de Souza Moreira.

Próximos Casamentos

Alberto Boreol e Alzira Elias Fernandes — Pressumir Batista da Rosa e João Batista da Rosa — Venicio Lindolfo Taveira e Aurea Moreira da Lima — José Dias de Souza e Adélia da Conceição — Ernesto José da Silva e Ester Marcelina dos Santos — Paulino Gonçalves Filho e Rute Serafim Lopes — Vando Paixão e Nair Aguiar Barbosa — Epifânio Afonso dos Santos e Eunice Severina Barros — Manuel Batista Rio e Vespasiana Nunes dos Santos — Jorge Vieira Costa e Júlia Maria dos Santos — Edino Matias e Terezinha do Nascimento — Rubem Braz e Maria da Glória Ferreira — Roberto Pereira da Fonseca e Maria da Conceição Pedroso Gonçalves — Ismael de Matos Lemos e Luisa Severiano das Neves — Alceo Faria dos Santos e Maria Teresa da Silva Rondon — Osvaldo da Silva Maia e Odaléa de Souza Resende — Heitor Martins Franco e Neusa Muniz Guimarães — Luciano Spada Chometon de Oliveira e Vilma Orsell.

PREMIO DE ALIMENTAÇÃO DE 1949

Depois de amanhã às 20,30 no auditório do Ministério do Trabalho, formatura das turmas de 1950 dos Cursos de Nutrólogos e Nutricionistas do SAPS.

Na mesma ocasião será feita a entrega do Prêmio Nacional de Alimentação de 1949, conferido ao professor Dante Costa, autor do livro "Alimentação e Progresso".

ECONOMISTAS DE 1950

No dia 30 do corrente, às 21 horas, no Auditório do Ministério da Educação e Saude, colação de grau dos bacharelandos de 1950 da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal.

No mesmo dia, às 10 horas, missa solene no altar-mór do Convento de Santo Antonio.

ESCOLA COMERCIAL E GINASIO AFFONSO CELSO

No dia 28 do corrente, às 15 horas, encerramento do ano letivo e formatura da quarta turma de Auxiliares de Escritório, da Escola Comercial e Ginásio Affonso Celso, em Campo Grande, com entrega de diplomas, premios, discurso da oradora da turma, srta. Deborah Lanzetti Ayres, e do paraninfo, dr. Benedito de Morais.

FEDERAÇÃO DE HOMEOPATIA

Hoje às 18 hs., na rua 7 de Setembro 219, 1.° andar — a ultima reunião do corrente ano, da Federação Brasileira de Homeopatia; da reunião constará vários assuntos de interesse inclusive a mudança da sede da Federação no inicio de 1951. Estão convidados para essa reunião todos os médicos e farmacêuticos, sócios da FBH.

FESTAS NOS CLUBES

Nos clubes da cidade estão programadas festas para a passagem do Ano Novo e carnaval de 1951.

• • •

NO CLUBE DA AERONAUTICA, como parte do programa de festas do corrente mês, haverá reunião de seus associados para o baile comemorativo da passagem do ano. Essa festa terá início às 22 horas, em sua sede, à Praça Marechal Ancora.

• • •

NA ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL, estão sendo apreciadas propostas para a ornamentação da sua sede, no Cassino Atlântico, e o motivo escolhido foi o carnaval em Paris, sendo evocadas as figuras de Chevalier, Mistinguette, e as cenas reproduzidas da vida boemia parisiense com Montmartre e seus alegres centros noturnos, destacando-se também o carnaval de Nice. A atração será sem dúvida a Torre Eifel, levantada na fachada, com 30 metros de altura, e a entrada da A.A.B.B. transformada no Moulin Rouge.

• • •

NO CLUBE SIRIO E LIBANES DO RIO DE JANEIRO, no dia 31, grande baile Reveillon, comemorando a passagem do Ano Novo, das 23 às 3 horas da manhã.

• • •

NO CENTRO MINEIRO, no dia 30, grito de carnaval, com um grande baile com início às 22 horas.

• • •

NO AMERICA FUTEBOL CLUBE, no dia 31, Noite de São Silvestre, baile, das 23 às 3 hôras, com a orquestra de Pedroca.

• • •

NO CLUBE GINASTICO PORTUGUES, dia 31 — das 23 às 4 horas — Reveillon — Trajes: "soirées" para senhoras e senhorinhas — Casaca ou "smoking" para cavalheiros.

• • •

CENTRO DOS EXCURSIONISTAS — Dia 28 — Excursão à Praia de Itaipu-Assú, direção: Gunther Bucheister.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSOS COMERCIAIS
CARTAZES DE PROPAGANDA
ROTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATORIOS
CARTÕES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS • BOLETINS • FOLHETOS • PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

SERVIÇO SOCIAL

Função do Serviço Social no IAPC

Como temos notado, através das entrevistas mantidas durante o plantão na Seção de Serviço Social deste jornal, que a maioria das pessoas que nos procuram, ignora a existência de agências ou centros de Serviço Social nos Institutos a que, às vezes, estão filiados, publicamos hoje, para conhecimento dos comerciários em geral, as funções do **Serviço Social no Ambulatório do I. A. P. C. São as seguintes:**

1) prestar informações que orientem o médico sôbre o doente e o meio em que vive;

2) ajudar o doente a compreender e a seguir as prescrições médicas, assegurando a regularidade e continuação do tratamento;

3) auxiliar a vencer os problemas sociais que deparam a cada momento o doente e sua familia;

4) orientar e apoiar o doente e sua familia nos problemas emocionais;

5) readaptar o doente quando restabelecido ao meio social, profissional e familiar;

6) descobrir pela pesquisa junto ao meio familiar os casos incipientes de doenças, permitindo tratamento precoce;

7) participar de pesquisas médico-sociais;

8) promover entrozamento com as obras da comunidade.

Além do trabalho individual de casos, o S. Social se encarrega do Serviço de Informações e Orientação, que compreende:

1) orientação sôbre os serviços do Ambulatório e condições para ter direito aos mesmos;

2) são resolvidas situações especiais como documentação para matrícula, entendimento com as clínicas sôbre casos urgentes que demandam atenção imediata, etc.;

3) encaminhamento a outras instituições de segurados que não têm condições para serem atendidos no Ambulatório;

4) esclarecimentos e providências sôbre benefícios do IAPC;

5) recebimentos de sugestões dos segurados para melhoria dos serviços do Ambulatório, sugestões estas, encaminhadas à Chefia do mesmo;

6) encaminhamento dos casos sociais ao S. S. de Casos.

ELETRIFICAÇÃO A QUALQUER...

(Conclusão da 4.ª página)

Grande do Sul. Já nos tempos da ditadura, como secretário da Viação e Obras Públicas do interventor general Daltro Filho, o atual governador andou tomando suas providências, promovendo em 1934 entendimentos entre as prefeituras de São Leopoldo e Julio de Castilhos para o aproveitamento do potencial hidro-elétrico das quedas do Jacuí.

Em fevereiro de 1943 foi criada por decreto-lei a Comissão de Energia Elétrica, que elaborou o Plano de Eletrificação. Em abril de 1945 o Govêrno Federal aprovou, também por decreto-lei, o plano preliminar de eletrificação do Rio Grande do Sul, tendo poucos dias depois sido firmado um convênio entre a União e o Estado regulamentando a execução das obras de regularização de regime e duração das águas de rios, relacionadas com o Plano de Eletrificação.

Segundo a cláusula quarta deste convênio, o Govêrno Federal se comprometia a gastar com os trabalhos e equipamentos necessários à sua execução, durante cinco anos a partir de 1947, a quantia de 125 milhões de cruzeiros, pagos em parcelas anuais de 25 milhões.

Em abril de 1945 estava ainda no govêrno da república o caudilho Vargas. Embora fosse intenção sua continuar por vários anos mais, em 1947 quem governava o país era o general Dutra, que resolveu não cumprir o compromisso criado por seu antecessor.

Por outro lado, havia o govêrno do Estado sido autorizado a organizar uma sociedade anônima, de economia mista, conhecida como "URGUE" (União Rio-Grandense de Usinas Elétricas), com um capital de Cr$ 400 milhões, cujas ações seriam subscritas em sua maior parte pelo Estado e pelos Municípios, tendo as ações preferenciais garantia de dividendos de 7%, dada pelo Govêrno Federal.

O govêrno do Estado, entretanto, sem esperar que a "URGUE" fosse efetivamente organizada, lançou-se à execução daquilo a que os arautos governamentais dão o nome de "um plano maduramente elaborado". O financiamento fornecido pelo Govêrno Federal, e assim mesmo por razões políticas, foi suficiente apenas para custear a construção das barragens do Salto e do Capigui, e das centrais de Candiota, Ernestina e Jacuí. Em consequência, sem o capital da sociedade anônima e sem o financiamento federal, todas as demais obras vêm sendo custeadas exclusivamente pelos cofres do Estado.

A execução do Plano foi dividida em etapas, das quais a primeira prevê a construção das seguintes usinas, sem contar as já acima mencionadas: Passo do Inferno (município de São Francisco de Paula); Forquilha e Forquilha II (município de Marcelino Ramos); Ivaí (município de Julio de Castilhos); Ijuisinho (município de Santo Angelo); Saltinho (município de Vacaria); Pirapó (município de São Luiz Gonzaga); Touros (município de Aparados da Serra); Guarita (município de Palmeira); e Santa Rosa, no município de mesmo nome, atingindo um potencial elétrico de aproximadamente 70.000 HP.

O custo das obras compreendidas nesta primeira etapa é orçado em 377 milhões de cruzeiros. Nos exercícios de 1946 e 1947 foram abertos créditos especiais para a execução das obras num total de 200 milhões, dos quais apenas metade foi utilizada pelo govêrno do Estado, mediante empréstimos à Caixa Econômica Federal e ao Banco do Brasil, caucionados por 156 mil apólices. Em consequência, tornou-se inadiável um novo empréstimo de 100 milhões, dentro dos créditos já autorizados, e a abertura de outro no valor de 177 milhões, tendo o govêrno do Estado em maio deste ano solicitado à Assembléia autorização para efetuar as operações financeiras necessárias e para abrir mais créditos especiais até o limite dos 177 milhões.

Como se vê, o Plano de Eletrificação está sendo executado à fôrça de créditos especiais, às custas dos cofres do Estado e do cidadão que entrega seu dinheiro nos impostos sem nunca saber onde êle vai parar.

Para poder fazer face às despesas de execução da segunda etapa do Plano no Exercício administrativo de 1951, foi aprovada na Assembléia Legislativa a criação de uma Taxa de Eletrificação, que consistirá num aumento de 10% em todos os impostos, à exceção do de exportação e de vendas e consignações. Esta taxa permanecerá em vigor durante um período de dez anos, e é desnecessário mostrar aqui o que isto significa na elevação já acelerada do custo da vida.

Pelo jeito em que as coisas vão ninguém sabe ao certo em que dará o famoso Plano de Eletrificação. Pode ser que leve o Estado a uma grande prosperidade, mas também pode ser que o conduza a uma das piores crises econômicas de sua história. Tudo depende da habilidade e capacidade de realização dos homens que tomarão o poder a 31 de janeiro próximo.

CORPO DE...

(Conclusão da 4ª. pág.)

cumentar e punir as irregularidades encontradas.

Pense na sugestão, sr. Redator, que visa a defesa de todos nós contra a horda de assaltantes e assassinos em que se transformou, na quase totalidade, o comércio desta cidade.

Ponha-se em andamento e a cidade ficará devendo à TRIBUNA DA IMPRENSA mais um assinalado serviço.

DR. OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
Diariamente, às 16 horas
Cons.: URUGUAIANA, 142 - 1.° and.

Martirizado pelas Dores nos Calos?
Os Super-Macios
ZINO-PADS PROPORCIONAM ALÍVIO INSTANTÂNEO!
No mesmo instante em que V. aplica os finos, macios, alcochoados e protetores Zino-pads Dr. Scholl, a fricção e pressão dolorosas do calçado cessam imediatamente, tornando cômodo o uso de sapatos novos ou apertados! V. ficará admirado, também, com a rapidez da remoção dos calos, usando a medicação incluida em separado na mesma embalagem. Conselhos grátis: Pedicuros e aparelhos científicos à sua disposição. Informações pelo telefone.
Lojas Dr Scholl

ORIENTAÇÃO E AJUDA

A seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a orientar e a encaminhar, às obras sociais competentes, as pessoas necessitadas que a procurarem. Da mesma forma presta orientação sôbre assuntos de ordem jurídica, tais como questões de família, de legislação trabalhista, de menores, etc.

Horário do plantão do assistente social: terças, quintas e sábados, das nove às onze horas.

"Mineiro" é um mendigo ainda moço, mulato, de compleição física bastante robusta, que perambula pelas redondezas de Madureira. Seu mal, segundo as aparências é apenas das faculdades mentais. De tão maltrapilho que anda, às vezes chega a estar decomposto. A roupa que usa é encebada e dada a falta de higiene, seu corpo é imundo.

Não tem consciência de nada. Nem mesmo para pedir esmolas. Dorme nas calçadas e come o que lhe dão. Quando nada lhe oferecem, cata restos de comida ou frutas estragadas à porta das casas de comestíveis.

Segundo dizem os que o conhecem há mais tempo, trata-se de um refugiado da Colônia Juliano Moreira, de Jacarepaguá.

Fazendo um especial apêlo ao Diretor dessa colônia de alienados esperamos ver o mendigo "Mineiro" novamente ali recolhido, a fim de que receba o tratamento conveniente ao seu estado de saúde mental.

A CONVENÇÃO DA A. B. E. S. S.

A Associação Brasileira de Escolas de Serviço Social, em colaboração com a Associação Brasileira de Assistentes Sociais, promoverá nos dias 6, 8, e 9 de janeiro, uma convenção sôbre Ação Social e Serviço Social, no Instituto Social, à rua Humaitá, 170, nesta cidade.

REUNIÕES DA A. B. A. S.

A Diretoria da ABAS, seção do D. F., avisa aos assistentes sociais, que para concorrer às eleições da Diretoria Nacional da mesma entidade, a realizar-se em 10 de janeiro, foram registradas 4 chapas: pelo D. F., São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Norte.

Os assistentes sociais interessados poderão tomar conhecimento dessas chapas tôdas as quartas, e sextas-feiras, das 17 às 19 horas, na Av. 13 de Maio, (edifício Darke), 12.°, sala 1.215.

NOVOS ASSISTENTES SOCIAIS

No próximo dia 30, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, presidida pelo exmo. sr. ministro do Trabalho, realizar-se-á a solenidade de formatura dos novos assistentes sociais que concluiram o curso pela Escola Técnica de Serviço Social.

São os seguintes os novos assistentes sociais: Alaíde Queiroz Vieira, Aline de Mello, Aurora Fernandes Barbosa, Cecília Lisboa Lobo, Denise Medina da Silva, Emilie S. da Gama Kamprad, Ester Ubatuba, Hugo Barcelos (orador), Inice Maria Werneck de Brito, Ilka Soares, Josefina Palmeira Cardoso, Maria Conceição Pereira da Silva, Maria Helena Gomes Pereira, Maria Leda Exmann, Maria Luiza Barreto, Maridan Nogueira Paranaguá, Ondina Alvim Canelas, Ruth de Melo Eboli, Stela Mariante Veras e Therezinha de Jesus Cardoso.

Para salvar o carvão nacional não é preciso nenhum instituto

Medidas propostas no relatório do engenheiro Mário da Silva Pinto para a racionalização da indústria carbonífera — Fato inédito na história administrativa do Brasil

Será desnecessária a criação de qualquer órgão específico para a proteção do carvão nacional, à guisa de Departamento do Carvão ou Instituto autárquico. A racionalização da indústria é que a permitirá estabilizar-se e dispensar, no futuro, qualquer medida de proteção. Passará, então, a viver em regime de competição, bastando manter o contrôle do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia na fixação dos preços e quotas.

Essas opiniões foram expendidas pelo engenheiro Mário da Silva Pinto, no relatório sôbre a indústria carbonífera nacional já entregue ao presidente da República.

O PLANO

Para a realização do plano proposto pelo relatório são necessárias as seguintes medidas:

Criação de um Setor de Carvão no Plano Salte, com uma provisão de 700 milhões de cruzeiros; dos quais 500 milhões para aplicação no triênio 1951/953.

Designação, como responsável pela execução, de um representante direto do Presidente da República, que, além de assistente do setor, terá a seu cargo coordenar todas as questões atinentes a carvão (mineração e transporte).

Financiamento das minas que se desejarem equipar para mecanização, desde que seus projetos sejam aceitos pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, o qual agirá como órgão consultivo e procurará equilibrar as quotas de produção.

Estabelecimento de juros de 3% a.a. e prazo de dez anos para amortização dos financiamentos que forem contratados com o Govêrno da União por intermédio da Comissão do Plano Salte.

Sujeição dos que receberem os financiamentos à fiscalização do Govêrno e à fixação de preços teto, com limitação do lucro bruto que não poderá exceder a 30% sôbre o investimento e financiamento, considerados estes na base do custo histórico no que se referir à mineração.

Aquisição da frota carvoeira e entrega da mesma ao Loide Brasileiro, ficando fixado o prazo de 10 anos para amortização, sendo os juros de 6% a.a., no estabelecimento dos fretes entre Imbituba e demais portos, será sempre dada audiência ao Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

Desapropriação da concessão do porto de Imbituba, para construção de novo porto.

Adoção de amortização em 30 anos para as despesas com a construção do porto, estabelecendo-se uma taxa de 6% ao ano para remuneração do investimento e dando-se audiência ao Conselho Nacional de Minas e Metalurgia no cálculo das taxas de embarque.

Concordância dos mineradores de Santa Catarina, que receberem financiamento, em trabalhar o seu carvão segundo o esquema aprovado pelo DNPM, vendendo todo o carvão do fôrro à Cia. Siderúrgica Nacional e levando todo o carvão do banco para obtenção de combustível para vapor.

Limitação do uso da facilidade de transporte para os carvões cujas características forem fixadas pelo Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, convindo-se evitar, no caso de Santa Catarina, a exportação de carvão com teor de cinzas superior a 28%.

Transferência da propriedade do Lavador de Capivari para uma Cooperativa de Produtores, atribuindo-se 51% das suas ações à Cia. Siderúrgica Nacional, que será, sempre, a única responsável pela administração e operação do mesmo.

Concordância de todos os mineradores de Santa Catarina, que receberem financiamento, em unificar o tipo de venda do carvão grosso, de vapor, de modo a se fazerem as descargas no Porto do Rio para uma só pilha.

Limitação de financiamento para mecanização somente àquelas companhias que possuirem reservas de carvão em condições de quantidade, qualidade e situação julgadas apropriadas pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, e que demonstrarem, além disso, possuir organização técnico-administrativa compatível com os novos processos de trabalho.

Apresentação, pelos mineradores candidatos a financiamento, de planos e projetos para assistência social, incluindo habitação para o pessoal. Na execução de tais projetos serão êles financiados pelo Govêrno, com prazo de amortização de 20 anos e taxa de juros de 6% a.a., devendo os aluguéis que forem cobrados satisfazer os serviços de empréstimo e conservação dos imóveis.

O relatório e o plano serão oportunamente divulgados na íntegra. Procuram os dois manter a liberdade de comércio e produção, estabelecendo-se normas e condições somente para mineradores que necessitarem de financiamento e julgarem lucrativo trabalhar segundo os esquemas preconizados. Aquêles que tiverem programa próprio serão livres para prosseguir as suas atividades. No âmbito do plano, todos os investimentos serão amortizáveis e remuneráveis.

NILDA ALVES MOREIRA

(Missa de 30.° dia)

✝ Adriano Alves da Costa, Ermelinda Corrêa da Costa, Orlando Alves da Costa, Nobelia Alves da Costa, Celio Alves da Costa e Cecilia da Costa mandam rezar missa de 30.° dia, por alma de sua querida filha, irmã e cunhada NILDA, na igreja de São Sebastião, à rua Francisca Meyer, no dia 28 do corrente, quinta-feira, às 7 horas, e convidam seus parentes e amigos para o ato e desde já agradecem.

Música

Duas jovens musicistas brasileiras

* Edino Krieger *

Datam de 1944, mais ou menos, os primeiros contatos que tivemos com as duas jovens artistas brasileiras a que se refere esta crônica: a compositora Myriam Sandbank e sua irmã, a violinista Jeanne Claire Sandbank. Myriam, que atualmente conta 20 anos de idade, dedicava-se então ao estudo de piano sob a orientação de Tomás Terán, desenvolvendo simultaneamente a sua disposição para a atividade criadora através de um sólido trabalho de Harmonia, Contraponto e Composição com H. J. Koellreutter, em cujas audições de alunos algumas de suas primeiras obras foram apresentadas e das quais guardamos ainda uma lembrança bastante clara — particularmente de uma Sonatina para piano e de uma Sonata para violino, em que se manifestavam tendências neo-clássicas de linguagem e concepção formal.

Trasladando-se posteriormente para os Estados Unidos, país de origem de seus pais, Myriam Sandbank prosseguiu em seus trabalhos musicais frequentando os cursos de composição de Hans Fullihand e Norman Dello Joio, o último dos quais exercia então o cargo de professor do "Sarah Lawrence College", de Nova York. Sob a orientação de Fullihand, Dello Joio e mais tarde de Stephen Wolpe, Myriam Sandbank adquiriu novas experiências artísticas das quais resultaram novos horizontes estéticos e um alargamento crescente de conhecimentos técnicos, frutificando em realizações criadoras como o ballet "Capriccio", para flauta, piano e tam-tam, obra recentemente executada num espetáculo coreográfico do "Philadelphia Dance Theatre", e o Concerto para piano e orquestra, apresentado pela "National Orchestral Association", de Nova York, tendo a autora como solista.

Consciente da importância de que se reveste para um artista ainda em formação o contato com os grandes centros culturais e artísticos, a jovem compositora tem realizado vários estágios de estudos em diversos países da Europa e das Américas, o último dos quais lhe permitiu a participação, na cidade do México, num dos cursos de Música de Câmera dirigidos por Sandor Roth e do qual um novo coeficiente de experiências musicais resultou em seu benefício.

Jeanne Claire Sandbank, que iniciou seus estudos de violino com Messody Baruel, apresentara-se já como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira antes de empreender sua viagem de estudos aos Estados Unidos, encontrando-se agora entre nós em gôso de férias da Universidade de Curtis, em Pennsylvania, onde frequenta o curso de violino de Galamian e de cuja excelente escola técnica vem absorvendo os proveitosos ensinamentos, amparando e desenvolvendo a natural disposição para o virtuosismo violinístico de que é possuidora. Jeanne Claire tem atuado como solista em concertos promovidos pela instituição educacional em que realiza seus estudos, havendo sido intérprete de obras de Mozart e outros autores junto às orquestras de New Haven, Conneticut e recentemente com a Sinfônica de Boston, ocasião em que obteve da crítica e do público as mais elogiosas referências. Seu talento inegável atestam-no os vários prêmios que já tem conquistado, a despeito de sua pouca idade, entre os quais o do concurso "Young Musicians", realizado recentemente em Philadelphia.

Compreendendo o compromisso que necessariamente assume todo artista para com a cultura de seu país, Jeanne Claire revela desde já uma preocupação com respeito às suas atividades artísticas futuras no Brasil, preocupação sem dúvida bem fundada, pois que uma renovação artístico-pedagógica se faz cada vez mais premente e necessária em nosso meio oficial de ensino musical.

ÀS TERÇAS FEIRAS ÀS 20 e 21.30

CARNAVAL CARIOCA NA RADIO MAYRINK VEIGA

Apresentando
NELSON GONÇALVES
CIRO MONTEIRO
CARLOS ROBERTO
CARMÉLIA ALVES
HÉLIO CHAVES
QUARTETO COPACABANA
CORO! BATUCADA!

APRESENTAÇÃO DA GORDURA DE CÔCO "CARIOCA" E DO "SABÃO CARIAL"

Cinema

O coração da sra. Forsyte

("A GLÓRIA DE AMAR")

Danilo Ramires

Apresenta êste filme da Metro um elenco de grandes artistas numa história capaz de emocionar tôda uma platéia. Mas se trata, entretanto, dum assunto onde se sente, vez por outra, um pouco de rádio-novela, devido a certas situações arquitetadas para efeito psicológico. Uma jovem se casa sem amor, encontra um arquiteto que a ama; e ainda aparece um outro para adorá-la definitivamente. Três homens giram na sua vida acorrentada a preconceitos e salas que têm nas jarras flôres de cêra, móveis pesados, cortinas de damasco e tapetes horríveis.

Mas o grande problema de Irene ainda não é êste. E' o seu coração inconstante, inquieto, sem saber o que realmente quer, e que depois de tanto sofrimento parece, — pelo menos deixa essa impressão —, haver encontrado o seu verdadeiro amor... Mas talvez aí comece uma outra fita. Irene mergulha num novo mundo social, sem salas cobertas de luxo, mas estúdios de pintura.

Dos intérpretes o que mais se avulta é Errol Flynn. Uma surpresa para quem somente tem visto êste ator ao lado das "De Carlo" e das "De Montes". O seu Soames Forsyte, diferente de tudo quanto êle tem realizado, é inegavelmente um bonito trabalho de composição. O físico — os cabelos grisalhos, a fisionomia cansada, o corpo ereto, frio de gestos, elegante — e suas inflexões, mostram o quanto Errol Flynn está melhorando como intérprete. Suas cenas com Greer Garson, jogadas com inteligência, graças à direção de Compton Bennet que não deixa os artistas parados à frente das câmeras, são dos melhores momentos do filme. Outros instante emocionantes estão nos encontros de Robert Young e Greer Garson. A interferência de Walter Pidgeon não é marcante. Sua atuação fria, naturalmente devido ao papel que lhe deram, não o eleva a um terceiro lugar na ordem das melhores interpretações. O mesmo para Janet Leigh que continua com uma voz muito feia, nasalada e aborrecida.

As sequências na casa dos velhos Forsyte seriam melhor aproveitadas se o fotógrafo houvesse colhido também outros ângulos da sala, que é realizada dentro do maior rigor daquele estilo fim de século passado.

Também teria sido muito melhor que as cenas das três tias velhas, as irmãs Forsyte, fôssem mais detalhadas para o público. Nem sempre, durante a interferência delas na ação da visita de Irene aos Forsyte, as três velhas são apresentadas como pede a situação cinematográfica do filme.

As marcações, ou movimentos dos artistas perante a câmera, permitem que o diretor mantenha um ritmo e movimento em cena com uma segurança fora do comum. Às vezes o filme é prejudicado pelos cortes bruscos entre determinadas sequências. Há saltos capazes de desorientar o público. Exemplo: a visita de Janet Leigh à casa de Robert Young. A passagem de tempo é marcada pela voz do cocheiro falando. E outra passagem forte demais para a compreensão do público é aquela dos cinco anos, já no final da película.

Uma coisa perfeitamente dispensável é aquêle locutor comentando a fita, ou tentando explicar o que se passa, como se o público não soubesse ler as legendas.

E para encerrar: Vemos como o tecnicolor é coisa que mostra a idade dos artistas. As luzes são por demais fortes.

E uma referência ao desenho do ursinho que pesca até tubarões e tem uma amiguinha na figurinha engraçada duma foca.

June Allyson e Dick Powell

Vem aí a comédia da Metro com êsses dois queridos astros de Hollywood. "Como ganhar um marido" é uma história engraçadíssima, cheia de situações malucas e realizadas com muito bom humor e inteligência. "The Reformer and the Redhead" estará nas telas dos três cinemas Metro, brevemente, e como grande atração para êste fim de ano.

Pavor nos bastidores

Quando queremos ver um filme de *suspense*, cheio de situações dramáticas as mais incríveis, devemos procurar uma película dirigida pelo grande Alfred Hitchcock. Em "Pavor nos bastidores" temos sob as mãos de Hitchcock artistas como Marlene Dietrich, Jane Wyman, Michael Wilding e Richard Todd.

"O Gavião e a Flecha"

Burt Lancaster surge num sensacional celulóide ao lado de Virginia Mayo, vivendo uma história aventuresca e cheia de mil complicações.

Burt Lancaster apresenta-se num dos seus melhores trabalhos. Lançam-se flechas, cruzam-se espadas e travam-se lutas violentas.

IRENE CORDAY, "SANTA TERESA" — E' assim que a vamos vêr no filme em que ela vive a vida da querida Santa. Trata-se de uma película religiosa e de fundo histórico admiravelmente narrado na tela. Irene Corday está sendo considerada ao lado de Jennifer Jones (Bernardette) e de Ingrid Bergman (Joana d'Arc) uma grande intérprete de personagens religiosos

3 CINES METRO HOJE
ERROL FLYNN · GREER GARSON · WALTER PIDGEON · ROBERT YOUNG · JANET LEIGH
"A GLÓRIA DE AMAR"
TECHNICOLOR

— PUBLICIDADE —

COMPANHIA BRASILEIRA DE RAIOS-X

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os Senhores Acionistas da Companhia Brasileira de Raios-X a comparecerem à assembléia geral extraordinária da companhia, a se realizar, na sede social, à Rua México, n. 41, sobreloja, no dia 3 de janeiro de 1951, às 10 horas, para deliberar sôbre os seguintes assuntos:

a) Proposta da Diretoria referente ao aumento do capital social;

b) Criação de novos cargos na Diretoria e consequentes modificações estatutárias.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1950.

WILLIAM P. WALLACE
Diretor Presidente

LEIA AMANHÃ

A TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Teatro

Provas de interpretação na Escola do S. N. T.

Claude Vincent

A Escola do Serviço Nacional de Teatro acaba de fazer as suas provas de interpretação, as do segundo ano sob a direção de Sady Cabral e as do primeiro, sob a orientação da sra. Luiza Barreto Leite.

No segundo ano, deixou de fazer provas, por estar já integragrada ao Teatro de Arte de Maria Jacinta, a jovem e talentosa Beatriz de Toledo, e Lígia Fonseca, que ali trabalhava, ganhou uma bolsa de estudos do Conselho Britânico, e viajou para Londres para estudar na Royal Academy of Dramatic Art. A cronista assistiu apenas a uma prova do primeiro ano, o que não permitiu fazer considerações a respeito do trabalho da turma.

Mas, por gentileza do diretor da escola, o sr. Santa Rosa, foi lhe dado assistir de mais perto às provas do segundo ano, e notou com grande interêsse certos fatos inegáveis: todos os alunos sem exceção tinham progredido imensamente no desenvolvimento de uma fluidez física, e de uma dicção natural e — com poucas exceções — bem audível. Assim, mesmo se alguns elementos não se destinavam futuramente ao palco, seu valor como pessoas, psicologicamente falando, será realmente valorizado. Mas acontece que o nível interpretativo neste primeiro ano é um nível homogêneo, com uma seriedade de trabalho que é preciso destacar, e com uma compreensão suficiente dos personagens que querem interpretar. Talvez valha citar o caso de um rapaz que justamente por não ter o tipo físico de um determinado personagem, quis trabalhar êste personagem como exercício. Claro que não conseguiu exteriorizar muito bem o senhor que representava, mas tinha lido tudo o que existe sôbre a peça, sôbre a idéia do autor, e procurou por todos os meios se aproximar de um indivíduo cujas reações seria difícil êle sentir. Numa interpretação de outro personagem, mais dentro de suas possibilidades, saiu-se melhor. Alguns alunos escolheram obras que traduziram pessoalmente: uma, com sensibilidade, escolheu uma peça do teatro espanhol, outra, com boa compreensão, uma peça norte-americana. Outros atacaram o teatro russo, o teatro existencialista. Alguns, na preparação da prova, seguiram indicações do professor, outros, não.

Em alguns casos a compreensão da intenção do autor não foi completa, em outros, esta compreensão era inteiramente intuitiva; a aluna que escolheu Shakespeare, por exemplo, não soube falar na sua personagem, mas na sua interpretação deixou transparecer uma sensibilidade bastante certa, das matizes muito finas no texto. Mas em todos os casos, parecia à cronista que o trabalho do ano tinha sido inteligentemente orientado; e que uma porcentagem bastante elevada desses alunos poderia ser aproveitada de um modo ou outro no teatro profissional. A professora teve a coragem de desenvolver a personalidade de cada um de seus alunos, em vez de impor sua maneira de ser, ou de ver; e com mais um ano de trabalho, é possível dizê-lo desde já, êste método terá sua justificação.

Justificada, também, com estas provas, parece a criação da Escola pelo diretor atual desse Serviço, o dr. Thiers Martins Moreira. Mas há um problema decorrente, em parte, dos outros trabalhos do Serviço, que é preciso examinar; é a este que se dedicará o artigo de amanhã.

Concurso do "Ballet" da Juventude

Com o objetivo de selecionar elementos para preencher as vagas (8 para rapazes e 14 para moças) no Ballet da Juventude, a Diretoria está convidando dois bailarinos, duas bailarinas, dois críticos de teatro e um crítico de estética para tomar parte na Comissão Examinadora. O concurso será efetuado no próximo dia 2 de janeiro, na sede do Ballet, em hora a ser determinada. A cronista dessa coluna teve a grande honra de ser convidada, como um dos críticos de teatro, a fazer parte da Comissão.

"Os Piccoli" de Podrecca

Devendo ceder o palco do Glória à Revista Carnavalesca, os "Piccoli" de Podrecca, antes de seguirem para São Paulo, realizarão uma brevíssima série de espetáculos populares, de apenas doze dias, no Teatro João Caetano, apresentando-se no Teatro da Praça Tiradentes provavelmente na quarta-feira próxima, dia 27.

"Cuba Livre" no Jardel

A revista-carnavalesca "Cuba Livre", que Geysa Boscoli e Ari Barroso escreveram especialmente para o elenco de Valter Dávila e Mary Lincoln, que está no Teatrinho Jardel, conta com uma série de quadros de crítica e com as melhores músicas do nosso Carnaval. São os seguintes os títulos dos quadros: "Ele também voltará", "Um dos três Reis", "Secos e molhados", "Ritmo em Bikini", "Presente de Cuba", "Desvantagens do progresso", "Cadilac de contrabando", "Espanha sensacional", "O mudo", "Melodia Napolitana", "Carta ao Presidente", "A Rainha do Baião", "Eu também sou do Samba", "Outra vez Amparito", "Papai Adão", "Um marido original", "Cantando para vocês", "Carta ao Munél", "Cidade Maravilhosa", "Baianas de importação", "Morro", "Irmão Xavantes", "Na batucada da vida", "Carnaval do morro", "Cuba livre!". No elenco além de Valter Dávila e Mary Lincoln, figuram Evilasio Marçal, Rebeca, Lita Romani, Luiz Americano, Manula, Galindo Reis e as atrações internacionais Amparito Reis, Elvira Figueiredo, Irmãs Parisi e Elba Lima. Os espetáculos serão sempre por sessões (às 8.30 e 10.20.)

Para Hoje

TEATRO

REGINA — 22-5817 — AS MÃOS DE EURIDICE — às 17 e às 21 horas — Rodolfo Mayer, na peça de Pedro Bloch.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Estréia de RABO DE PEIXE, revista de Floriano Faissal e Max Nunes, apresentação de Chianca de Garcia — com Beatriz Costa, Linda Batista, Cuif, Spina, Rafael Garcia, as Girls — às 21 horas — Cr$ 50,00.

TEATRO DE BOLSO — Teatro Universitário em O INGÊNUO, tirado de um conto de Voltaire, às 21 horas.

* * *

CINEMA

A GLÓRIA DE AMAR ("That forsyte woman") — Da Metro — Direção do inglês Compton Bennett. Três galãs elegantíssimos na história do amor de uma mulher que quis ser amada. Uma boa dose de sentimentalismo. — Com Errol Flynn, Greer Garson, Walter Pidgeon e Robert Young. Nos três cines METRO 12.30 — 2.30 — 5 — 7.30 — 10 horas.

FUGITIVO DA GUILHOTINA (The man on Eiffel Tower) — RKO Radio — Direção de Burgess Meredith — História de um assassino perseguido pela polícia francesa. Com Franchot Tone, Charles Laughton e Burgess Meredith ainda. — No PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A MARGEM DA VIDA (Caged) — Warner Brothers — Direção de John Cromwell. Estuda esta película o problema das mulheres recluses numa penitenciária. Drama intenso. Com Eleanor Parker e Agnes Moorhead. — No PALACIO, ROXY, AMERICA, ELDORADO, MARACANÃ e MONTE CASTELO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MEU AMIGO, AMELIA E EU (Occupe-toi d'Amelie) — Direção de Claude Autant Lara. Malícia duma peça teatral no estilo francês. Danielle Darrieux e Jean Desailly nos primeiros papéis. — No ART-PALACIO, PATHÉ, PRESIDENTE e RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TERRA SELVAGEM (Comanche Territory), — Uma película passada no antigo Oeste dos Estados Unidos, na época dos índios que atacavam as caravanas dos colonizadores. Maureen O'Hara e Macdonald Carey como principais artistas. — No S. LUIZ, ODEON, IDEAL, RIAN, CARIOCA, MEM DE SA' e MADUREIRA: 2 — 3,40 — 5.20 — 7 — 8,40 — 10.20 horas.

FLIRTANDO COM A MORTE (The big Wheel) — Da United Artists — Um filme sob a direção de Edward Ludwig. Com Mickey Rooney e Thomas Mitchel. Aventuras perigosas entre apaixonados de corridas de automóveis. Nos cinemas VITORIA, IPANEMA, AVENIDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

BOMBA, O FILHO DA SELVA — Filme de aventuras nas florestas com feras e lutas espetaculares. Com Johnny Sheffield e Peggy Ann Garner. Nos cinemas ROXY, IRIS, PIRAJÁ: 2 — 3.40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10.20 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — "Entre o amor e a morte"
BARONESA — "Meus sonhos te pertencem"
CENTENARIO — "A filha de Satanaz"
EDISON "Não confie em seu marido"
ESTACIO DE SA' — "Cinzas do passado"
FLORIANO — "Romance Carioca"
FLUMINENSE — "A valsa do imperador"
GRAJAU' — "Chame-me de amor"
GLORIA — "Na côrte do rei Artur" e "Rumo ao Texas"
GUANABARA — "Carmen"
JOVIAL — "A bela Lil"
MODELO — "O inspetor geral"
MODERNO — "Não confie em seu marido"
NACIONAL — "Queridinha de vocês"
PIEDADE — "Capitão Blood"
POLITEAMA — "A morte não é o fim"
QUINTINO — "Rosa negra"
S. CRISTOVÃO — "Sepcial"
TIJUCA — "O inspetor geral"
TRINDADE — "Quando os destinos se unem"
TODOS OS SANTOS — "A escrava 'cigana'" e "Na jaula dos leões"
VELO — "Rainha dos piratas" e "Alegria a granel"
VILA ISABEL — "Carmen"

Em Niterói:

EDEN — "A bela Lil"
ICARAI — "Flirtando com a morte"
IMPERIAL — "Rosa negra"
ODEON — "Terra selvagem"
PALACE — "Bomba, o filho das selvas"

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — "Bomba, o filho das selvas"
D. PEDRO — "O sabichão"
PETROPOLIS — "Motorista tormento"
IPANEMA — "Flirtando com a morte"
MONTE CASTELO — "A margem da vida"

* * *

EXPOSIÇÕES

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Vlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR pelas crianças de Fazenda Rosário — Na Biblioteca de Arte da Biblioteca Castro Alves, 1.º andar do Edifício do IPASE, promovida pela Sociedade Pestalozzi do Brasil.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

J. CARVALHO — Pintura — Na galeria do "Polo Artico", av. Rio Branco, 157, apresentando aspectos do Rio, Ilha do Governador e Niterói. Diariamente das 8 às 18 horas.

ART CLUB DO RIO — Primeiro salão de pintura moderna do Art Club do Rio, na sala do Diretório da Escola de Belas Artes, inteiramente reformada para esta exposição.

AFRICA DO SUL E CONGO BELGA — Pintura e Escultura — No salão do Ministério da Educação, sob os auspícios do sr. L. K. Scallan, ministro plenipotenciário da União Sul Africana, do embaixador da Bélgica e do ministro Pedro Calmon.

A IUGOSLAVIA DE HOJE — Fotografias — Sob os auspícios do ministro da República Popular da Iugoslávia, no Ministério da Educação.

WIN VAN DIJK — Pintura — No Museu Nacional de Belas Artes. Encerra-se hoje.

LIVROS DE NATAL — Patrocinada pela Juventude Feminina Católica. Livros para crianças e adolescentes. Rua México, 11 - 16.º. Até o dia 31 de dezembro.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 32, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.

GALERIA ARKANANY — Na Rua da Quitanda, 68.

EMBAIXADOR EM CADEIAS

DE MARIA AMÉLIA RIZZO

Uma dramatização da vida do Apóstolo SÃO PAULO

apresentada por um ELENCO DE AMADORES

TEATRO JOÃO CAETANO — HOJE Às 20,45 h.

Clínica de Olhos Santa Luzia

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas

AVENIDA MEM DE SÁ, 41 — 1.º ANDAR — TEL.: 22-3353

DANIELLE DARRIEUX e Jean DESAILLY

NUM FILME ESPIRITUOSO CHEIO DE MALÍCIA 100% PARISIENSE

MEU AMIGO Amelia E EU...

PREMIADO NO FESTIVAL DE CANNES

DIRIGIDO POR CLAUDE AUTANT-LARA

ART-PALACIO · PATHÉ · PRESIDENTE · RIVOLI — HOJE

S. LUIZ · ODEON · IDEAL · RIAN · CARIOCA · MEM DE SÁ · MADUREIRA — HOJE

Maureen O'HARA · Macdonald CAREY

"Terra SELVAGEM"

TECNICOLOR

WILL GEER · CHARLES DRAKE

IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS

2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE

HOJE 2-4-6-8 10 Horas

CHARLES LAUGHTON · FRANCHOT TONE · BURGESS MEREDITH · ROBERT HUTTON

FUGITIVO DA GUILHOTINA

IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS

ZECA E ZICO

— Por Robert Kai

ROCAMBOLE

PONSON DU TERRAIL

1 — Para satisfazer seu jovem amigo russo, o barão de Manerve espicaça o cavalo e ambos apressam a marcha. Ao ruído dos animais trotando atrás do carro, Mme. St. Alphonse volta-se para ver quem é, e Baccarat imita-a.

2 — Baccarat ordena ao cocheiro que pare e cumprimenta amavelmente o Barão de Manerve, acolhendo com graça o Conde Artoff, dizendo-lhes que abrirá seus salões na próxima quarta-feira e convidando-os a fazerem-lhe uma visita.

3 — Depois despede-se dos dois homens, que ficam observando em silêncio o carro afastar-se. O Conde Artoff, deslumbrado pela radiosa beleza de Baccarat, sente um inexplicável calor correr-lhe nas veias.

4 — Já fazia uma hora o carro tinha feito a volta completa do Bosque, e Baccarat trocado cumprimentos com numerosos jovens elegantes. Só então ela dá ordem ao cocheiro para voltar ao palacete da rua Moncey.

5 — Já sem a companhia da sra. St. Alphonse, Baccarat, em sua casa, fecha-se em seu "boudoir" e, de joelhos, tem uma crise de lágrimas. A pobre comediante não está mais em cena! Baccarat, a mundana, volta a ser Mme. Charmet...

Turismo-Viagens

FACILIDADES PARA O TURISMO AMERICANO

Transcrevemos hoje um artigo publicado em "La Prensa", de Buenos Aires, por ocasião do decreto do govêrno argentino abolindo os "vistos" nos passaportes de turistas americanos que queiram visitar aquele país:

— "Serão recebidas com satisfação as medidas recentemente adotadas pelo Poder Executivo pelas quais se outorgam facilidades aos turistas nascidos ou naturalizados em países americanos que queiram visitar a Argentina. De acôrdo com o decreto firmado pelos ministros do Interior, Relações Exteriores, Obras Públicas e Transportes, além dos que integram o Conselho Econômico, os turistas providos de passaportes poderão encontrar em território argentino sem necessidade do "visto" e permanecer no país por um período de três meses, podendo a Direção Nacional de Migrações renovar essa permanência por mais três meses.

A intervenção de vários ministérios para estabelecer um novo regulamento, demonstra a importância do turismo e quanto convém facilitá-lo em países como o nosso, que contam com atrativos de índole diversa para milhares e milhares de estrangeiros, principalmente americanos, no momento atual. E' sabido que entre as fontes de divisas "fortes", várias nações da Europa, como a França, a Itália e a Inglaterra, incluem os gastos em dólares feitos por viajantes procedentes dos Estados Unidos, e se conhecem também os resultados favoráveis da presença de turistas nos lugares apropriados para descanso, de suas visitas de caráter instrutivo ou recreativo e gestões pessoais de negócio. Regiões quase desconhecidas antigamente, adquirem fama mundial quando turistas dispostos a enfrentar o desconforto dos alojamentos e dos transportes, aventuram-se a "descobri-las" e outras vêm acentuar-se, ano após ano, suas diversas atividades, pela crescente afluência de turistas estrangeiros.

Um maior conhecimento entre os diversos povos da terra faz-se possível através do turismo, que também traz benefícios pecuniários. Daí o interêsse permanente das autoridades públicas em estimulá-lo ao máximo. No entanto, por vezes êsse propósito se limita sòmente a palavras e o acúmulo de documentos e requisitos exigidos aos turistas detem a maior parte deles. Por isso, as medidas adotadas pelo Poder Executivo, admitindo o ingresso com passaportes sem "visto", são plausíveis e darão bom resultado.

Porque, indubitàvelmente, o que o recente decreto sôbre turistas americanos procura conseguir é aumentar o seu número na Argentina, e para isso agora contamos não sòmente com novas facilidades, mas também com a manutenção das que, por exceção, já existiam a favor de países limítrofes, entre os quais o Uruguai. E se fossem modificados os dispositivos relativos a estes últimos, milhares de turistas seriam prejudicados enquanto outros seriam beneficiados. Mesmo se fosse possível adotar um sistema uniforme para o turismo, o certo é que razões de vizinhança impõem viagens rápidas e frequentes, exigindo maior liberdade.

Conforme as novas disposições, o Ministério dos Transportes poderá entregar às empresas e agências internacionais de viagens as fichas de contrôle instituídas pelo decreto 1.162 de 1949, que serão preenchidas pelos interessados, os quais, apresentando-as, às autoridades de Migração ao chegar ao país, ficarão livres do incômodo dever de comparecer à polícia. Além disso, os comandantes de navios e aeronaves do Estado poderão visar essas fichas, ficando uma cópia com as autoridades migratórias e o original com o portador, isento de outra qualquer inspeção imigratória.

Suprimidas, desta forma, algumas das exigências impostas nos últimos tempos aos turistas, o Poder Executivo agiu de idêntica forma quanto a outras que pesavam sôbre donos, gerentes e encarregados de hotéis, pensões e casas de alojamentos, quando abrigassem turistas em trânsito sem o conhecimento das autoridades policiais. Agora, esses senhores podem responsabilizar-se pelas fichas de contrôle e apresentá-las juntamente com os documentos de identidade à autoridade mencionada.

Estas e outras medidas, a cargo da Administração de Parques Nacionais e Turismo, vêm ao encontro das boas sugestões desta repartição, dos congressos inter-americanos de turismo e também da imprensa. São satisfatórias e oxalá que sejam cumpridas e tenham o êxito merecido. Dizemos isto porque o turismo argentino ainda não atingiu o nível desejado devido a uma burocracia que o perturba e retarda".

Conheça o Norte de graça

Avisamos ao sr. Mário Alcântara de Vilhena, vencedor do concurso, que a data para a entrega do prêmio e reserva de lugar no navio, anteriormente marcada para ontem, foi transferida para hoje, devido ao Natal. E à senhorita Cynthia Leitão que as informações sôbre Barra Mansa foram retardadas e sòmente no correr desta semana será possível divulgá-las.

LEILÕES

— HOJE —

Às 16 hs — rua Chile, 29 — leilão de parte do terreno situado à rua Artur Vargas, s/n (Piedade).

Às 17 hs. — rua Maia Lacerda, esq. rua São Claudio (Estacio) — leilão de prédio residencial.

Às 14 hs. — avenida Automóvel Clube 1551 — leilão de artefatos de ferro, maquinismos, mercadorias diversas, móveis e utensílios.

Às 14 hs. — avenida Automóvel Clube 1551 — leilão de caminhonete Chevrolet e auto-limousine Hudson 4 portas.

Às 17 hs. — rua São Luiz Gonzaga 1566 (São Cristovão) — leilão de terreno.

— AMANHÃ —

Às 15 hs. — rua São José, 63 — leilão de prédio para moradia e lotes de terreno situados à rua João Ribeiro, 611, em Duque de Caxias.

Às 16 hs. — rua Lino Teixeira, 290 (S. Francisco Xavier) — leilão de prédio para residência, situado no mesmo local.

Às 14 hs. — rua Regente Feijó, 54 — leilão de contrato de arrendamento, móveis e utensílios.

Às 14 hs. — estrada Marechal Rangel, 45 (Madureira) — leilão de móveis, joias e mercadorias.

Às 17 hs. — rua Pedro Guedes, 49 — leilão de prédio com dois pavimentos, situado no mesmo local.

Às 11 hs. — rua da Gamboa — Estação Marítima — nos armazéns de sobras — leilão de mercadorias diversas.

Às 17 hs. — rua Pedro Guedes, 49 — leilão de automóvel Mercury, modelo 1948, 4 portas.

Às 18 hs. — rua Arquias Cordeiro, 596 (Todos os Santos) — leilão de prédio comercial assobradado.

Às 15 hs. — avenida João Ribeiro, 322 — leilão de 6 automóveis, mercadorias, móveis, etc.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

Comércio & Produção

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA PROCEDENTE DE PORTUGAL-1938-1943/9-
Em milhões de Cr$

400
300
200
100
anos 38 43 4 5 6 7 8 9

Amaral Netto — Tribuna da Imprensa

PORTUGAL (IMPORTAÇÃO BRASILEIRA) — No período 1938/1949, a saber:

Ano	Cr$ 1.000.000
1938	81
1943	116
1944	143
1945	257
1946	390
1947	311
1948	290
1949	131

ALGODÃO — Informações dadas recentemente à publicidade pelo Dep. de Agricultura dos Estados Unidos — informa o "Boletim Americano" — à base das quais se estima como ao nível de 9.884.000 fardos a safra de algodão americano, este ano, são interpretadas por vários técnicos comerciais como indicativas de uma escassez crítica dessa fibra, até que a safra de 1951 chegue ao mercado. Embora uma safra dessa magnitude — ao lado dos excedentes de safras passadas — seja normalmente bastante para satisfazer o consumo, fala-se da provável escassez, em vista do formidável programa de preparação militar deste país, que deverá requerer uma quantidade extra-normal de algodão.

Nos últimos 25 anos — segundo informes compilados por êste Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York — só houve três ocasiões em que os Estados Unidos produziram safras tão reduzidas: condições climáticas desfavoráveis, escassez de mão-de-obra e pragas de insetos, ao lado da redução da acreagem de plantio, foram os fatores responsáveis, este ano.

Via de regra, os Estados Unidos fornecem uma grande percentagem das quantidades consumidas pelo mundo. Em outubro, entretanto, o Govêrno impôs restrições à exportação do algodão, em que pese ao fato de que a procura internacional pelo produto americano era e continua a ser ativa, de vez que o algodão de outras procedências é vendido a preços mais altos que os do produto americano. As exportações americanas de algodão, na última estação, foram de aproximadamente 6.700.000 fardos.

Comenta-se também, aqui, que os países europeus estão encontrando dificuldade em obter algodão de outros países, e que algumas nações exportadoras estão impondo taxas altas sôbre as exportações, com o objetivo de desencorajá-las.

A semelhança do que está acontecendo nos Estados Unidos, prevê-se que os programas de preparação militar de outros países aumentem o seu consumo de algodão e estimulem posteriormente a procura. As nações européias necessitarão algodão para a manufatura de tendas, paraquedas e outros itens militares, inclusive roupas para os seus soldados. Diz-se que, até agôsto do ano entrante, só os Estados Unidos utilizarão 1.600.000 de fardos de algodão, estritamente para usos militares.

Desde o advento da guerra na Coréia, a procura por artigos de algodão, nos Estados Unidos, tem aumentado consideràvelmente. O consumo de algodão, nas fábricas, foi de 2.611.000 fardos, para o período de três meses terminado em outubro. Acreditam os técnicos comerciais que aproximadamente a mesma margem de consumo se verificará em relação ao resto do ano, exceto se houver uma aceleração do programa militar americano — caso em que a procura e consumo aumentariam ainda mais. O consumo americano, na última estação, atingiu a mais de 8.500.000 fardos.

Tentando prevenir a possibilidade de uma escassez de algodão, no ano entrante, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos cancelou já todas as restrições que vinha impondo sôbre o plantio do algodão, e assegurou aos lavradores um preço mínimo de 30 cents. por libra.

RECONSTRUÇÃO DA FRANÇA — O Ministro da Reconstrução e Urbanismo do Govêrno francês forneceu à seguinte nota aos jornais:

"Durante o primeiro trimestre de 1950, ficaram terminados 17.050 novos alojamentos, dos quais:

8.435 a título de Reconstrução;

1.765 a título de novas construções feitas pelo Estado, coletividades públicas ou com a ajuda do Estado;

5.850 a título de novas construções feitas pelos particulares.

Ficaram concluídos, no 4.º trimestre de 1949, 14.140 alojamentos. O aumento registado confirma as previsões feitas para 1950, permitindo esperar para êste ano 80.000 novos alojamentos, contra 51.450 em 1949.

A 31 de março, de 1950, havia em construção 114.500 alojamentos.

Graças à reparação de imóveis parcialmente sinistrados, ficaram prontos para ser habitados 7.700 alojamentos no primeiro trimestre de 1950. Essa cifra, sensivelmente inferior à média trimestral de 1949 (15.000, aproximadamente) — 10.000 para o primeiro ano, 22.500 para o segundo, 14.500 para o terceiro, 10.910 para o quarto — deve-se ao fato de já se ter começado a reparação dos imóveis mais gravemente atingidos, e também a que as obras de reparação em curso consistem no melhoramento dos alojamentos — já considerados anteriormente em estado de habitabilidade"

QUEREM COMERCIAR COM O BRASIL

Óleo de Babaçu (de 300 a 500 toneladas, de três em três meses)
Viking Export Company, 30 Church Street, New York 7, N.Y. — Endereço telegráfico "Vikingkoh".

Diamantes industriais, em grande quantidade.
Elmer Perry, 6220 Commodore Sloat Drive, Los Angeles 36, California.

Cálculos vesicais de gado.
H. S. Strygler & Co., 665 Fifth Avenue, New York 22, N.Y. — Endereço telegráfico "Hastrygem".

Amêndoas e óleo de babaçu; cêra de abelhas; cêra de uricuri; sisal.
A. K. Peters Company, 41 East 42nd Street, New York 17, N.Y. — Endereço telegráfico "Comakpet".

Trinas e lã de carneiro; pêlo de cabra.
Skolnik Brothers Inc., 154 Nassau Street, New York 7, N.Y. — Endereço telegráfico "Hansabrb".

Tecidos de algodão, tecelagem simples, de 54 e 64 polegadas de largura; também, tecidos de algodão, com mescla de rayon, em tecelagem simples.
Herculin Trading Corporation, 225 Fifth Avenue, New York 10, New York — Endereço telegráfico "Herculitra".

Anilinas; produtos químicos e farmacêuticos
American Ocean Company, 277 Broadway, New York 7, N. Y. — Endereço telegráfico "Rastachko".

Óleo de mocotó, puro, cru, em quantidades de vagão.
E. J. Verde & Co., 335 Produce Exchange, New York, N.Y.

Madeira; algodão; sementes; peles e couros; nozes; cêras; óleos; ferro gusa; minério de ferro; minério de manganês e outras matérias primas
Regis Trading Co., Ltda., 250 Broadway, New York 13, N. Y. — Endereço telegráfico "Regislim".

Resumo de balanços

CASA LOPES, LOTERIAS S. A.
Encerrado em 31-12-1944 (1)
CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
540.667	29.396	—	424.188	155.880
Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
400.000	8.631	15.552	161.177	155.880

NOTAS:
(1) Só agora foi publicado.
Diretor — Fernando Costa Filho
Contador — José Luiz M. Franco.

— PUBLICIDADE —

EDITAL
SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO
ELEIÇÕES SINDICAIS
3.ª CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no art. 11, combinado com o Parágrafo único do art. 19, das "Instruções" aprovadas pela Portaria Ministerial n. 29, de 29 de março de 1950, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação.

A eleição será realizada nos dias 27, 28 e 29 de Dezembro de 1950, das 10 às 20 horas, em cada dia, e será processada perante a Mesa Coletora designada e que funcionará na Sede do Sindicato.

Só poderão votar os associados quites da mensalidade de novembro, paga até o dia 10 dêsse mês, contando mais de 6 meses de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercício na profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no art. 540, § 2.º da C.L.T., maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever, e que estiverem no gozo dos direitos sindicais (art. 1.º das "Instruções").

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento da Mesa Coletora, perante esta, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do Sindicato para supri-la, bem assim, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: — carteira profissional, carteira de identidade, caderneta militar ou carteira de Instituição de Previdência Social.

O associado poderá obter outros informes na Secretaria da entidade, sendo-lhe facultado examinar as listas de votantes.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1950.
MARIO LORENZO FERNANDEZ — Presidente

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA, COM O PRAZO DE VINTE DIAS. — O Doutor MANUEL ARTUR MURTINHO PINHEIRO, Juiz substituto, em exercício no Juízo de Direito da Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER que no dia cinco de janeiro próximo futuro, às quatorze horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua Dom Manuel número vinte e nove, o porteiro dos auditórios submeterá a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça, tomando por base a respectiva avaliação, os bens penhorados a José Nilo de Albuquerque e sua mulher, nos autos de Ação Executiva que lhes move José Francisco Bras Junior e consistentes em os imóveis adiante descritos: — DOS AUTOS DE EXECUÇÃO DE SENTENÇA. — LAUDO DE FLS. 22 — LAUDO DE AVALIAÇÃO — Oitava Vara Civel. — Executivo contra: José Nilo de Albuquerque. PRÉDIO — sito à rua Dias da Rocha número oitenta e seis, na freguesia da Lagoa, de dois pavimentos, edificado ao centro do respectivo terreno e afastado do alinhamento da rua três metros. Tem na frente três portas de entrada, tem no primeiro pavimento três janelas na frente e no pavimento superior varanda com três janelas. Construção de pedra, cal e tijolo. Está em bom estado de conservação e se divide no pavimento térreo em 1 sala de visita, sala de jantar, cozinha, varanda, quarto de empregado e w. c. com chuveiro para empregado, e, o sobrado em quatro quartos, assoalhados e forrados, banheiro tendo acesso a êste pavimento por escada de madeira. Está em bom estado de conservação. Está edificado em terreno que mede de largura nos fundos quinze metros e cinquenta centímetros, de extensão pelo lado da rua Cinco de Julho, antiga rua Hermegelia, com a qual faz esquina quinze metros e pelo outro lado confronta com propriedade de Otto Assunção, com quatorze metros e setenta centímetros, e, nos fundos, confronta, com quem de direito. Avaliamos em setecentos mil cruzeiros (setecentos mil cruzeiros). Rio de Janeiro, treze de janeiro de mil novecentos e quarenta e nove. (assinados) Alvaro Cesar de Nello Castro Menezes, Délio de Souza Maia. — PETIÇÃO DE FLS. 162 — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da Segunda Vara Civel. Diz José Francisco Bras Junior, por seu advogado, na ação executiva que move contra José Nilo de Albuquerque e sua mulher, na conformidade do que determina o respeitável despacho exarado a folhas noventa e oito verso, vem, perante Vossa Excelência, requerer com fundamento no disposto nos artigos novecentos e sessenta e um, novecentos e sessenta e tri, digo e três e novecentos e sessenta e quatro e seus parágrafos primeiro e terceiro, do Código de Processo Civil, a expedição de edital de praça dos bens penhorados e avaliados, procedendo-se à afixação e à publicação do mesmo, pelo prazo de vinte dias, o que faz estribado na Carta de Sentença, em apenso. Termos em que, E. Deferimento. Rio de Janeiro, cinco de outubro de mil novecentos e cinquenta. P.p. Nelson Martins Paixão (Advogado inscrição três mil setecentos e oitenta e dois). Em tempo: vale a emenda para Albuquerque. Era ut supra P.p. Nelson Martins Paixão. DESPACHO: — N. A. Onze — dez — cinquenta. (assinado) Pinheiro. — DESPACHO DE FLS. 165 — Sim a folhas cento e sessenta e dois. Rio, quatorze — onze — cinquenta. (assinado) Pinheiro. ERA o que se continham em as peças para aqui bem e fielmente transcritas, às quais me reporto e dou fé. Nesta cidade do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Jorge Augusto de Carvalho, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevi. Ass.) Manuel Arthur Murtinho Pinheiro. Confere Octacilio de Lucena Montenegro.

— PUBLICIDADE —

Companhia Sul-Americana de Serviços Públicos Sab.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os Srs. Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará na sede social à Avenida Rio Branco n. 257, 12.º andar (Edifício Rio Branco), no dia 27 do corrente, às dezesseis horas, que terá por fim tomar conhecimento de uma proposta da Diretoria da Companhia, de reforma dos estatutos sociais, especialmente de aumento do capital social em ações ordinárias e preferenciais e recomposição da Administração.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1950. Ricardo Xavier da Silveira, Presidente — Gabriel Pereira, Superintendente — Raul Resende, Diretor Gerente Dia ulas de Souza, Sub-Diretor.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA DA FAZENDA PUBLICA
2.º Ofício

EDITAL para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: O Dr. Joaquim Souza Neto, Juiz em exercício na 2.ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele tiverem notícia, que por este Juízo e cartório do 2.º Ofício se processa uma ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra AUGUSTO PINHEIRO, referente ao imovel da rua dos Coqueiros n. 110, esq. da Travessa Marieta, já em fase de liquidação de sentença, na qual, à fl. 109, foi requerido o seguinte: Petição de fl. 109: Exmo. Snr. Dr. Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública. Augusto Pinheiro e Antonio Dias, nos autos de desapropriação que lhes move a Prefeitura do Distrito Federal, tendo transitado em julgado a respeitavel sentença, requer a V. Exa. a remessa dos autos ao Contador para os fins de direito e desde logo a publicação dos editais de que cogita o art. 34 da Lei de Desapropriação. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1950. a): Oswaldo Nóbrega de Vasconcellos. Insc. 738 — Despacho: — J. Sim, em termos. 29-11-50. a) Souza Neto. Em virtude do que é passado o presente edital com o prazo de dez dias, para ciência de todos os interessados que deverão apresentar em Juizo as alegações que tiverem, na conformidade do art. 34 do decreto-lei n. 3.365, de 21 de junho de 1941. Eu, Sylvio Pereira, escrevente substituto, dactilografei. E eu, escrivão, Alberto Porto da Silveira subscrevo, aos 15 de dezembro de 1950. Joaquim Souza Neto. Está conforme. O escrivão, Alberto Porto da Silveira.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA, 142 - 1.º and.
Diariamente das 11 horas em diante. — Telefone: 43-0500

— PUBLICIDADE —

CONCORDATA PREVENTIVA DE H. T. DE AZEVEDO

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL

Murray, Simonsen S. A., comissária da concordata supra, comunica aos credores e interessados, que está à disposição dos mesmos no escritório de seu advogado dr. Leonel Procoro Bezerra Martins, diariamente das 17 às 18 horas, na avenida Rio Branco n. 85 - 13.º, nesta. Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1950. — Leonel P. B. Martins, Advogado, insc. 2.287.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

Edital de notificação, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: O dr. Deocleciano Martins de Oliveira Filho, Juiz em exercício na décima primeira Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por êste juízo e cartório se processam os autos de notificação requerida por Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Limitada, contra Arnold Bergmann, que se encontra em lugar desconhecido e não sabido, tendo sido requerida a expedição dos presentes edital, para que o notificado tenha ciência dos termos da petição e despacho que vão adiante transcritos: — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Limitada, com sede nesta cidade, digo, nesta praça à avenida Rio Branco n. 128, 8.º andar, vem em conformidade com os arts. 720, e seguintes do Código do Processo Civil, combinados com os arts. 177 e seguintes do mesmo Código, requerer a notificação por editais de Arnold Bergmann, cuja qualificação e endereço lhe são desconhecidos, pelos fatos e argumentos que passa a expôr: I — Em 30 de abril de 1949, foram-lhe entregues por Frida Bergmann, em Pôrto Alegre, três volumes para serem transportados para esta capital, destinados a Arnold Bergmann, o notificado (doc. n. I); II — Emitiu a suplicante o conhecimento n. 716.758, convencionando com a remetente que o frete, no valor de Cr$ 498,10, seria cobrado do destinatário (idem). III — Acontece, porém que o destinatário, apesar de avisado por várias vezes não compareceu à sede da suplicante, para retirar as encomendas (doc. n. II). O mesmo, outrossim, aconteceu com a remetente (doc. n. III). IV — Nessas condições, vem, pela presente, requerer a notificação de Arnold Bergmann, para que retire dentro de 5 dias, a contar de sua citação as encomendas a que se refere o conhecimento n. 716.758, pagando o frete devido, sob pena de, não o fazendo, vendê-las a suplicante pelo preço que entender conveniente, cobrando-se do produto o frete de Cr$ 498,10, mais as custas e despesas com a presente notificação. Requer ainda, uma vez que desconhece o endereço do suplicado, seja o mesmo citado por meio de editais. Requer por último, observadas as formalidades legais, se lhe devolvam os presentes autos, independentemente de traslado. Nestes termos, P. deferimento. Rio, 19 de dezembro de 1950. Eurico Paula Valle, insc. 3.378. Despacho: A: notifique-se, por editais pelo prazo de dez dias. 21-12-50. (a.) D. Martins de Oliveira F. E para que chegue ao conhecimento do interessado, mandei passar êste edital e outros de igual teor que serão publicados e fixados no lugar de costume, ciente que êste juízo, funciona à rua D. Manoel n. 29, 5.º andar. Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Eduardo Ribeiro, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. (a.) Deocleciano Martins de Oliveira Filho. Está conforme. Data supra. O escrivão, Talma Campos Guimarães.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL — De 2.ª Praça, dos bens penhorados no executivo que Jorge E. Felipe move contra Manuel Augusto, na forma abaixo: O Doutor Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel, etc. Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditórios levará à 2.ª Praça no próximo dia 10 de janeiro, às 15 horas, os bens penhorados no executivo que Jorge E. Felipe move contra Manuel Augusto, os quais são os seguintes: uma máquina de cortar mármore do fabricante Henri Mounier (Rio), número 1.425 S/ Abromw Sgverl & Cia., com o respectivo motor elétrico de sete e meio cavalos de fôrça em perfeito estado de funcionamento, o número do motor (ilegível), um carro de rodas de ferro com os respectivos trilhos, colocados sôbre um tanque de cimento armado, fazendo parte integrante da máquina de cortar mármore, em perfeito estado de funcionamento. E para conhecimento dos interessados importou a avaliação em dezoito mil cruzeiros (Cr$ .... 18.000,00). E para constar, e para conhecimento dos interessados, se passou o presente com o prazo de 10 dias, cientes de que o preço da arrematação será a dinheiro à vista, ou fiador idôneo, por três dias. Os bens serão levados à Praça no saguão do Palácio da Justiça à Rua D. Manuel n. 29. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta (30) de novembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Isabel Pereira, escrevente auxiliar, dactilografei. E eu, Manuel Antônio Gonçalves, Escrivão subscrevo — Francisco de Oliveira e Silva.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1945, sobr — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

MOVEIS E OBJ. DOMEST

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A F SOUZA
R Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300

GUIA JURIDICO

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Rua Ouvidor 18 — Tel 52-3511.

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua do Rosário 150, 1.º andar
Tel 2?-443?

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av. Almte Barroso 90, 9º s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs
Tel 42-2374. (2368)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 401 — 43-3487.

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (2014

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R Debret 79 3.º, s/301 e 306.
Tels 42-1799 e 42-9653

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3º, salas 511-12
Tel 22-6428 (2209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (2209)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8
Tels 22-1670 — 22-6347 — 42-4838

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO —
R México 11, 15º andar, grupo 1501
— Tel 32-3383. (303)

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO 139, 1.º
Tels 23-5514
43-8110

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS - COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91
5.º and. Tel. 23-1830 (1882)

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Graça Aranha 277, s/907-12 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108, s/701 Tels 42-9304 e 42-9517. (2243)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 s/ 106
TEL. 32-1993

APARTAMENTOS ?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º s/1111 — Tel 42-2126.

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6344 e 22-6992 (2360)

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 94

A demissão do procurador

— E' esta a espelunca — declarei, entrando. Iamos ver Adão Stanton.

Quando eu disse a Willie que Adão aceitara o cargo e que me mandara um recado para que eu fizesse as combinações necessárias, êle exclamou:

— Puxa! — Depois olhou-me dos pés à cabeça e comentou: — Você deve ser o próprio Svengali.

— E' isso mesmo — respondi — Sou Svengali.

— Quero vê-lo.

— Tentarei fazê-lo vir até aqui.

— Fazê-lo vir aqui? Eu é que vou lá. Que diabo, o homem está me fazendo um favor!

— Bem, o senhor é ou não o Governador?

— Pode estar certo de que o sou — retorquiu. — Mas êle é o Dr. Stanton.

Disse-lhe que teria de ser à noite; nunca era encontrado, exceto à noite.

Portanto aqui estavamos, à noite, entrando no edifício miserável, subindo escadas escuras, tropeçando no carrinho de brinquedo e sentindo o odor de repolho e fraldas.

— Selecionou muito bem o lugar onde vive — comentou o Patrão.

— E' mesmo — concordei. — E muita gente não pode compreender porque o fez.

— Acho que compreendo — disse Willie.

E quando comecei a fazer conjeturas sôbre se realmente compreendia, chegamos à porta do apartamento de Adão. Bati, entramos e defrontei o olhar firme do Dr. Stanton. Durante um segundo, enquanto Sugar-Boy deslizava para o interior e eu fechava a porta, Adão e Willie se examinaram mutuamente, sem dizer palavra. Depois apresentei-os:

— Governador Stark, êste é o Dr. Stanton.

O Patrão deu um passo à frente e estendeu a destra. Talvez fosse apenas imaginação, mas pensei notar uma sombra de hesitação antes que Adão correspondesse ao gesto. E o Patrão também deve tê-lo notado, pois quando o outro estendeu a mão êle sorriu de repente e disse, antes de mais nada:

— Como vê, rapaz, não é tão ruim quanto pensou; não morrerá por isso.

E, por Deus, Adão também sorriu.

— E êste é Mr. O'Shean — apresentei.

Sugar-Boy adiantou-se e estendeu um braço curto e grosso, com a mão pendurada na extremidade, como uma luva recheada de algodão ou palha. Retorceu o rosto e começou:

— M-m-muito pr-pr-pr...

— Muito prazer em conhecê-lo — disse Adão.

Vi que seus olhos se dirigiam para a saliência que se notava sob o braço esquerdo de Sugar-Boy. Voltou-se para o Patrão e disse, desta vez já sem sorrir:

— Então êste é um dos capangas de que ouvi falar?

— Que diabo! Sugar-Boy anda com isso por brincadeira. E' apenas um amigo. Não há ninguém que saiba dirigir um carro como êle.

Sugar-Boy olhava para Willie como um cão em quem o dono acabou de fazer festas. Adão não replicou. Naquele instante achei que tudo estava a ponto de se desfazer. Mas o Dr. Stanton perguntou, em tom muito formal:

— Cavalheiros, não querem ter a bondade de se sentar?

Sentamo-nos. Sugar-Boy tirou subrepticiamente do bolso do casaco uma pedrinha de açucar, enfiou-a na boca e pôs-se a chupá-la, com os olhos enevoados pela felicidade. Adão esperava, sentado muito ereto em sua cadeira. O Patrão recostou-se num dos horrores super-estofados; não parecia estar com pressa. Mas afinal perguntou.

— Bem, Doutor, o que acha disso?

— De que? — perguntou Adão.

— Do meu hospital.

—Acho que fará bem à gente deste Estado. E também lhe ganhará alguns votos.

— Esqueça-se dessa segunda parte — disse o Patrão. — Há muitas maneiras de se conseguir votos, meu filho.

— Foi isso mesmo que ouvi dizer — replicou Adão.

Depois caiu novamente num silêncio admirável. O Patrão admirou-o durante algum tempo e depois declarou:

— Realmente, vai fazer algum bem. Mas não muito, a não ser que seja dirigido pelo senhor.

— Não tolerarei interferência alguma — avisou Adão, terminando bruscamente a sentença.

— Não se preocupe — disse o outro a rir — Eu poderia despedi-lo, mas nunca interferiria.

— Se isso é uma ameaça — a chama azul-pálida brilhou nos olhos do médico — devo dizer-lhe que perdeu tempo vindo até aqui. Conhece minhas opiniões a respeito desta administração. Nunca fiz segredo delas. E não tenho intenções de o fazer no futuro. Compreende?

— Doutor, o senhor não entende de política. Vou lhe ser franco. Eu poderia dirigir êste Estado e mais dez iguais a êle, com o senhor a ganir em cada esquina como um cachorro leproso. Não fique ofendido. Mas não pode compreender.

— Compreendo algumas coisas — disse Adão em tom sombrio.

— E não compreende outras, como eu também não compreendo. Mas há algo que sei e o senhor desconhece: o que faz a mula andar. Posso fazer com que a mula vá para a frente. E outra coisa, já que estamos discutindo... — parou de repente, sorriu para Adão e perguntou: — Mas estamos mesmo?

— Qual é a outra coisa? — inquiriu Adão, ignorando a pergunta.

— Ah, sim, queria dizer uma coisa. Mas escute aqui, Doutor: conhece Hugh Miller?

— Sim, conheço-o.

— Bem, êle estava comigo... é, como Procurador Geral... e demitiu-se. E sabe por que? — Prosseguiu sem esperar resposta. — Porque não queria sujar as mãozinhas. Queria tijolos mas não sabia que para fabricá-los alguém tinha de patinar na lama. Era como uma pessoa que, adorando bifes, não pode chegar perto de um matadouro porque lá se acham indivíduos maus e grosseiros que não gostam de animais e que deviam ser denunciados à Sociedade Protetora dos Animais. Pois é; êle se demitiu.

E C O N O M I A

OS JAPONESES E A AGRICULTURA PAULISTA

Participação das culturas dos nipônicos e seus descendentes no volume produzido no ano agrícola 1946/47 — 100% para os pêssegos, para o chá e para os morangos — Elevado índice em diversas outras produções — Curioso quadro estatístico da situação

De AMARAL NETTO

Interessantíssimo trabalho foi divulgado há dias pela "Fôlha da Manhã" de São Paulo.

Referindo-se aos efeitos que terá a liberação dos bens dos súditos do Eixo naquele Estado, o matutino em aprêço organizou um quadro estatístico demonstrando a participação dos nipônicos na agricultura bandeirante.

Os dados são verdadeiramente impressionantes e merecem destaque.

Tomando por base a produção de São Paulo no ano agrícola 1946/47, verifica-se que as percentagens das culturas japonesas sôbre o total, variam entre 2 e 100%.

Temos, por exemplo, a produção de chá, pêssego e morango que atingiu no período em aprêço 500 mil quilos, 100 mil e 400 mil caixas, respectivamente, tudo proveniente de culturas nipônicas, ou dos seus descendentes.

De 1.500 mil caixas de tomate produzidas no Estado bandeirante, nada menos de 1.140 mil — 86% — foram de culturas mantidas pelos referidos estrangeiros.

Seda, rami, ovos e hortelã, produtos de grande valor na agricultura paulista, tiveram cerca de 90% das quantidades apuradas em 1946/47, atribuídas às fazendas e sítios mantidos por japonêses e seus descendentes.

Outrossim, 70% da produção bandeirante de verduras se deve aos chacareiros naturais do país asiático ou de descendentes aqui radicados.

Uma cultura mais volumosa e de valor indiscutível — a da batata — apresentava no período em estudo um total de 1,4 milhões de sacas, das quais nada menos de 840 mil, 60%, foram colhidos em terras plantadas pelos nipônicos.

Dos doze milhões de cachos de banana registrados pelas estatísticas agrícolas de São Paulo, 6 milhões, 50%, foram provenientes dos bananais mantidos pelos asiáticos e seus descendentes.

A segunda cultura nacional, a do algodão, apresenta em São Paulo a participação de 35% dos nipônicos na quantidade produzida.

Café e arroz, saem das culturas japonesas na percentagem de 20% do total, enquanto verifica-se 10% para o milho e o amendoim.

A menor participação dos nipônicos se dá na produção de mamona: apenas 2%.

Vê-se por aí que grande parte da agricultura bandeirante é movimentada por japoneses e seus descendentes.

GUERRA E MÃO DE OBRA

NECESSÁRIO UM LEVANTAMENTO DE ÂMBITO NACIONAL PARA A MÃO DE OBRA BRASILEIRA — SO' OS SEM PROFISSÃO NÃO ENCONTRAM TRABALHO — O QUE REVELA A AMOSTRA FEITA NO DISTRITO FEDERAL

ROBERTO BULHÕES

Não se compreende mobilização econômica sem um amplo estudo da mão de obra — disse-nos de saída o economista Mário Duarte, atual chefe do Setor de Empregos e Colocação do Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, do Ministério do Trabalho.

E a seguir:

— Sem um levantamento do mercado de trabalho — condições potenciais, flutuações, disponibilidades e tempo de restauração da mão de obra desviada para os serviços eminentemente bélicos — pouco será obtido de exato quando se pensa em mudar a economia da paz para a guerra.

RAZÕES DA ENTREVISTA E SERVIÇOS EXISTENTES

A entrevista com o sr. Mario Duarte nasceu de um artigo publicado neste jornal sob o título: "Guerra e Mão de Obra". Nesse trabalho lembrávamos a necessidade de se voltar o Govêrno para os homens que todos os dias descem do interior para as capitais brasileiras. Homens sem profissão e sem qualquer recurso técnico. Mão de obra completamente desqualificada não só do ponto de vista mecânico, como cultural, ou biológico. Gente que nem ao menos sabe o dia, mês e o ano de nascimento, como tivemos ocasião de registrar no referido trabalho reportagem necessidade que mais se avoluma quando estamos na iminência de uma mobilização econômica que, se seguir a linha esboçada pelos demais países integrantes das Nações Unidas, durará prazo bem maior que o gasto na guerra mundial que terminou em 1945.

Postos no gabinete de trabalho do sr. Mário Duarte, conhecemos que o único Serviço Público estudando o assunto é o SECT, criado somente em setembro do corrente ano. Que há uns serviços menores, de âmbito privado, em São Paulo, no SENAI e na LBA. Mas todos interessados apenas em resolver problemas de pequeno porte.

— Serviço em condições de dar *amostras* do que temos em empregos e em trabalhadores, em face do que desde novembro vem sendo feito no Distrito Federal — adiantou-nos o economista Mario Duarte — só mesmo o SECT.

Vejamos por exemplo o seguinte — disse:

De novembro até agora os assistentes sociais que trabalham sob a minha orientação já entraram em contato com 78 emprêsas (tôdas do Distrito Federal). Foram feitos levantamentos das profissões e da quantidade de homens em cada profissão, por emprêsa. Com surprêsa verificamos que faltam trabalhadores qualificados, isto é, trabalhadores em condições de dar um trabalho técnico aos lugares fixados pelas necessidades das 78 emprêsas tombadas pelo serviço que dirijo.

Não há no mercado de trabalho especialistas em número (evidentemente estamos falando em trabalho qualificado) igual ao número de empregos existentes. Todos os que apareceram no meu Setor — profissionais bem dotados — foram empregados com salários excelentes se tomarmos por base o salário nominal de 2.500 cruzeiros mensais. Empregamos ajustadores mecânicos com salário diário de 150 cruzeiros, além das horas extraordinárias feitas. E todos os meios oficiais de mecânicos (torneiros, etc.) inscritos no Setor de Empregos e de Colocações, que dirijo, foram colocados sem demora porque as emprêsas do Distrito Federal, que dispõem de equipamentos mecânicos ou inteiramente dedicados a êsses serviços, levam tudo que aparece.

Essa a realidade no Distrito Federal, o que quer dizer que necessitamos de "mão de obra qualificada" e que há, realmente, um desequilíbrio entre a procura e a oferta, quanto a êsses trabalhadores.

— E nos demais ramos? — advertimos.

— Para todos os ramos qualificados o grau de procura é sempre bem maior que o da oferta. Marceneiros, carpinteiros, alfaiates, gráficos, pintores, pedreiros, tintureiros, tecelões, estampadores, vidreiros, fundidores e tantos outros do mesmo nível — são sempre procurados pela indústria existente no Distrito Federal, só não achando emprego os profissionais, dessas categorias, desajustados — os que "não gostam muito da cara do chefe", ou os que "durante o trabalho gostam de tomar um aperitivo", ou os que "não gostam de trabalhar segunda ou sexta-feira", enfim, os que são vítimas de causas que não as da profissão.

Os bons, aquêles que cumprem os regulamentos firmados entre empregados e empregadores — as condições vigentes em qualquer mercado de trabalho — êsses não só ficam anos e anos no emprêgo, como obtêm trabalho logo que se desempregam por êsse ou aquêle motivo justo.

DESAJUSTADOS E DESQUALIFICADOS

— Mas se assim é, indagamos, por que então tanta gente inscrita no SECT?

— O sr. entrou agora numa outra conversa. Realmente, o número de inscritos no Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores foi, só no primeiro mês de vida, de 200. No entanto, os trabalhadores sem profissão, ou que são simplesmente "servente" ou então sòmente "trabalhador", representam mais de 65% do total. E o espantoso é que, dos 58% colocados nesse primeiro mês, dos operários qualificados não ficou um para o qual não tivéssemos arranjado emprêgo... O que vem confirmar que para o trabalhador bem dotado, profissionalmente, não há desemprego.

Agora, — adiantou-nos o senhor Mário Duarte — aquêle que vem do interior sem saber ler e escrever; que não conhece a mais elementar ferramenta; que jamais viu uma oficina; que não sabe nada a não ser trabalhar na enxada, êsse não obtém trabalho com facilidade. Nesse caso a oferta é maior que a procura. Há mesmo um "desemprêgo" crescendo dia a dia como estamos registrando em nosso serviço estatístico — concluiu o economista — para êsse tipo de trabalhador. Êsses são, não só *desqualificados*, tècnicamente, como *desajustados*, socialmente. E para êsses se devem voltar os que estão no momento estudando os problemas econômicos diante da conjuntura que se anuncia: da guerra, segundo se depreende do noticiário dos jornais — adiantou.

LEVANTAMENTO INDISPENSÁVEL

Ao repórter mostrou o economista vários quadros, mapas, gráficos e detalhes do complexo problema a que chama "mercado disponível de mão de obra". Como mostrássemos ao mesmo o perigo que são os deslocamentos diários dessa massa que vem do interior para Rio e São Paulo, disse-nos:

— Dois meses na direção de um setor que tem por objetivo estabelecer equilíbrio entre a oferta e a procura de mão de obra deram-me o direito de dizer que o problema é dos mais complexos e dos mais trabalhosos nas conjunturas da paz como de guerra. Se quisermos evitar um colapso em inúmeras indústrias já em pleno funcionamento nesses centros industriais, é necessário que se promova, quanto antes, as bases de um trabalho que nos diga, imediatamente, o que temos, o que poderemos desviar em caso de guerra, e o que precisaremos fazer, em matéria de mão de obra, se amanhã a nossa economia tiver que marchar do estágio em que vive para um estágio anormal, decorrente de uma guerra.

Para tal problema precisam os nossos especialistas e técnicos voltar as vistas. Hoje é urgentemente. Pois é o trabalho, e tôda gente sabe disso, um dos fatores da produção. Dos mais importantes, não há dúvida, quando os problemas civis, de retaguarda, se complicam por carência, escassez e tudo mais decorrente de conflitos internacionais onde os meios de produção e abastecimento sofrem os efeitos da guerra.

Economista Mario Duarte, atual chefe do Setor de Empregos e Colocações do SECT, ao falar ao reporter, tendo a seu lado um trabalhador dos que são apenas "servente"

QUAIS OS TECIDOS DE ALGODÃO QUE EXPORTAVAMOS

Quadro discriminativo do volume das exportações registradas em 1945

VOLUME EM QUILOS

	Brancos	Crus	Estampados	Tintos
ARGENTINA	1.165.437	1.132.722	1.513.312	2.763.558
BOLIVIA	57.547	2.651	87.043	154.244
CHILE	103.387	981.915	341.419	379.437
COLOMBIA	30.206	—	40.672	210.079
EQUADOR	16.056	—	34.945	162.667
GUIANA FRANCESA	2.734	5.473	—	33.815
PARAGUAI	84.892	69.450	201.179	804.076
PERU	2.920	4.183	79.861	32.239
URUGUAI	109.526	440.023	352.042	438.084
VENEZUELA	444.819	5.073	443.629	1.139.808
TOTAIS	2.007.524	2.641.499	3.094.102	5.717.807

(QUADRO ORGANIZADO POR AMARAL NETTO COM NUMEROS DO SEEF)

A SITUAÇÃO DO CHÁ BRASILEIRO

1. Considerado de boa qualidade o produto nacional no mercado externo;
2. Excelentes perspectivas do chá brasileiro no Reino Unido;
3. Grandes estoques de chá acumulados no Brasil.

OTHON FERREIRA

Não faz muito, o Escritório de Expansão Comercial do Brasil na Grã Bretanha, interessado na penetração de várias mercadorias brasileiras naquele país, entrou em entendimentos com os mais destacados importadores britânicos no sentido da colocação do chá do Brasil no Reino Unido. Através do noticiário divulgado pelo "Boletim" do referido Escritório, tomamos conhecimentos das possibilidades que se apresentavam, ou mesmo se apresentam no momento, para o chá naquele mercado, pois as perspectivas foram abertas pelas seguintes condições: a) independência da India e do Paquistão, que provocou o desequilíbrio do monopólio das plantações de chá da Grã Bretanha naqueles dois mercados abastecedores; b) a situação da China, considerada importante produtora de chá, entregue aos comunistas e as restrições ao comércio da Inglaterra com o Ocidente, em vista do plano de industrialização comunista e do regime de trocas comerciais com as nações da órbita soviética.

INQUÉRITO ENTRE IMPORTADORES

Diante de tal situação, a nossa representação comercial naquele país estabeleceu inquérito entre destacados centros importadores, concluindo, em resumo: 1) há possibilidades futuras para a colocação do chá brasileiro na Grã Bretanha, embora, talvez, os grandes estoques existentes obriguem o Ministério da Alimentação Britânico a não conceder licença para a importação do produto atualmente; 2) o chá nacional conta com boas oportunidades em alguns mercados do continente europeu, onde era consumido em grandes quantidades o chá tipo "Formosa", cuja obtenção se apresenta quase impossível hoje, em vista do conflito e da transformação econômica da China; 3) testes promovidos revelaram ser o chá brasileiro um excelente substituto para o chá "Formosa"; 4) o Ministério do Comércio do govêrno britânico, não poria impedimento à expedição de licença de importação para qualquer quantidade de chá do Brasil destinado ao abastecimento dos países do continente; 5) finalmente, sondada a viabilidade da realização à base de compensação, trocando-se as afamadas enxadas britânicas por chá brasileiro, algumas firmas se manifestaram dispostas a efetuar negócios imediatos.

PRODUÇAO E EXPORTAÇAO

Vejamos, a partir de 1945, o desenvolvimento da produçao e a exportação do chá brasileiro, em quantidade e valor, segundo o SEP e SEEF:

Anos	PRODUÇAO — Toneladas	PRODUÇAO — Cr$ 1.000	EXPORTAÇAO — Toneladas	EXPORTAÇAO — Cr$ 1.000
1945	409	6.352	292	4.922
1946	744	13.181	456	8.329
1947	720	12.717	492	9.809
1948	676	12.060	583	10.705
1949	703	12.292	258	5.141

ESTADOS PRODUTORES

A produção de chá, segundo as unidades da federação, está concentrada nos Estados de São Paulo e Minas Gerais. A soma da produção mineira, no quinquênio em estudo, atingiu 303 toneladas, ou seja cêrca de, aproximadamente, 10 por cento do total da produção nos cinco anos. São Paulo, entretanto, vem mantendo um ritmo de produção calculada anualmente em 600 toneladas no decurso do último lustro. No quinquênio em análise, a produção paulista somou 2.949 toneladas, equivalendo 90 por cento da produção geral de chá entre os dois Estados nos anos referidos.

VENDA DO PRODUTO

Quanto ao estudo da exportação de chá no período de 1945/49, verifica-se o seguinte: no ano de 1945 exportamos 292 toneladas, equivalendo a importância de Cr$ 4.922.170. Em 1946, as vendas passam para 456 toneladas, significando quase 65 por cento a mais sôbre o volume da exportação no exercício anterior. No que se refere ao valor, a cifra alcançou Cr$ 8.329.486. No ano seguinte — 1947 — os embarques de chá totalizaram 492 toneladas, correspondendo a Cr$...... 9.809.480. Mais um pequeno crescimento é verificado na exportação do ano de 1948, quando as vendas somaram 533 toneladas, valendo Cr$ 10.705.398. Já no exercício de 1949, entretanto, o chá brasileiro sofre brusca queda na exportação, pois vendemos 258 toneladas, ao preço de Cr$ 5.141.492, representando, quanto ao volume, 50 por cento menos que no ano anterior.

ARGENTINA A FRENTE DAS COMPRAS DE CHA

Estudando-se o quadro da exportação por países, no que diz respeito ao chá, encontraremos à frente dos consumidores mundiais a Argentina. Este país, considerado o grande mercado do produto nacional, de 95 toneladas adquiridas em 1945, valendo Cr$ 1.534.490, passou a 222, 423 e 480 toneladas nos anos imediatos, ao preço de Cr$ 3.723.329, Cr$ 8.583.958 e Cr$ 9.770.249, respectivamente. Este ritmo, entretanto, é alterado no ano de 1949 com o desnível da exportação para 220 toneladas, ao preço de Cr$ 4.723.297. E' preciso assinalar, no entanto, que apesar do desnível nas compras, continuou na liderança aquele país, em virtude das compras ter alcançado 85 por cento do total da reduzida exportação do produto naquele ano. No quinquênio, nota-se pequenas parcelas de chá brasileiro embarcadas para o Canadá, Holanda, Espanha, Chile, Guiana Francesa e Uruguai.

GRANDES ESTOQUES ACUMULADOS

De tais considerações, se analisarmos outros detalhes da situação do chá brasileiro, chegaremos aos mesmos resultados alcançados pela nossa representação comercial na Grã Bretanha, divulgados através de seu "Boletim": "Dado o crescimento contínuo da produção e a frustração do sistema de trocas para forçar o escoamento dos estoques, grandes quantidades de chá foram se acumulando e os estoques atuais são, de fato, enormes, calculando-se que, com os excedentes da próxima safra, atinjam a um total não inferior a 950 toneladas. Na base da exportação de 1949, ainda que os plantadores se limitassem a produzir apenas para o consumo interno, restarão estoques para mais de três anos de consumo e, em consequência disso, tornam-se cada vez maiores as restrições para o financiamento da produção".

RECENTE EXPORTAÇAO DE CHA

A exportação de chá no semestre de janeiro a junho de 1950, somou 185 toneladas, valendo Cr$ 3.112.467 contra 11 toneladas, ao preço de Cr$ 185.565 no mesmo período de 1949, ou seja mais 174 toneladas sôbre o primeiro semestre do ano passado. Por outro lado, verifica-se o aparecimento de pequenas e grandes quotas obtidas pelos Estados Unidos. Em fevereiro, março e maio do presente ano, foram registradas na exportação 5, 67 e 4 toneladas de chá brasileiro adquiridas pelo mercado daquele país.

Até junho do presente exercício não se registrou nenhum embarque de chá para Grã Bretanha.

Firmam-se os britânicos no mercado internacional de veículos

Cresceram muito as exportações de carros comerciais no primeiro semestre de 1950 — Destacadas as compras brasileiras — Em primeiro lugar a Austrália — Quase 73 mil veículos por 31 milhões de libras

As restrições impostas pela licença prévia formaram um verdadeiro dique que impede, há quase um ano e meio, a entrada legal de automóveis ianques em território nacional.

Naturalmente que não podemos levar em consideração os carros-bagagens cuja compra não é computada nas estatísticas comerciais propriamente dita.

Das restrições nasceu a necessidade dos importadores brasileiros buscarem outros mercados fornecedores de veículos com motor a explosão.

E, se durante o período imediatamente posterior à guerra, o Brasil já adquiria consideráveis quantidades de automóveis, caminhões, ônibus etc., principalmente na Inglaterra e na França, uma vez interrompidas as compras provenientes dos Estados Unidos, os mercados europeus receberam grandes encomendas dos importadores brasileiros.

Dados recentes, divulgados pela Câmara de Comércio Britânica, dão a conhecer o volume e o valor das exportações britânicas de automóveis comerciais.

Na verdade, os ingleses são hoje os principais exportadores de veículos do mundo. Nem mesmo os Estados Unidos, com sua produção recorde que já supera 6 milhões de automóveis anuais, superam os fabricantes das Ilhas no mercado internacional.

De janeiro a junho do corrente ano a Inglaterra embarcou para o exterior nada menos de 72.981 veículos comerciais, contra apenas 45.449 de igual período de 1949.

O Brasil recebeu no primeiro semestre de 1950, 1.939 veículos ingleses, mais 432 que no mesmo período do ano passado.

Do valor total de 30.718 mil libras esterlinas recebidas pelos britânicos pelas exportações em apreço, 865 mil libras foram pagas pelo nosso país.

A maior parte das vendas de veículos das Ilhas se destina aos próprios países da Comunidade Britânica, destacando-se a Austrália, principal cliente que importou, de janeiro a junho, 26.083 unidades no valor de 9.521 mil libras.

Em segundo lugar figura a Bélgica com 4.398 unidades no valor de 1.464 mil libras e, em terceiro, o Canadá com 3.004 veículos e 791 mil libras.

O preço de venda dos carros britânicos varia de nação para nação. Vemos, por exemplo, que a Bélgica embora importasse maior número que a India, pagou quantia bem inferior àquele país.

O Brasil, por sua vez, importando menos que o Canadá e a Nova Zelândia, pagou muito mais que essas duas nações.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 22-2599

CENTRO DAS EDIÇÕES FRANCESAS LTDA
LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Travessa do Ouvidor, 27 — loja — Tel. 52-1876

Faculdade de Economia do Rio de Janeiro
ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36-2.º
"CURSO VESTIBULAR"
INSCRIÇÕES ABERTAS

INSTITUTO LA-FAYETTE
EXAMES DE ADMISSÃO AO GINÁSIO
Estão abertas as inscrições, nos Departamentos Masculino e Feminino, para os Cursos de Férias
ADMISSÃO AO CURSO NORMAL
(OFICIALIZADO)
Estão abertas as inscrições no Departamento Feminino
Informações: RUA HADDOCK LOBO, 253 — TEL.: 28-5186
RUA CONDE BONFIM, 198 — TEL.: 48-9247
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
CURSOS DESDE O J. DE INFÂNCIA ATE' A FACULDADE DE FILOSOFIA

GUIA PROFISSIONAL

ALFAIATES E COSTUREIRAS
N. Freitas
ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC.
Av 13 de Maio 23, 16.º
sala 1626 — Tel 22-3350
(226a)

CABELEIREIROS E INSTITUTOS DE BELEZA
PERMANENTES?
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda
Av. Rio Branco 257, sob., sala 202
Tel 22-1460

DENTISTAS
J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 15
Tel: 42-9730

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av Rio Branco 257, sala 511, tel 32-4349

ARQUITETOS
CONSTRUÇÕES
ECISA
ENGENHARIA, COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV. CHURCHILL 109, 11.º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8609

DESPACHANTES
Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de apts., Istam., transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406, tel 32-2016

Despachante Porto
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336, tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12 15

A VERDADE SÔBRE O S. A. M.

SEGUNDO O SEU DIRETOR

Recebemos do sr. Euripedes Cardoso de Menezes, diretor do Serviço de Assistência a Menores, a seguinte carta:

"Há dias foi distribuída e publicada por alguns jornais uma notícia e uns trechos dum discurso que deveria ter sido pronunciado *em homenagem* ao Juiz Alberto Mourão Russell e que foi, na realidade, um ataque extemporâneo e injusto ao Serviço de Assistência a Menores.

Ainda que, porventura, sobrassem razões ao acusador, quero crer que outros seriam os trâmites a seguir em se tratando de um órgão federal, *diretamente subordinado ao sr. Ministro da Justiça.* E' a S. Excia. que deverá ser encaminhada qualquer reclamação que se julgue no direito de fazer qualquer serventuário público...

Respondi, como me competia, imediatamente, com fatos e argumentos irrefutáveis, omitindo, *por delicadeza*, o nome do meu atacante, mesmo porque não é bem a sua senhoria que atribuo a paternidade da infeliz iniciativa. Depois de haver enviado à imprensa a minha resposta, que saiu muito mal resumida num matutino e que foi publicada na íntegra no "Diário Carioca", n'"A Manhã" e no "Jornal do Brasil", eis que me vem às mãos uma ampliação da notícia estampada na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Com todos os minutos tomados pelo absorvente trabalho que tenho como diretor do S.A.M., não pude, senão hoje, e muito apressadamente, com prejuízo do meu serviço, rabiscar estas linhas que lhe envio em homenagem ao seu jornal e em consideração a muitos milhares de amigos meus que o lêem diariamente.

Metade do discurso aludido é um protesto que faz contra uma decisão do Supremo Tribunal um patrício nosso, o sr. dr. Carlos S. de Mendonça, que, em nota posterior, repele o título de *serventuário* para reivindicar o de "membro do Ministério Público". Bizantina distinção por isso que *ministrar* é servir, e quem serve serventuário é. Até o Papa se tem na conta de serventuário, de servidor, de "servo dos servos de Deus."

E na investida contra a Suprema Côrte, que por qualquer cidadão e muito mais pelos "eminentes e dignos Membros do Ministério Público" deve ser respeitada, classifica semcerimoniosamente de *esbulho* a sentença que confirmou os poderes que o diretor do SAM não pleiteou e não tem culpa de possuir.

"**Não importa**, diz o sr. 2.º curador de Menores, que a cúpola do **regime se fizesse surda... mantendo contra a clara, a expressa, a inequívoca determinação da lei, a CAPCIOSA hermenêutica ministerial**".

Não me compete julgar, sr. redator. Registro apenas o fato: um membro do Ministério Público chama de **ilegal e capciosa** a hermenêutica de um ministro de Estado que os srs. ministros do mais alto Tribunal houveram por bem confirmar!!!

Refere-se o orador a "verbas astronômicas" que são gastas com o Serviço que tem por dever amparar a um número que é, aliás, cada vez mais astronômico de menores necessitados. A frase tem o tom de malévola e caluniosa insinuação, que repilo veementemente. Há um outro Tribunal legalmente constituído, ao qual compete receber, examinar e aprovar as contas apresentadas pelos serventuários que ocupam cargos de confiança pessoal do chefe do Govêrno. Contesto, outrossim, que alguém possa, dentro dos regulamentos que nos regem, amparar o maior número de menores do que o que atualmente o S. A. M. ampara.

Eu, pessoalmente, não teria a menor dificuldade em entregar ao Juizado de Menores os transviados para que êle os internasse e regenerasse. Insistiria, é certo, pela abolição das custas, como tenho feito nas reuniões da Comissão de Reforma do Código de Menores, por mais que tal medida contrarie a certos interêsses particulares, pois me parece absurdo cobrar custas a desvalidos e abandonados. Quantos menores tem sido transformados em "reféns de custas", enquanto que inúmeros "bicheiros" são enviados ao S. A. M. pelo Juizado e, DOIS DIAS DEPOIS, antes de iniciados os exames médicos, postos em liberdade (!) porque houve alguém que lhes pagasse as custas! Mas, como dizia, eu não me oporia a que os "processados" ficassem sob a guarda do Juizado. Mas, se assim sucedesse, poderia o Juizado internar 2.000 menores onde só coubessem 300? Calçaria 100 menores com 30 pares de sapatos? Deixaria que dormissem 800 menores em 200 camas?

Ou o Juizado do Rio faria o que eu fiz e o que fez o Juiz de Menores de São Paulo, limitando as internações, ou então não poderia haver nenhuma "assistência a menores".

Quero mais uma vez repetir: NA MINHA ADMINISTRAÇÃO NÃO PASSARÃO FOME OS MENORES INTERNADOS EM ESTABELECIMENTOS OFICIAIS. JAMAIS PERMITIREI A SUPER-LOTAÇÃO que foi a causa de tantos males verificados em tempos passados.

Para que se veja como improcede a queixa articulada contra o diretor do S.A.M., basta dizer, sr. redator, que de 1 de janeiro a 30 de novembro dêste ano, o número de internados diretamente pelo diretor do S.A.M. é menos que metade do número total dos que se internaram por ordem do MM. sr. Juiz, os quais, QUANDO DELINQUENTES, SÃO SEMPRE RECEBIDOS.

Mas porque não pode amparar o Govêrno a todos os que necessitam (com vistas aos srs. deputados aos quais compete votar os orçamentos...), não é honesto, sr. redator, falar-se em fracasso do S.A.M. Então porque a TRIBUNA DA IMPRENSA está resolvendo apenas alguns casos através do seu serviço social, diremos que fracassou êsse interessantíssimo serviço que tantos aplausos merece?

E' exatamente para que o S.A.M. não fracasse que fiz, faço e farei restrições quanto à internação de desvalidos, a qual é condicionada ao número de vagas e à verba que um candidato ao cargo de diretor do S.A.M entendeu e decretou que são simplesmente astronômicas... e que não dão para sustentar a mais de 8.000 menores a Cr$ 400,00 mensais per capita...

Então fracassou Levi Miranda porque ainda não conseguiu colocar TODOS os mendigos do Brasil no Abrigo do Cristo Redentor?

Mas é tal a fraqueza das acusações que salta à vista não haver agido por conta própria o sr. dr. 2.º Curador de Menores. Pois não desce S.S. a zombar do "famoso Instituto Gov. Macedo Soares", da Ilha do Carvalho, que "inaugurado em agôsto, ainda não funciona?" Ora, sr. redator! Então não se pode inaugurar algum estabelecimento antes de estar prontinho, acabadinho, bonitinho, direitinho? Pode-se, sr. redator. Aí está o Stadium Municipal inaugurado e a funcionar muito antes de terminadas todas as suas obras. Quantos colégios, quantos hospitais, quantas igrejas inauguradas e inteiramente concluídas só muito tempo depois?

A Ilha do Carvalho, sob a direção administrativa de um herói que se chama Armínio Peixoto de Lima, coadjuvado por João Fernandes, dois dedicadíssimos servidores da Nação e, doravante, sob os cuidados espirituais de Mons. Uchôa, Vigário Geral da Diocese de Niterói, serventuário, pois, da Santa Igreja, e que se declarou honrado com a capelania do Instituto, — a Ilha do Carvalho, inaugurada em agosto deste ano, é uma amostra do que se pode fazer quando se consegue captar a simpatia, a amizade e a gratidão dos nossos "menores delinquentes". Lá estão SESSENTA internos trabalhando alegre e expontaneamente na recuperação total da ilha que foi apelidada por eles de "Ilha da Boa Vontade". Está FUNCIONANDO sim, sr. redator, o instituto inaugurado em agôsto, e isto **antes mesmo da inauguração**, desde o dia em que a primeira turma de menores, de enxadas e picaretas ao ombro, ali desembarcou. Foram ÊLES que fizeram tudo o que lá se fez. E agora, com os 30 contos de material que nos vai dar a Divisão de Obras do M.J.N.I., serão ÊLES que erguerão, com suas próprias mãos, mais um pavilhão para o qual serão transferidas as oficinas instaladas neste último ano no Alojamento Provisório Masculino. Será, então, aumentada a lotação da ilha. Antes disto, sr. redator, não, não e NÃO! Mas que a ilha inaugurada está funcionando, está. Muito embora, por muito tempo ainda, tenha de estar, de fato, "em fase de organização".

Um trecho do discurso do sr. dr. Curador que os jornais destacaram em berrantes títulos e sub-títulos foi o relativo a fugas do S.A.M., que, segundo se prova **com números** e não com palavras, DIMINUIRAM extraordinariamente, e de modo especial no Instituto Profissional Quinze de Novembro, o antigo antro de ociosidade e vícios, transformado pelo atual diretor, o grande pedagogo que é o dr. Floriano de Paula, numa ESCOLA que merece ser visitada, e que hoje pode ser exibida como uma das realizações concretas do Govêrno do sr. Presidente Dutra.

Hoje é comum baterem menores às portas do S.A.M., inclusive alguns antigos evadidos, pedindo que os recebamos.

Duvido, porém, que, se fôsse diretor do SAM o sr. dr. Curador, se acabassem, duma hora para outra, tôdas as fugas; mesmo porque não temos grades nem cubículos, nem andam armados os nossos inspetores. Duvido, sr. redator, por isso que muito mais do que certos inimigos do SAM, conheço o assunto o eminente sr. ministro Sabóia Lima. Pois, S. Excia., que, podendo ficar em casa a descansar, vai todos os fins de semana, com sacrifício e dedicação, inspecionar os vários estabelecimentos que dirige como Presidente do Patronato de Menores, S. Excia., que tanto honrou o cargo de Juiz de Menores, pode atestar que, mesmo nos patronatos que hoje dirige pessoalmente, também se registram fugas de alunos, que incompreensivelmente preferem a vadiagem à instrução e ao trabalho. Como não se daria o mesmo numa casa de triagem para onde são levados diariamente menores infratores das leis penais capturados pela polícia e encaminhados pelo Juizado?

Não procede, pois, o reparo que, aliás, também envolve um antigo Juiz de Menores, figura exponencial da Magistratura Nacional, a cuja censura deveria ter submetido o sr. Curador o discurso em que, com flagrante injustiça, nem ao menos soube focalizar o que de positivo tenha sido feito pelo homenageado do dia.

As tais "fórmulas" para comunicação de fugas, a que alude o orador, eu já as encontrei no S. A. M. Aliás, tanto no S. A. M. quanto no Juizado e na Delegacia de Menores, como em muitas outras repartições, há fórmulas para todo o expediente. O que não se diz é que na minha gestão "não se esgotou" ainda o "stock" de tais fórmulas...

A referência ao "pardieiro remendado" nem merece resposta. Prova apenas que o sr. 2.º Curador não costuma visitar o prédio, remendado, de fato, internamente, *pelos próprios menores do S. A. M.* e remodelado externamente pela operosa Divisão de Obras do Ministério da Justiça. Em "pardieiros" menos apresentáveis, como o da antiga Faculdade de Direito da rua do Catete, estudaram ilustres jurisconsultos brasileiros. Haja pardieiros, em grande número para os nossos menores, que êles próprios se incumbirão de os remendar como fizeram recentemente com o prédio em ruínas da rua Professor Gabizo, 320, onde está hoje o Alojamento das Desvalidas, quase totalmente reconstruído por êles.

Para não tomar mais espaço de seu conceituado jornal, terminarei, sr. redator, declarando, com satisfação, que "todos os 23 pontos do programa para 1950" foram "integralmente" executados antes mesmo de expirado o corrente ano. Dizem os que conhecem o assunto não ter sido possível fazer mais em tão pouco tempo. E o que se fez o devo, evidentemente, aos meus prestimosos e dedicadíssimos auxiliares, que muito se honram em "servir" a Cristo na pessoa dos menores abandonados. — *Euripedes Cardoso de Menezes*, diretor do S.A.M.".

MAC ARTHUR EXPLICA OS MOTIVOS DA RETIRADA DE HUNGNAN

OPERAÇÃO PARA O REAJUSTAMENTO DE POSIÇÕES

TOQUIO, 26 (A.F.P.) — E' longa a justificação do "reajustamento de posições" das fôrças das Nações Unidas, resultante do abandono de Hungnam, justificação feita hoje pelo general Mac Arthur, em comunicado de mais de mil palavras, publicado em consequência das operações anfíbias realizadas no nordeste da Coréia.

Evocando a entrada dos comunistas chineses na guerra, o comunicado revela satisfação pelo fato de terem as tropas das Nações Unidas, a despeito da surprêsa da entrada dos chineses na guerra, conseguido permanecer pràticamente intactas.

Explicando os motivos porque a vinda dos comunistas chineses "constituira surprêsa" para o comandante supremo das Nações Unidas, o comunicado acrescenta: "Os serviços de informações políticas não conseguiram penetrar além da "cortina de ferro", nem fornecer qualquer informação a respeito das intenções chinesas. Os serviços de informações ficaram em desvantagem diante das mais severas limitações. Os reconhecimentos aéreos realizados ao norte da fronteira e que constituiam a única fonte normal para os serviços de informações estavam proibidos. A realização de marchas noturnas permitiu que o inimigo se dissimulasse ao máximo. Nenhum serviço de informações do mundo teria conseguido superar tais desvantagens para determinar, em ponto suficiente, o poderio do inimigo, os seus movimentos e as suas intenções".

Explicando que o comando das Nações Unidas "esperava que sòmente um punhado de comunistas chineses" entrasse no conflito ao lado das fôrças norte-coreanas, o comunicado insiste a respeito de numerosas garantias apaziguadoras dadas ao govêrno chinês, salientando que seria respeitada a integridade do território chinês.

"Infelizmente — prossegue o comunicado de Mac Arthur — isso foi interpretado de outra forma e as minhas intenções foram apresentadas sob um falso prisma, o que prova que nada poderia modificar a decisão dos chineses e assim, "sob a ficção da participação de voluntários no conflito", o 4.º exército e parte do 3.º exército chineses foram empenhados na batalha".

Segundo Mac Arthur, a operação empreendida na cabeça de ponte de Hungnan representa a prova da possibilidade de conservar-se, para ulterior utilização, fôrças ultrapassadas em número pelo inimigo organizado.

"Em consequência de situação nova que não estavamos em condições de controlar ou mesmo revelar, não conseguimos atingir os objetivos a que se propunham as Nações Unidas", conclui o general Mac Arthur, felicitando-se, porém, por terem as Nações Unidas conseguido subtrair-se à ação de um inimigo "capaz de exterminar as nossas fôrças". Finalmente o general expressou admiração pela "bravura e eficiência das suas fôrças em condições sem equivalente".

Com o "Fla-Flu", talvez, a decisão

Eis aí dois conjuntos que ganharam importância neste final de campeonato. Um, o quintento atacante do Flamengo; outro, a própria equipe do Fluminense. Hoje, não mais representam as tradições de um Fla-Flu sempre ativo na disputa de um Campeonato, já com tôdas as esperanças de conquista do título prematuramente mortas. Mas, com êles, ainda assim, estão sérias responsabilidades. E' que, do comportamento de ambos, poderá depender a sorte do certame. Os rubro-negros, devendo ainda enfrentar o América (e isto já no próximo sábado) e também o Bangu; os tricolores devendo lutar com o mesmo Bangu e, mais, com o Vasco. Das "performances" que irão cumprir, depende os traços que hão de ganhar a fisionomia definitiva da grande competição. Em suas mãos — de certa forma — estará talvez a própria decisão do certame. E, então, cientes das pesadas responsabilidades que sôbre os ombros lhes irão cair, certamente hão de estar à altura das tradições de luta e de bravura de duas bandeiras hoje tristemente enroladas, dobradas sôbre si mesmo pelo amargor de uma fase de depressão.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

que a fábrica desse dinheiro é em São Borja, no Rio Grande do Sul".

Finalmente, atribuiu sua prisão ao fato de ter deixado de prestar serviços ao sr. Ademar de Barros, passando-se para o sr. Hugo Borghi.

LEIA AMANHÃ
A TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Pânico na rua

Eis uma bela promessa da FOX. Ação dramática, "suspense" e uma história violenta sob a responsabilidade artística de nomes como Richard Wid Mark, Paul Douglas e Barbara Geddes. O argumento é dum grande escritor cinematográfico Daniel Fuchs, baseada na história de Edna e Edward Anhalt.

Bôlsa de estudos para Nilson Penna

A adida cultural da França, madame Mineur, acaba de informar ao jovem cenógrafo Nilson Penna, que fez os cenários para o Casaco Encantado e para Branca de Neve, de Lucia Benedetti, que há uma bolsa de estudos a seu dispôr na França, para o ano vindouro. E' uma ótima notícia, que êle recebe como presente de Natal!

TEATRO
NOTICIÁRIO

"Ninon é um amor", no Fenix

Hoje, o público terá um novo espetáculo na interpretação de Bibi e seu homogêneo elenco onde aparecem Luís Cataldo, Belmira de Almeida, David Conde, Cirene Tostes, Jaci Campos, Orlando Oliveira e outros. "Ninon é um amor" é o título do novo trabalho que Bibi nos dará hoje, às 21 horas. Estamos diante da história de um brotinho que se apaixona por um pintor existencialista. A paisagem maravilhosa e o clima excitante da Côte D'Azul, onde se desenvolve a peça, servem de cenário a essa comédia. Já a partir de amanhã "Ninon é um amor" estará em cena no Fenix em duas sessões, às 20 e às 22 horas. No dia 1 de janeiro haverá espetáculo e à noite, transferindo-se a folga para a terça-feira seguinte.

O elenco de Dercy Gonçalves para o Teatro Glória

O empresário Zilco Ribeiro já tem o seu elenco de revistas, estrelado por Derci Gonçalves, pronto para atuar no Teatro Glória no próximo dia 29 do corrente. Assim veremos, Marion, Antônio Mestre, Virginha de Noronha, Vocalistas Tropicais, Vanete Bahia, Armando Nascimento, Manoel Monteiro e Ajara e Norbert e suas garotas.

O original é de Luiz Peixoto e já está com os seus ensaios bem adiantados, podendo-se por isso afirmar que a estréia se dará realmente, no próximo dia 29 no Teatro Glória.

"Esta mulher é minha!"

"Esta mulher é minha!" está agora na sua sexta semana de sucesso no Teatro Serrador. Procópio Ferreira tem, em João Gangorra, o papel sonhado para êle, escrito por Raimundo Magalhães Jr. Está batendo os records do Teatro, esta comédia que já no Norte conhecera êxito de crítica e de bilheteria.

Três peças em cartaz

"As Mãos de Eurídice" estará em cartaz hoje no Teatro Regina, às 17 e às 21 horas, na interpretação de Rodolfo Mayer, à partir do dia 2, estará diariamente no palco do Regina, em sessão às 21 horas.

— Hoje, estréia no Teatro Carlos Gomes "Rabo de Peixe" revista de Chianca de Garcia, por Floriano Faissal e Max Nunes com Beatriz Costa, Colé, Spina, Rafael Garcia, as Girls e outros. Espetáculo completo às 21 horas.

— Estréia hoje também "O Ingênuo" tirado de um conto de Voltaire, pelo Teatro Universitário, em Ipanema, no Teatro de Bolso, da sra. Jerusa Camões.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

OS GOVERNANTES E' QUE MUDAM

Dando a sua posição, visivelmente de oposição, depois de 31 de janeiro, o sr. Ivo d'Aquino esclarece:

— Jamais terei a preocupação de votar qualquer assunto pelo simples fato de ser ou não da simpatia ou apoio do Govêrno. Apoiarei tôdas as idéias construtivas em benefício do Brasil. Líder de partido, já dele discordei em vários lances; líder de uma maioria representativa do pensamento do Govêrno, nem sempre com êste estive de acôrdo. O fato de amanhã deixar de ser líder de partido, não influirá nos imperativos da minha consciência, nem esta terá hiatos. Entendo que, quando a Constituição instituiu o sistema dos 3 poderes — Executivo, Legislativo e Jud. — visou que não apenas agissem harmonicamente, pelo próprio sistema instituído, mas também sinceramente, em benefício do regime e da Nação. Quanto trato dos assuntos submetidos à minha apreciação, não vejo homens de govêrno. Não tenho atitudes de ordem pessoal. Procuro sentir, antes de tudo, o interêsse da Nação, pois, constitucionalmente, os governos não têm solução de continuidade. O Govêrno da República é um só: os governantes é que mudam.

Essas considerações do sr. Ivo d'Aquino foram expendidas durante o discurso que pronunciou sábado, justificando um requerimento no sentido de que o Senado não funcionasse nos dias 26, 27, 28 e 29, dando aos senadores merecido descanso e oportunidade para rever seus parentes nas festas de Natal. O líder da maioria sofreu um verdadeiro bombardeio de apartes proferidos pela bancada queremista, agora perfeitamente delineada no Monroe, e constituída dos srs. José Américo, Epitacio Pessoa, Mozart Lago e outros.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

oficial do presidente, sabendo-se que tais conferências versarão três assuntos principais: a próxima partida do general Eisenhower para a Europa a fim de assumir o comando supremo das fôrças ocidentais; a situação coreana decorrente das últimas atividades dos comunistas chineses; e os problemas consequentes do programa de rearmamento dos Estados Unidos. Essas informações foram transmitidas aos jornalistas pelo secretário de Imprensa da Presidência da República, Stephen Early.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

ca. Um estranho, o sr. Bruno Lobo assenhoreou-se do PTB e quis à viva fôrça, fazer do partido trampolim para qualquer cargo eletivo. Pretendeu candidatar-se a vereador, deputado estadual, deputado federal e senador, com o que, todavia a Comissão Executiva Central não permitiu. Foi apenas candidato a deputado federal, só obtendo 3.000 votos. O sr. Bruno Lobo além disso contribuiu para a infiltração comunista no PTB, permitindo a candidatura do médico Imbiritiba Rocha, membro do PC do Pará, à Assembléia Estadual, que foi, aliás, o deputado mais votado, com mil e poucos votos.

À direção nacional do PTB foram enviadas várias denúncias, não sendo tomada nenhuma providência.

Na Bahia, o PTB está dividido em duas alas. Uma é chefiada pelo sr. Joel Presidio, eleito deputado federal e que goza de influência junto a Getulio. A outra gira em torno do sr. Barauna, antigo presidente do PTB, de cuja organização está praticamente afastado.

Em Pernambuco, o PTB não tem nenhum prestígio. E a prova é que o sr. Agamemnon Magalhães foi eleito governador sem contar com o apoio de Getulio. No Ceará, a situação é a mesma, pois o sr. Raul Barbosa, do PSD, derrotou o sr. Edgard Arruda, apoiado por Getulio.

DESCONTENTAMENTOS NO SUL

No Sul, a situação não muda de figura. Já mostramos o que há de real no PTB de S. Paulo, em luta aberta contra o PTB nacional. O major Newton Santos, presidente dos trabalhistas paulistas entende-se diretamente com Getulio, não dando nenhuma satisfação de seus atos, ao sr. Danton Coelho, presidente do PTB nacional.

Em Santa Catarina o PTB quis fazer um acôrdo com a UDN. Foi candidato a senador pelos dois partidos o sr. Carlos Gomes de Oliveira. O sr. Nereu Ramos, porém, apoiado por Getulio e pelo PTB nacional, conseguiu a destituição do diretório estadual. Os novos dirigentes lançaram então o nome do sr. Nereu Ramos como candidato a senador. Mas a UDN manteve o sr. Carlos Gomes. Cindiu-se o PTB de Santa Catarina e o resultado foi a derrota de Nereu e a eleição do petebista Carlos Gomes, apoiado pela UDN.

CALMA APARENTE NO RIO GRANDE

No Rio Grande do Sul o ambiente é de calma; mas de calma aparente, pois depois da morte do senador Salgado Filho que era candidato a governador, o PTB local esteve ameaçado de uma grande cisão. A luta, que ainda não terminou, começou pela escolha do novo candidato ao govêrno gaucho. Uma ala, a dos trabalhistas ortodoxos, batia-se pelo nome do sr. Alberto Pasqualini, outra, a queremista, queria o sr. Brochado da Rocha, que ameaçou até recolher-se à vida privada. Para evitar a crise, Getulio indicou um nome estranho aos quadros do PTB, o do senador Ernesto Dornelles, visando com isso, não sòmente unir as duas correntes, mas, também, atrair elementos do PSD. Eleito o senador Dorneles, a luta reacendeu-se, tendo em vista a composição do secretariado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

celebrados fora da vigência da lei do inquilinato terão que ser respeitados, bastando estejam de acôrdo com as normas do referido Código.

"Sancionando, até o dia 31, o projeto da nova lei, terá, pois, o presidente da República evitado um real perigo que paira sôbre os atuais inquilinos.

LIBERAÇÃO DOS ALUGUEIS

"Segundo consta, diversos apelos têm sido dirigidos ao sr. presidente da República para que vete o artigo do projeto que libera os aluguéis dos prédios novos e dos que vagarem doravante.

"Não nos parece que as críticas ao dispositivo em aprêço tenham procedência. E' que, para os prédios novos, o regime já é, na realidade, o da livre fixação, pois como é sabido, de há muito vêm as autoridades municipais arbitrando tais aluguéis em níveis muito elevados, dado que o impôsto predial é cobrado em função da renda".

Quanto aos prédios que vagarem futuramente — diz o sr. Luiz Antonio de Andrade — já por diversas vezes tem decidido o Supremo Tribunal que êles passam do regime de aluguel "congelado" para o de arbitramento. Argumenta-se com o perigo de provocarem os senhorios o despejo de seus inquilinos, a fim de poderem, depois alugar o prédio livremente. Acha o sr. Luiz Antonio que o argumento não procede, pois a lei nova tomou medidas acauteladoras em favor dos locatários, que, pràticamente, tornarão impossível a manobra.

PUNIÇÃO DA FRAUDE

"Assim é que o proprietário que pedir o prédio para uso próprio está sujeito a várias penalidades, se, obtido o despejo, nele não fôr residir. Está, por exemplo, sujeito a pagar ao inquilino multa equivalente ao aluguel de 12 a 24 meses; está sujeito a ser processado criminalmente e à prisão de 5 dias a 6 meses, além de outra multa, de Cr$ 1.000,00 a 20.000,00. Para não incidir em tais sanções, terá que residir no prédio durante um ano.

A APELAÇÃO SUSPENDE A EXECUÇÃO

"Se, a tudo isso, se acrescentar que a apelação da sentença que decretar o despejo terá, doravante, efeito suspensivo, veremos que muito difícil será uma retomada insincera.

15 MESES PARA A RETOMADA

"Pelo sistema atual, a retomada para uso próprio consuma-se, no Distrito Federal, via de regra, em 7 meses; 3 meses para a notificação prévia do inquilino, 3 meses para a tramitação do processo em juizo e 1 mês para a desocupação. Dado, porém, que a nova lei deu efeito suspensivo à execução, quando interposto recurso da sentença que decretar o despejo, àquêle prazo de 7 meses há que acrescentar o de, mais ou menos, 8 meses, que é, normalmente, o do processamento e julgamento do recurso no Tribunal de Justiça".

Vê-se, pois, que, pela nova lei, antes de 15 meses dificilmente será obtida qualquer retomada de prédio, sendo de salientar, também, que o recurso ensejará a revisão da sentença de primeira instância.

AS SUBLOCAÇÕES

O projeto deu um tiro de morte na malsinada indústria das sublocações, pois, em qualquer caso, faz com que dependam de consentimento por escrito do locador. Finda, assim, o regime da exploração do inquilino pelo próprio inquilino.

VANTAGENS DA NOVA LEI

"Além das vantagens já apontadas — prossegue o sr. Luiz Antonio de Andrade — a nova lei contém várias vantagens novas, visando o benefício dos inquilinos: limitou os despejos por infringência do contrato, às infrações graves, impedindo, assim, os despejos de mero capricho; limitou as retomadas, impedindo que as exerçam os sublocadores; só admitiu a retomada pelo promitente-comprador quando, pela escritura, houver sido imitido na posse do prédio, fôr a escritura irrevogável e achar-se inscrita no Registro de Imóveis; deu ao locatário preferência para alugar o prédio em que reside o locador, se êste necessitar mudar-se para o imóvel ocupado por aquêle; dilatou grandemente o prazo de desocupação quando o inquilino fôr comerciante estabelecido no prédio há mais de 3 anos; vedou os despejos de estabelecimentos de ensino, casas de saúde, asilos e creches, salvo o caso de falta de pagamento do aluguel e os de infração contratual e legal, etc.".

Finalmente, adverte o sr. Luiz Antonio de Andrade que o veto parcial ao parágrafo único do art. 3.º, que libera o aluguel dos prédios novos e dos que vagarem de futuro, quebrará por completo o sistema e a unidade do projeto, pois todo êle está estruturado no pressuposto da liberação.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

trito, desdobrando vetos e rejeitando, absurdamente, alguns.

— O Senado está entregue a problemas locais. E isso se dá em grande parte porque os meus colegas, vindos de outros Estados, são absorvidos pelos problemas da terra carioca, sem conhecimento profundo de certas matérias, até mesmo por falta de informações precisas. E como não sentem a necessidade imperiosa de deliberar em âmbito mais generalizado, deixam-se levar pelo assédio dos interessados. Ainda há pouco, um colega meu foi procurado por um grupo de pensionistas do Montepio da Prefeitura. Disseram-lhe que o veto sôbre o projeto que os beneficiaria, atingia apenas um pequeno grupo de 200 pessoas. Pois bem, pedi informações à Prefeitura e o número de pensionistas era de mais de 3.000. E assim são quase todos os casos.

NA PRIMEIRA SEMANA

Como o Senado não funcionará esta semana, o projeto devolvendo à Câmara dos Vereadores a faculdade de apreciar os vetos do Prefeito, deverá ser apresentado na primeira semana de janeiro de 1951, subscrito pelos srs. Ferreira de Souza, Ivo d'Aquino, Bernardes Filho e outros.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 10

Hungria, embora não se alimentem ilusões sôbre "sua ligação íntima com o espírito do capitalismo decadente".

Não são referidas nem as "czardas" nem a "polka". Essas duas velhas danças, cada vez menos populares, são consideradas como "dentro da boa tradição popular". Mas, acrescenta o semanário: "Não se pode dançar sempre "czardas". O homem comunista, sabe-se, volta sua fronte para o futuro. Ora, o futuro — diz o jornal bolchevista — é a Rússia, pelo que os dançarinos húngaros devem inspirar-se nas danças soviéticas, que refletem vontade de trabalho e vontade de combate".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

ocorreram nos dias 23, 24 e 25, sem contar os arrombamentos.

Entre os casos registrados pelas autoridades policiais anotamos: Antonio Capace Garcia e Isabel Maria das Dores, recentemente chegados de S. Paulo, detidos em flagrante quando arrombavam o prédio n.º 2181 da rua Cândido Benício, residência do capitão da Marinha Mercante Orlando Corrêa da Silva; presos na rua México Domingos Bernardes de Morais e Antônia dos Santos, quando assaltavam José Francisco dos Santos.

FURTADO EM 9.000 CRUZEIROS

Oscar Batista Leite, morador à avenida Engenheiro Assis Ribeiro 90, foi furtado em 9 cédulas de mil cruzeiros, algumas joias e um revólver; Manuel da Cunha Viana, funcionário público, residente à rua Sá Viana 117, casa 3, furtado em joias avaliadas em 8.000 cruzeiros.

Na subida do Morro do Turano, Sebastiana Pereira da Silva, moradora à rua Aureliano Portugal, barraco 203, foi assaltada por três desconhecidos, que lhe roubaram tôdas as vestes e mais 37 cruzeiros.

NA CASA NENO

Assaltada a Casa Neno, à rua Buenos Aires 151, tendo os ladrões furtado 60 relógios de pulso, 12 máquinas fotográficas, 30 despertadores e 15.000 cruzeiros, com prejuízos totais de 200.000 cruzeiros.

MAIS ASSALTOS

O coronel Arnaldo Nunes Siqueira, diretor da Policlínica Militar do Exército, à rua Moncorvo Filho 34, comunicou ao 6.º Distrito Policial que furtaram dali, mediante arrombamento de móvel, mil cruzeiros em dinheiro; Antônio Silva Araujo, morador à rua 5 de Julho 140, queixou-se ao 2.º Distrito de que furtaram de sua casa joias no valor de 40.000 cruzeiros; João Alves dos Santos, viuvo, de 37 anos, ajudante de caminhão, morador à estrada do Tambá, rua 2 n.º 104, assaltado na avenida Niemeier, tendo sido ainda agredido a socos; Emília Loiola Miranda, de 22 anos, moradora à rua dos Arcos 84, quando esperava condução na praia de Copacabana, foi agarrada e metida no automóvel chapa 10-71-16, sendo depois atirada à rua, após ser agredida a socos e roubada num relógio.

Assim, vê-se que as autoridades policiais "dormiram" durante o Natal, permitindo aos ladrões mais liberdade de ação.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 22-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Chenille levantou de ponta a ponta o "Grande Prêmio Firmiano Pinto"

ELITE FORMOU A "DOBRADINHA", DERROTANDO LA CORUNA NO "PHOTOCHART" — AREJA, BOMBO, CRATO, PARTHENON, ENDLESS, ACORDEON E WINNING POST FORAM OS DEMAIS GANHADORES DA DOMINGUEIRA

Bastante concorrida foi a tarde de ante-ontem na Gávea, que tinha como principal atrativo o "Prêmio Fermiano Pinto", no percurso de 1.600 metros e com a dotação de Cr$ 80.000,00. Sagrou-se vencedora da prova a favorita Chenille que, numa superioridade flagrante assumiu a principal posição logo após a larga nela conservando-se até a meta, secundada no último galão pela companheira Elite que numa vigorosa atropelada livrou escassa diferença sôbre La Coruna. O tempo gasto pela vencedora foi de 110"4/5. Dirigiu a defensora do Stud 20 de Março o freio nacional Artur Araujo que neste final de temporada vêm tendo uma atuação destacada.

O resultado técnico completo da reunião foi o seguinte:

1.° PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 3.750,00 — Tempo: 114"2/5. Diferenças: 3 corpos e focinho. Pista: de grama leve. Rateios: ponta (7) Cr$ 116,00; dupla (33) Cr$ 101,00; placês (7) Cr$ 47,00 e (6) Cr$ 20,00. Proprietário: Silvio Penteado. Treinador: Manoel J. Oliveira. Movimento do páreo: Cr$ 625.100,00. Não correram: Disca, Drácula, Helicon, Borrachudo e Seu Aniceto.

Animais — Peso — Joquels	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.° Areia, 56, J. Mesquita	2.605	116,00	12	1.138	140,00
2.° Irak, 58, L. Mezaros	10.880	28,00	13	3.944	40,00
3.° Sulamita, 47, U. Cunha	4.522	6700	14	3.605	44,00
4.° Napoleão, 58, A. Rosa	10.051	30,00	23	1.944	82,00
5.° Irerê, 55, E. Silva	7.733	35,00	24	1.706	93,00
6.° Dixie, 53, E. Cardoso	2.056	147,00	33	1.577	101,00
			34	5.309	30,00
			44	661	241,00

2.° PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 3.750,00 — Tempo: 80" 2/5. Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Pista: de grama leve. Rateios: ponta (10) Cr$ 41,00; dupla (23) Cr$ 85,00; placês (10) Cr$ 21,00 e (3) Cr$ 21,00. Proprietário: Lourdes S. Ramos. Treinador: Luis Tripodi. Movimento do páreo: Cr$ 758.770,00. Não correram: Carinhoso, Vitorianita, Thais Sultão, Edipo, Assungui, Major e Jaguarão.

Animais — Peso — Joquels	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.° Bombo, 49, U. Cunha	9.216	41,00	11	2.374	78,00
2.° Eton, 52, W. Andrade	6.514	59,00	12	2.434	76,00
3.° Alcazaba, 50, P. Tavares	3.974	96,50	13	5.602	33,00
4.° Assalto, 58, C. Moreno	14.364	25,00	14	3.615	51,50
5.° Alvino, 56, A. Rosa	6.773	57,00	23	2.244	83,00
6.° Jaguaribe, 55, J. Tinoco	14.364	26,00	24	1.151	152,00
7.° Mand, 58, L. Leighton	6.578	58,00	33	1.521	122,00
			34	3.408	55,00
			44	925	199,00

3.° PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — Tempo: 91"2/5. Diferenças: 3 corpos e 1 corpos. Pista: de grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 54,00; dupla (12) Cr$ 40,00; placês (1) Cr$ 15,50 e (2) Cr$ 12,00. Proprietário: Stud 5 de Julho. Treinador: Moisés de Araujo. Movimento do páreo: Cr$ 744.780,00. Não correram: Hausto, El Campeador e Cavador.

Animais — Peso — Joquels	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.° Crato, 56, I. Pinheiro	6.405	54,00	12	1.293	112,00
2.° La Fleche, 57, O. Ulloa	19.099	18,00	13	5.520	40,00
3.° Grão Mogol, 47, U. Cunha	3.359	102,00	17	1.391	151,00
4.° Zodiaco, 55, C. Souza	6.767	51,00	23	7.568	29,00
5.° Itaim, 51, C. Moreno	19.099	18,00	24	1.510	148,00
6.° Pepito, 50, J. Tinoco	6.767	51,00	33	4.989	45,00
7.° Lesie, 58, E. Castillo	7.727	45,00	34	4.298	52,00
			44	545	425,00

4.° PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — Tempo: 98"2/5. Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Pista: de grama leve. Rateios: ponta (8) Cr$ 21,00; dupla (24) Cr$ 25,50; placês (8) Cr$ 13,50 e (3) Cr$ 15,00. Proprietário: Eurico Salgado. Treinador: Juan Zuniga. Movimento do páreo: Cr$ ..... 1.023.660,00. Não correram: El Sirôcco, Lord Orion e Zanzibar.

Animais — Peso — Joquels	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.° Parthenon, 55, F. Irigoyen	24.242	21,00	11	1.390	205,00
2.° Sketche, 55, A. Araujo	14.041	36,00	12	3.788	75,00
3.° Oto, 55, J. Mesquita	11.183	42,00	13	1.488	190,00
4.° Guambi, 53, I. Pinheiro	4.117	121,00	14	9.427	31,00
5.° Banonal, 55, O. Ulloa	3.379	148,00	23	1.688	168,00
6.° Philidor, 55, C. Moreno	5.525	90,00	24	11.079	25,50
			34	4.155	68,00
			44	2.610	108,00

5.° PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 80.000,00 — CR$ 16.000,00 — CR$ 8.000,00 — PRÊMIO "FIRMIANO PINTO" — Tempo: 110"4/5. Diferenças: 3 corpos e cabeça. Pista: grama leve. Rateios: ponta (5) Cr$ 11,50; dupla (44) Cr$ 21,00; placês: não houve. Proprietário: Stud 20 de Março. Treinador: Henrique de Souza. Movimento do páreo: Cr$ 811.180,00. Não correu: La Pluma.

Animais — Peso — Joquels	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.° Chenille, 61, A. Araujo	33.825	11,50	12	711	264,00
2.° Elite, 58, O. Macedo	33.825	11,50	13	1.123	250,00
3.° La Coruña, 61, E. Castillo	2.649	147,00	14	8.056	32,00
4.° Inspiração, 52, P. Coelho	3.575	101,00	23	532	458,00
5.° Andorra, 53, F. Irigoyen	8.434	46,00	24	2.743	94,00
6.° Cupletista, 55, J. Mesquita	2.578	101,00	33	419	617,00
			34	6.242	41,00
			44	12.406	21,00

6.° PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — BETTING — Tempo: 81". Diferenças: 1 corpo e ½ cabeça. Pista: de grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 16,00; dupla (11) Cr$ 46,00; placês (1) Cr$ 14,00 e (12) Cr$ 25,00. Proprietário: Roger Guihman. Treinador: Juan Zuniga. Movimento do páreo: Cr$ 1.090.510,00. Não correram: Changa e Elanu.

Animais — Peso — Joquels	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.° Endless, 55, R. Urbina	31.518	16,00	11	6.861	46,00
2.° Silver Lass, 55, Irigoyen	31.518	16,00	12	12.350	26,00
3.° Egipciana, 55, O. Macedo	5.063	99,00	13	6.626	48,00
4.° Ovilla, 55, J. Mesquita	11.117	45,00	14	6.108	52,00
5.° Dança, 55, G. Costa	442	1.135,00	22	603	528,00
6.° Obêlia, 55, E. Silva	3.106	161,00	23	2.533	125,00
7.° Médea, 55, E. Castillo	3.580	141,00	24	1.799	177,00
8.° Dallas, 55, C. Moreno	772	650,00	33	1.010	316,00
9.° Biculba, 55, I. Pinheiro	782	642,00	34	1.300	212,50
10.° Maúba, 55, O. Ulloa	3.054	164,00	44	333	811,00
11.° Pola Negra, 55, C. Souza	943	532,00			
12.° Guiné, 55, A. Araujo	1.605	312,00			
13.° Osana, 55, L. Coelho	475	1.056,00			

7.° PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — BETTING — Tempo: 78". Diferenças: 6 e 4 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (9) Cr$ 99,00; dupla (22) Cr$ 57,00; placês (9) Cr$ 30,00, (5), Cr$ 18,00 e (14) Cr$ 27,00. Proprietário: Eurico Salgado. Treinador: Juan Zuniga. Movimento do páreo: Cr$ 1.187.490,00. Não correram: Chantecler e Oscar.

Animais — Peso — Joquels	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.° Accordeon, 55, F. Irigoyen	3.354	99,00	11	1.014	298,50
2.° Manguarito, 55, C. Moreno	17.615	25,00	12	6.497	46,50
3.° Cangapé, 55, J. Mesquita	5.001	87,00	13	6.514	46,00
4.° Path Finder, 55, G. Costa	15.473	31,00	14	5.467	54,50
5.° Avante, 55, W. Andrade	997	484,00	22	782	385,00
6.° Dingo, 55, Ot. Reichel	4.334	127,00	23	5.276	57,00
7.° Tocantins, 55, P. Coelho	10.528	55,00	24	3.773	80,00
8.° Matador, 55, O. Ulloa	5.229	111,00	33	3.241	93,00
9.° G. Sport, 55, A. Araujo	1.008	575,50	34	4.111	74,00
10.° Muchacho, 55, E. Silva	373	1.555,00	44	1.085	279,00
11.° Freedom, 55, A. Brito	627	925,00			
12.° Indiscreto, 55, E. Castillo	10.026	55,00			
13.° Gengibre, 55, R. Urbina	372	1.552,00			
14.° Pirajuí, 55, L. Mezaros	1.747	335,00			

8.° PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — BETTING — Tempo: 91"3/5. Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Pista: grama leve. Rateios: ponta (3) Cr$ 131,00; dupla (11) Cr$ 88,00; placês (3) Cr$ 35,50 (1) Cr$ 18,00 e (4) Cr$ 22,00. Proprietário: Stud 20 de Março. Treinador: Henrique de Souza. Movimento do páreo: Cr$ 1.298.510,00. Não correram: Joio, Felelão, Veludo, Rio Verde e G. Pará.

Animais — Peso — Joquels	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.° W. Post, 52, C. Moreno	3.477	131,00	11	2.833	88,00
2.° B. Dream, 54, A. Araujo	12.741	45,50	12	4.712	72,00
3.° Frontal, 54, R. Filho	10.409	41,00	13	6.554	42,00
4.° Jacarei, 56, L. Mezaros	12.504	45,00	14	4.347	74,00
5.° H. Roy, 56, J. Mesquita	4.418	142,00	22	1.208	250,00
6.° Alpina, 50, O. Macedo	6.623	85,00	23	5.545	55,00
7.° Exemplo, 56, S. Câmara	12.428	51,00	24	4.622	55,00
8.° Intrépido, 52, J. Tinoco	15.960	39,50	33	4.565	67,00
			34	5.526	63,00

MOVIMENTO TOTAL .... CR$ 7.488.510,00
CONCURSOS .... CR$ 122.890,00

BRILHARAM OS POTROS DAS COCHEIRAS DE ZUNIGA



A cavalhada entregue aos cuidados de Juan Zuniga cumpriu excelente "performance" na tarde turfística de anteontem. Dos 4 animais inscritos três lograram triunfar. O flagrante acima foi colhido após o espetacular triunfo de Accordeon na 7.ª carreira. Tanto o sr. Eurico Salgado como a senhorita posam sorridentes para a objetiva, o mesmo acontecendo com o "travesso" Panchito.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSOES
ROTULOS — BULAS
E CARTOES PARA
LABORATORIOS
CARTAZES
COMERCIAIS
DE PROPAGANDA
CARTOES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS · BOLETINS · FOLHETOS · PROSPECTOS
IMPRESSAO EM CORES EM
OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO 98



A CHEGADA DO CLÁSSICO

CHENILLE cruza facilmente o "espelho", enquanto La Coruña, por dentro e Elite, por fora, lutam vivamente pela formação da dupla, que afinal coube a "faixa" da ganhadora. Mais atrás, em 4.° aparece Inspiração, tendo logo atrás Andorra. Em último longe Cupletista. Era a 1.ª do "Sindicato". Winning Post veio depois

Panorama do Futebol Mundial

Após os cumprimentos dos jogos de sábado e de domingo, os campeonatos dos diversos centros futebolísticos do mundo apresentam o seguinte panorama

Na França, a liderança está ocupada pelo Reims e pelo St. Etienne, ambos com 22 pontos ganhos. Em segundo lugar, apresentam-se também empatados com 21 pontos o Havre e o Lille. Com 20 pontos, todos no terceiro posto, estão o Nice, Nimes e Racing.

A rodada do campeonato italiano não trouxe alteração na classificação dos primeiros colocados. O Internacional, com 27 pontos, manteve-se como líder, enquanto que o Milão ocupa o pôsto imediato com 26 pontos e o Juventus com 25 pontos é o terceiro.

• • •

Na Suíça, o Young Boys de Berna é o líder. Mesmo derrotado pelo Zurich conservou-se na frente do Chiasso. Em terceiro lugar estão empatados o Bienne e o Zurich.

• • •

O certame chileno apresenta o União Espanhola em primeiro com 28 pontos, seguido pelo Colo-Colo e Everton com 26. Em terceiro está o Wanderers com 25.

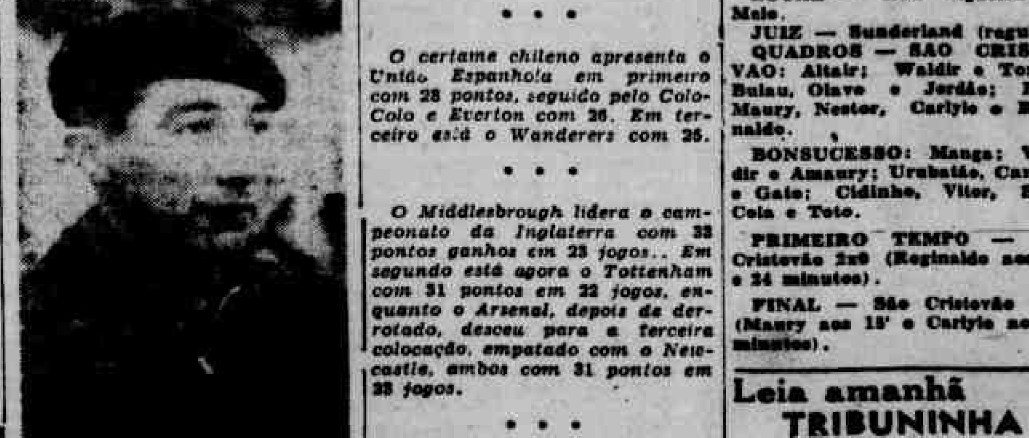
• • •

O Middlesbrough lidera o campeonato da Inglaterra com 33 pontos ganhos em 23 jogos.. Em segundo está agora o Tottenham com 31 pontos em 22 jogos, enquanto o Arsenal, depois de derrotado, desceu para a terceira colocação, empatado com o Newcastle, ambos com 31 pontos em 23 jogos.

• • •

Na Escócia, o Dundee mantém-se na liderança, com 22 pontos ganhos em 16 jogos, estando o Aberdeen em segundo com 21 pontos em 15 jogos, e o Hibernian em terceiro com 19 pontos em 12 jogos.

ULLOA PASSOU EM BRANCO



O. ULLOA

O bridão chileno Osvaldo Ullôa, segundo colocado nas estatísticas não conseguiu diminuir a diferença que o separa do líder.

Apesar de contar com boas montarias, o piloto oficial do Stud Paula Machado, não foi feliz, passando em "branco" nas duas últimas reuniões.

Pelo visto, Luiz Rigoni, mesmo acidentado, será o herói de 1950.

compre a crédito pelo V.P. do CAMIZEIRO

FÁBRICA BANGÚ! TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGU · INDÚSTRIA BRASILEIRA

VENCEU COM

(Concluído da 12.ª pág.)

CANTO DO RIO — Joel; Alcides e Cosme; Carango, Edésio e Serafim; Lupércio, Almir, Edmur, Raimundo e Geraldino.

PRIMEIRA VITÓRIA DO S. CRISTÓVÃO

O São Cristovão, jogando em seu campo, frente a um Bonsucesso apático, alcançou a sua primeira vitória neste campeonato, que foi produto de melhor entendimento de seus jogadores, durante os dois períodos da luta.

SAO CRISTOVAO X BONSUCESSO

LOCAL — Rua Figueira de Melo.

JUIZ — Sunderland (regular).

QUADROS — SAO CRISTOVAO: Altair; Waldir e Torbis; Bulau, Olavo e Jordão; Lino, Maury, Nestor, Carlyle e Reginaldo.

BONSUCESSO: Manga; Waldir e Amaury; Urubatão, Cambuí e Gato; Cidinho, Vitor, Sóca, Cola e Toto.

PRIMEIRO TEMPO — São Cristovão 2x0 (Reginaldo aos 19' e 24 minutos).

FINAL — São Cristovão 4x0. (Maury aos 15' e Carlyle aos 14 minutos).

Leia amanhã TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

PROSSEGUEM OS CERTAMES DE VOLEIBOL

FLAMENGO x GRAJAU E FLUMINENSE x GUAIRA, AS ATRAÇOES DA RODADA

Disputa-se, hoje, mais uma interessante rodada dos campeonatos masculinos de voleibol da primeira e quinta divisões. Dos encontros programados, despertam maior interêsse os que reunem as equipes do Flamengo x Grajaú e Fluminense x Guaira. O clube rubro-negro, que perdeu a invencibilidade para a equipe tricolor, defenderá ainda desta vez a liderança no certame.

OS JOGOS DA RODADA

São os seguintes os jogos de hoje:

As 20 horas — Tijuca T. C. x Jequiá — Quadra do Tijuca — 1.ª e 5.ª Div. — Juiz, Denis R. Hathaway — Fiscal, Aloisio Herbert. Apontador, A. Coelho.

A. A. Tijuca x Realengo — Quadra da A. A. Tijuca — 1.ª e 5.ª Div. — Juiz, William Barbosa. Fiscal, M. Oliveira. Apontador, J. Pinho.

Flamengo x Grajaú — Quadra do Flamengo — 1.ª e 5.ª Div. — Juiz, Gilson T. Morais. Fiscal, J. Chaves. Apontador, J. Guió.

As 20,30 horas — Fluminense x Guaira — Quadra do Fluminense — 1.ª e 2.ª Div. — Juiz, Armando F. Lemos. Fiscal, Anésio Ieno. Apontador, E. Cabral.

DATAS PARA A DECISÃO DO CAMPEONATO FEMININO DE BASQUETEBOL

Para a decisão do campeonato feminino de basquetebol, que se acha empatado entre as equipes do Vasco e do Botafogo, a Federação Metropolitana designou as duas primeiras datas para a "melhor de três". O primeiro encontro será realizado depois de amanhã, quinta-feira, às 21 horas, no Ginásio do Fluminense. O segundo jôgo será efetuado no dia 4 de janeiro, nas Laranjeiras, ou na quadra do Grajaú T. C.

AUTORIDADES ESCALADAS

De acôrdo com o sorteio procedido na sede da F. M. B. foram indicadas as seguintes autoridades para o prélio inicial:

Juizas — César Pôrto e Nei Sodré.

Cronometrista — Adolfo Peres Filho.

Apontador — Elcio de Almeida Santos.

Delegado — Inaiá Miranda.

Futebol nos Estados

EM MINAS GERAIS

E. C. Juiz de Fora, 3 x Selecionado, 1.

EM S. PAULO

Portuguesa de Desportos, 9 x Jabaquara, 2.

15 de Novembro, 3 x Santos, 2.

S. Paulo, 2 x Nacional, 1.

Palmeiras, 3 x Ipiranga, 1.

Juventus, 2 x Portuguesa Santista, 1.

Corintians, 3 x Guarani, 1.

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
DIURNO E NOTURNO
GINASIAL E COMERCIAL
EXAMES EM FEVEREIRO — MATRICULAS ABERTAS
Curso especializado, para prestação de provas de acôrdo com a recente Portaria 188, do Ministerio da Educação
GARANTIA DE EDUCAÇAO — O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — Sem despesa alguma para seus alunos — Garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇAO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2000
LARGO DO MACHADO

LOTERIA FEDERAL
ENFIM
MILHÕES DE CRUZEIROS

INSATISFATORIOS OS TERMOS DO CONVITE AO MADUREIRA PARA JOGAR EM COSTA RICA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Têrça-feira, 26 de dezembro de 1950 — N.º 305

O TIME DO MADUREIRA

Não mais irá à Costa Rica

A propalada excursão do Madureira à Costa Rica está em vias de ser cancelada, uma vez que o clube metropolitano não concordou com a proposta enviada pelos dirigentes do futebol daquele país da América Central.

PASSAGENS SO' DO PANAMA' A COSTA RICA

Pela proposta apresentada pelos portorriquenhos, o Madureira só teria direito a passagem de ida e volta do Panamá à Costa Rica, correndo por conta dos suburbanos cariocas o transporte até o Panamá.

Diante disso o presidente do Madureira respondeu não concordando com a proposta, que lhe é desinteressante.

POUCO INTERESSE PELA EXCURSAO

Também ao Madureira pouco interessa excursionar, conforme afirmou o presidente do clube suburbano, principalmente em se tratando de sair do país, com a responsabilidade de representar o futebol brasileiro.

Esse desinteresse do Madureira pela excursão, prende-se a fatores diversos e, tanto assim é que, já prometeu ceder ao Canto do Rio o seu goleiro Nenem para a excursão que o clube niteroiense pretende levar a efeito dentro de um mês, à Europa.

ACUSA O FLUMINENSE O JUIZ MARIO VIANA

RESPONSABILIZADO PELO EMPATE

"O verdadeiro resultado foi a nossa vitória por 3 x 1", àfirma o presidente do grêmio tricolor

Não se conformam os tricolores com o empate registrado domingo último contra o Botafogo. O resultado de três a três que acusou o "placard" do Maracanã domingo último é considerado pelos dirigentes como vitória.

E isso foi revelado pelo presidente do clube das Laranjeiras, após o encontro, quando fez breve preleção aos "cracks" no vestiário.

MARIO VIANA ERROU PORQUE QUIS

O sr. Fábio Carneiro de Mendonça, tão logo terminou o encontro dirigiu-se ao vestiário e colocou-se em contacto com o responsável pela equipe e com os jogadores. Reuniu-os e, em curtas palavras, enalteceu a atuação do conjunto, afirmando que o resultado do embate não retribuiu o esforço despendido pelos defensores da camisa tricolor, pois, para êle o resultado real é de 3 a 1 e que o empate foi obra do árbitro Mário Viana que teve influência no resultado que estava firmado contra o Botafogo. Acentuou, ainda, o sr. Fábio Carneiro de Mendonça, que se o Botafogo conseguiu empatar, foi com o auxílio do árbitro que errou porque quis, uma vez que tem competência para ser um bom juiz e só empana o brilho de uma partida quando quer.

BICHO DE VITORIA

Diante do que expôs, o dirigente do clube das Laranjeiras resolveu proporcionar aos jogadores a gratificação de vitória, isto é, o "bicho" de mil cruzeiros.



SR. FABIO C. DE MENDONÇA

Cumprimentou os "cracks", deu "bicho" pela vitória e acusou o árbitro

COISAS...

ATE' PAPAI NOEL!... — O sr. Silvino Guimarães, ex-diretor de futebol do América, foi contemplado com 750.000 cruzeiros na Loteria de Natal. Em meio a muita alegria, no bar do clube, anunciou que faria uma doação de 500 sacas de cimento para as obras do Estádio. — "Depois dessa, comentava um vascaino — é tolice nós continuarmos querendo lutar pelo Campeonato!"

O PREÇO DA VITORIA — Contra o Bonsucesso, o São Cristovão conseguiu o seu primeiro triunfo no Campeonato. Em compensação, a pequena arrecadação do prélio provocou um prejuizo de Cr$ 343,10, pois a gratificação dos "cadetes" foi de duzentos cruzeiros para cada jogador.

"P.E." DE SERVIÇO — Mario Viana, que no domingo, aliás, cumpriu uma das piores atuações de tôda a sua carreira, esteve no "Cordão da Bola Preta", na vespera do jôgo, até às duas horas da manhã.

NOVO CONTRATO — Pinheiro contratou no dia 24 casamento com a srta. Terezinha Vieira Meirelles.

L. J.

Futebol no Exterior

EM FRANÇA

Nice, 4 x Bordeus, 1.
Roubaix, 3 x Toulouse, 2.
Racing, 1 x Sochaux, 0.
St. Etienne, 3 x Rennes, 0.
Nimes, 1 x Estrasburgo, 0.
Reims, 3 x Sete, 1.
Nancy, 4 x Lans, 3.
Lille, 2 x Stade Français, 0.
Marselha, 3 x Havre, 1.

NA ITALIA

Milão, 7 x Atlanta, 4.
Coma, 2 x Lazio, 1.
Florença, 1 x Palermo, 0.
Juventus, 3 x Genova, 0.
Internacional, 2 x Luca, 1.
Nápoles, 2 x Trieste, 1.
Novara, 2 x Pádua, 1.
Pró Patria, 3 x Sampadoria, 0.
Roma, 4 x Udine, 1.
Turim x Bolonha (adiada).

NA INGLATERRA

Aston Villa, 1 x Derby, 1.
Brunley, 1 x Sheffield Wednesday, 0.
Blackpool, 3 x Charlton, 1.
Chelsea, 1 x Middlesbrough, 1.
Everton, 3 x Manchester United, 1.
Portsmouth, 1 x Huddersfield, 0.
Stocke, 1 x West Bromwich, 1.
Sunderland, 2 x Liverpool, 1.
Tottenhagen, 1 x Arsenal, 0.
Wolverhampton, 1 x Fulham, 1.

NA ESCOCIA

Aberdeen, 1 x Airoriunions, 1.
Clyde, 2 x St. Mirren, 1.
Hibernian, 5 x Falkirk, 1.
Hearts, 1 x Dundee, 1.
Motherwell, 4 x Third Lanark, 1.
Raith Rovers, 2 x Partick Thistle, 2.
Glasgow Rangers, 5 x East Fife, 0.

NO CHILE

Union Espanhola, 5 x Magallanes, 3.
Audax Italiano, 4 x Green Cross, 2.
Wanderers, 4 x Ferrobadmington, 1.

Noticiário dos Estados

(RESUMO DO SERVIÇO TELEGRÁFICO DA ASAPRESS)

AUTOMOBILISMO — Fangio venceu a prova "100 Milhas de Rafaela", numa "Talbot" em 4 horas 32' 37" 1/5, perfazendo a média horária de 177,097 km. Em segundo, classificou-se Rosier, também com uma "Talbot".

• • •

FUTEBOL — Encerrando a sua temporada em Lima, o San Lorenzo de Almagro venceu o Clube Alianza por 4 a 0.

• • •

PUGILISMO — No dia 26 de janeiro, em Madison Square Garden, o cubano Kid Gavillan enfrentará o peso médio americano Paddy Young.

— O peso leve italiano Luigi Valentini derrotou em Roma por pontos o francês Emmanuel Clavel, em um encontro de 10 assaltos.

— Campagna conquistou o título de campeão italiano de peso médio, derrotando aos pontos, em Milão, o pugilista Janilli, em 12 "rounds".

ESPELHO DA RODADA

MÁRIO VIANA PREJUDICOU O "CLÁSSICO"

Atuando contra um quadro mais armado e os erros inadmissiveis do juiz Mário Viana, o Fluminense, após estar vencendo por 3x1, empatou com o Botafogo por 3x3. Vimos um tricolor bem armado, jogando com eficiência, coordenando bem as jogadas e arrematando a goal com pontaria certeira, dando a impressão de que iria impor ao Botafogo um revés contundente. Os alvi-negros, entretanto, foram se armando aos poucos e, após o primeiro tento, logo nos minutos iniciais, cresceram na cancha, pressionando com frequência o arco tricolor, obrigando Castilho a praticar difíceis defesas. Além do bom padrão de jôgo apresentado, os botafoguenses tiveram o auxílio de Mário Viana, que cometeu erros imperdoáveis.

Foi justo o penalti marcado contra o Botafogo, porquanto a bola foi segura com as mãos por Basso. A falta máxima aplicada contra o Fluminense, entretanto, a nosso ver, não teve razão de ser, pois s. s., em oportunidades muito melhores, deixou que a jogada continuasse. Para compensar a penalidade máxima marcada contra o grêmio das Laranjeiras, Mário Viana expulsou Avila, também, sem grande razão, pois poderia ter apenas chamado a atenção do jogador. Não fosse a má atuação do juiz que prejudicou grandemente o Fluminense, teríamos um Fluminense x Botafogo, à altura da tradição do veterano dos clássicos.

PORMENORES DA PELEJA

LOCAL — Estádio do Maracanã — Domingo.

JUIZ — Mário Viana — Sofrivel.

PRIMEIRO TEMPO — Fluminense 2x1 (Ariosto aos 3'; Robson aos 9'; Silas aos 29' de penalti).

FINAL — Empate de 3x3 (Santo Cristo aos 20'; Rubinho aos 30' de penalti e Zezinho aos 32').

QUADROS — FLUMINENSE: Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Oswaldo, Pé de Valsa e Xaiara; Santo Cristo, Robson, Silas, Orlando e Tite.

BOTAFOGO — Oswaldo; Basso e Arati; Rubinho, Avila e Juvenal; Zezinho, Neca, Ariosto, Geninho e Braguinha.

CAMPEONATO EM MARCHA

Poucas alterações na tabela



Após os jogos da nona rodada do returno do Campeonato Carioca, nenhuma modificação sofreu a tabela de classificação dos clubes disputantes. Os três primeiros colocados América, Vasco e Bangu, que estiveram de folga nessa rodada têm 3, 6 e 8 p.p., respectivamente. O Botafogo, embora tenha empatado com o tricolor e, consequentemente, perdido mais um ponto assegurou o quarto posto com 15 p.p., o mesmo acontecendo com o Fluminense que se conservou em 5.º lugar com 16 p.p. A seguir vêm Flamengo com 19 p.p.; Olaria com 21 p.p.; Madureira com 24 p.p.; Bonsucesso com 26 p.p.; Canto do Rio com 28 p.p. e São Cristovão com 32 p.p.

ARTILHEIROS

Embora o Vasco, América e Bangu, descansassem nessa rodada, Ademir, Dimas, Simões e Dejair, mantiveram-se, respectivamente, nas três primeiras posições da lista de artilheiros positivos, com 21, 17, 13 e 13 tentos cada um. A quarta colocação passou a pertencer a Ariosto com 12 tentos, enquanto que Manoca passou para o quinto lugar juntamente com Silas, com 11 pontos cada um. Zizinho, Maneco, Jorge e Durval, ocupam o sexto pôsto com 10 tentos cada um. Cidinho continua sendo o artilheiro do Bonsucesso, com 8 tentos conquistados. A seguir vêm Esquerdinha, Washinton e Rato, com 7 tentos, respectivamente do Olaria e São Cristovão, e Edmur, do Canto do Rio, com 4 tentos consignados.

Entre os Aspirantes

Após os resultados oferecidos pelas partidas disputadas na nona rodada do certame de aspirantes, ficou assim distribuida a tabela de colocações:

1.º — Vasco com 5 p.p.
2.º — Bangu com 6 p.p.
3.º — Flamengo com 8 p.p.
4.º — Fluminense com 9 p.p.
5.º — Botafogo com 10 p.p.
6.º — América com 20 p.p.
7.º — Bonsucesso com 22 p.p.
8.º — Olaria com 24 p.p.
9.º — São Cristovão c. 25 p.p.
10.º — Madureira com 31 p.p.
11.º — Canto do Rio com. 35 p.p.

A PRÓXIMA RODADA

São os seguintes os jogos programados para a décima rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol, a serem disputados sábado e domingo: América x Flamengo — Estádio Municipal (sábado); São Cristovão x Canto do Rio em Figueira de Melo (sábado); Bangu x Vasco, no Estádio Municipal (domingo); Botafogo x Bonsucesso, em General Severiano e Madureira x Olaria, em Conselheiro Galvão.

ENTRE OS JUVENIS

Com os resultados apresentados após os jogos da última rodada do certame, ficou sendo a seguinte a classificação dos clubes, no Campeonato de Juvenis:

1.º — *Fluminense, com 3 p.p.*
2.º — *Flamengo, com 6 p.p.*
3.º — *Vasco, com 7 p.p.*
4.º — *Bangu, com 10 p.p.*
5.º — *Botafogo, com 14 p.p.*
6.º — *Olaria, com 19 p.p.*
7.º — *S. Cristóvão, com 22 p.p.*
8.º — *Bonsucesso, com 24 p.p.*
9.º — *América, com 26 p.p.*
10.º — *Madureira, com 31 p.p.*

"PLACARD" AMADORISTA

(Juvenis)

FLUMINENSE 7 x BOTAFOGO 3
FLAMENGO 4 x MADUREIRA 1
BONSUCESSO 1 x S. CRISTOVAO 2
BANGU 6 x OLARIA 1
VASCO 6 x AMERICA 0

Resultado dos jogos de aspirantes

FLAMENGO 4 x MADUREIRA 0
BOTAFOGO 3 x FLUMINENSE 5
S. CRISTOVÃO 3 x BONSUCESSO 2
OLARIA 5 x CANTO DO RIO 1

TIJOLO

PERMANECE O EMPATE

Ainda desta feita, Mário Viana, Carlos de Oliveira Monteiro e Sânderland, dividiram as honras do primeiro posto da lista de classificação dos árbitros que vêm atuando nas partidas do atual certame, com 20 partidas apitadas, cada um. Seguem-se Dykes com 28 jogos; Gama Malcher, com 17; Aristocilio, com 5 e Ivan Capelleti com 2 partidas.

OS ARTILHEIROS NEGATIVOS

A lista de artilheiros negativos permanece idêntica à da rodada anterior, de vez que nenhum jogador conquistou tento contra seu próprio arco. Em face disto, é a seguinte a colocação na tabela de artilheiros negativos: Herminio, Weber e Agnelo (Madureira); Pindaro e Jair (Fluminense); Doutor e Geraldo (S. Cristovão) e Wagner (Canto do Rio).

BARBOSA

DISTANCIOU-SE OSVALDO

Na tabua dos goleiros menos vasados, o primeiro pôsto continua em poder de Barbosa, Osni e Luiz com dezenove tentos, distanciados seis bolas de Osvaldo que surgiu nesta rodada com vinte e cinco pontos. A seguir vem Milton com trinta e oito bolas, seguido por Nenem e Marujo com quarenta e dois tentos. Entre os mais vasados, Manga continua na liderança tendo deixado passar sessenta e três bolas, vindo a seguir Joel com cinquenta e três tentos.



OSVALDO DESFAZ O PERIGO

Êsse é um flagrante de domingo: Osvaldo intervém, acossado e protegido, para afastar o couro

VENCEU COM MÉRITO O OLARIA

Repetindo a boa atuação que tivera contra o América, o quadro do Olaria derrotou, na tarde de domingo, o Canto do Rio, por 3x0, numa peleja em que os "bariris" exerceram, durante todo o tempo, certo domínio sôbre os niteroienses. Com a ausência de Vicentini, a linha média do quadro do Canto do Rio não deu conta do trabalho de auxílio à defesa e alimentação do ataque, advindo daí a facilidade que os avantes locais encontravam em se infiltrar, e causar sucessivas veses perigo à meta de Joel, que, embora tivesse se desdobrado para guarnecer a cidadela, não conseguiu evitar os três tentos que deram a vitória ao Olaria.

PORMENORES DA PELEJA

LOCAL — Campo da rua Bariri.

JUIZ — Gama Malcher — regular.

PRIMEIRO TEMPO — Olaria 1x0 (Esquerdinha aos 16').

FINAL — Olaria 3x0 (Washington aos 14' e aos 29').

QUADROS — OLARIA: Milton; Amaro e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Alcino, Washington, Maxwell, Severo e Esquerdinha.

(Conclui na 11.ª pág.)

RAY ROBINSON ENFRENTARA' JAKE LA MOTTA

NOVA YORK, 26 (AFP) — Ray "Sugar" Robinson enfrentará o vencedor do encontro a se realizar sexta-feira, em Madison Square Garden, entre Walter Cartier e Gene Hairston — anunciou o promotor Al Weill. O encontro se realizará em março, em Nova York. Sabe-se que Robinson deve enfrentar Jake La Motta em Chicago, dia 14 de fevereiro, num combate de 15 assaltos em disputa do titulo mundial dos pesos médios, em poder de La Motta.

5 x 3, o "placard" da vitória do Flamengo

No jôgo de abertura da nona rodada, o Flamengo após uma partida bastante equilibrada, derrotou o Madureira por 5x3. A tarde de sábado, estava um tanto adversa para os goleiros de ambos os quadros. Tanto Garcia, quanto Nenem, foram infelizes deixando passar bolas perfeitamente defensáveis.

PORMENORES DA PELEJA

LOCAL — Estádio do Maracanã — (sábado).

JUIZ — Dykes — regular.

1.º TEMPO — Empate de 2x2 (Biguá aos 33"; Jorge aos 34"; Durval aos 39"; Jorge aos 41").

FINAL — Flamengo 5x3 (Cardoso aos 10"; Aristóbulo aos 16"; Harry aos 20" e Durval aos 23").

QUADROS

FLAMENGO — Garcia; Oswaldo e Juvenal; Aristóbulo, Walter e Bigode; Biguá, Harry, Durval, Beto e Esquerdinha.

MADUREIRA — Nenem; Bitum e Weber; Agnelo, Herminio e Walter; Oswaldinho, Cardoso, Jorge, Canelinha e Tampinha.



"GOAL" DO MADUREIRA

Êsse é de sábado. Após bater dois adversários — inclusive o goleiro — Jorge marca um tento para o Madureira